SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.200 • • RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1912 •

Jornal independente, politico, literario e noticioso

FESTAS CIVICAS

Não tanto pelo que houve nesta capital, mas sobretudo pelas brilhantes e imponentes solemnidades a que se referem os telegrammas dos Estados, póde dizer-se que o anniversario da Independencia Nacional não passou desta vez frio e esquecido sob o formalismo inexpressivo e sem espontaneidade das commemorações officiaes.

Merecem notavel destaque as festas paulistas perante 12 mil alumnos das escolas nacionaes e as commissões das escolas allemãs e italianas, na historica colina do Ypiranga, onde o enthusiasmo empolgou a alma da multidão, emprestando a essa solemnidade civica um alcance *sem igual até hoje*, conforme rezam os telegrammas, na segunda cidade brazileira.

Depois de haver feito uma bella synthese de nossa evolução politica e social, o Sr. Eugenio Egas, que foi incumbido de falar no monumento do Ypiranga, póde proferir palavras que se casavam com a importancia da festividade, dirigindo-se ao futuro do Brazil ali representado por um raro e volumoso ajuntamento de alumnos das escolas:

"Moços e crianças! Lembrai-vos que as armas são mais fracas que a sciencia; lembrai-vos que as violencias não duram; lembrai-vos que a espada ao serviço das ambições é desprezivel; lembrai-vos que só é eterno o saber, que só é forte o trabalho, que só é fecundo o progresso protegido pela paz.

O principio de que, quando se quer preparar a paz deve-se preparar a guerra, já não é verdadeiro. Os philosophos prégam actualmente que a paz se prepara e se conquista pelo estudo e pelo trabalho. O trabalho é a vida, o pensamento e a luz.

A vós, meus jovens amigos, nós confiamos o desenvolvimento e o aperfeiçoamento da obra do Ypiranga. De vós depende o futuro do Brazil".

Eis ahi a excellente idéa, que não occorreu só em S. Paulo; porque em Santa Catharina, em Minas e em Pernambuco tambem algumas centenas e alguns milhares de crianças das escolas tomaram parte nas festas da Independencia Nacional, ante-hontem celebradas. Em toda parte, hoje, comprehende-se que é preciso plantar o civismo nas gerações novas, nas classes escolares, aproveitando os grandes feitos da historia em que a nacionalidade teve apostolos fervorosos que concretizaram os seus esforços e delinearam os grandes rumos da trajectoria dos povos e dos destinos das patrias. Mas, este anno só em São Paulo foi possivel movimentar doze mil crianças de escolas brazileiras, ás quaes se juntaram escolas estrangeiras, cujos alumnos talvez houvessem tido ante-hontem a primeira opportunidade de sentir palpitar a alma da terra em que habitam e da qual a divorciam as lições de mestres estipendiados para entreterem os idéaes das raças de origem nas metropoles longinquas.

A visão do Ypiranga não esquecerá jámais a infancia italiana e allemã, que uma vez vibrou com os corações das massas infantis brazileiras em numero de 12 mil. A obra de um instante dará fruto. E o que alegra é ver o mesmo sublime objectivo palpitar entre as crianças dos grupos escolares de Joinville, Florianopolis e Laguna, em Santa Catharina, realizando a festa das arvores, cujo dia ahi coincidiu este anno com o anniversario da independencia. Não eram milhares, como em S. Paulo e como em Bello Horizonte, mas eram centenas, como no Recife, de crianças que desfilavam em homenagem á grande data civica, comprehendendo, num rapido e inesquecivel repto de enthusiasmo, que lhes compete a direcção do futuro do Brazil, nascido no gesto do Ypiranga, como muito bem disse o Sr. Eugenio Egas.

Por que, entretanto, não se generalizam a todo o Brazil as festas da Independencia Nacional, com esse cunho particular de carinhosa e effusiva collaboração da infancia escolar?

Eis o que occorre indagar, sem o desejo de ferir susceptibilidades administrativas, mas tão somente com o proposito de aproveitar a opportunidade que o assumpto e o momento offerecem.

Não seria a difficuldade de reunir as crianças das escolas, em numero avultado, que impediria em alguns outros pontos do paiz a commemoração gentil e efficaz, brilhante e civica, do glorioso feito de 7 de setembro de 1822.

Nesta cidade, ao menos, seria relativamente facil preparar um numero de alumnos das escolas publicas e particulares superior aos 12 mil de S. Paulo. As despezas não seriam insuperaveis e a nossa população, de certo, collaboraria em festas de caracter popular e de cunho civico que houvessem sido organizadas com amor e enthusiasmo. Deve-se, pois, a um lamentavel esquecimento a indifferença que ostentámos ante-hontem, comparada com o gesto augusto de S. Paulo e dos Estados a que se referem os telegrammas hontem publicados na imprensa.

A indifferença é, porém, compromettedora e quasi criminosa. Com ella, a despeito do muito que se fala aqui em soluções ao grave problema do analphabetismo, damos a prova inequivoca de não ligarmos o valor devido á educação escolar e ao seu alcance na reforma dos máos costumes, na extincção dos preconceitos e do materialismo utilitario, que invadem todas as classes e que narte, como um desgraçado exemplo, da vida politica ambiente, modernissima, triumphante, avassaladora...

E' esse triste materialismo que pesa sobre a instrucção publica, sobre os seus serviços e os seus servidores. Não raro, é nas proprias regiões officiaes que se relega ao ultimo plano o departamento da instrucção publica, os seus impulsos de civismo e progresso. Ora, entre nós, a orientação official é tudo, é a palavra de ordem para a attitude de toda gente. Se uma idéa não é logo abraçada e bafejada pelos que governam, não ha possibilidade de que triumphe. Tantas são as difficuldades que se apresentam, que os iniciadores da idéa, do movimento generoso e civico, têm que capitular triste e humildemente.

Ora, máo grado todas as lacunas e imperfeições ainda existentes nas escolas publicas desta cidade, é facto inequivoco que ellas representam um vasto contingente da nossa vida social. Mestres e mestras, que nellas funccionam, formam uma classe numerosa e esclarecida, na qual seria justo encontrar já bem vivo o sentimento da solidariedade, a convicção da propria força, o nobre desejo de fazer valer a sua importancia social de outra fórma que não pelo simples desempenho dos seus deveres regulamentares. Todavia, não ha quasi uma associação que una a familia pedagogica do Districto Federal.

Conferencias, jornaes, revistas, excepto tentativas raras, que logo falham, não documentam em publico a sua actividade profissional. Dir-se-hia que o grande numero, condição de força por toda parte, para todas as classes, é entre nós um elemento de dispersão e debilidade social para os que ensinam. Foi talvez obedecendo a essa anomalia que surgiu recentemente nesta cidade a Liga dos Professores Primarios do 9º Districto Escolar, propondo-se varios fins de utilidade profissional e pedagogica. Esperando em vão a união da classe inteira, reuniram-se para trabalhar aquelles que fazem parte das escolas de um só districto.

E bem haja o seu movimento, do qual já resultou uma interessante e util palestra pedagogica e de onde vai surgir a festa das arvores pelos alumnos, dentro de poucos dias.

Diante do que fez S. Paulo e do que fazem outros Estados, a iniciativa do 9º districto escolar desta capital é digna de todo acoroçoamento, que permitta mais largos movimentos.

Para o anno, talvez, a sua festa das arvores possa coincidir com a da Independencia Nacional. O primeiro impulso é o mais difficil. O povo e os poderes publicos saberão ajudar os mestres que fazem a educação civica nas escolas, afim de que não procedamos como este anno, deixando passar a opportunidade de uma lição civica concreta e inesquecivel, como a do grito do Ypiranga, celebrada pelas phalanges gloriosas das escolas que representam o futuro da nacionalidade.

Curvello de Mendonça.

FORA DA LEI

Ninguem ignora a repugnancia com que em geral foi acolhida na Camara a idéa da legalização dos actos do Conselho Municipal, tornando assim o Congresso uma instancia superior á do Supremo Tribunal, com a faculdade arbitraria de rever e annullar as decisões daquelle poder. Escrevemos aqui, ao tratar desse projecto, que a sua approvação, alterando substancialmente a Constituição para sanccionar um acto de dictadura do executivo, seria um crime contra a Republica. Esse é o modo de sentir da maioria dos representantes da Nação, e a resistencia que o projecto provocaria, caracterizada por uma tenacissima obstrucção, pouparia aos partidarios dedicados do regimen a vergonha de o ver aviltado por tão clamoroso repudio da nossa lei fundamental.

O farrancho conservador, incompatibilizado com a consciencia do paiz pela pratica dos mais indecorosos attentados ás instituições, pelo apoio aos bombardeios, á conquista violenta dos Estados, não tem força felizmente para obter do Congresso a passagem de uma medida tão francamente revolucionaria, como apologia da omnipotencia do executivo sobre os outros orgãos da autoridade publica e eliminação completa do direito soberano do poder judiciario a fulminar da inconstitucionalidade de qualquer acto da Camara ou do governo. Este partido, em vespera de dissolução, ha de deixar na historia da nossa vida republicana a mais execrada das memorias. E' a feição preconizadora da desordem, da prepotencia, do absolutismo sem freio, como meios de dirigir um povo culto e liberal, capaz de organizar pela força do seu amor ao direito uma equilibrada e poderosa democracia. Dominado pela obcessão de assegurar o supremo mando, ou pactua covardemente com os desmandos do executivo, ou lhe suggere as attitudes e resoluções infensas ao codigo politico da Nação e lesivas do nosso credito e da nossa paz.

E' sabido que o Sr. marechal Hermes já pensou em se conformar com o accórdão do Supremo na questão do Conselho Municipal. Por mais leigo que S. Ex. se mostre em direito constitucional, por mais falha que seja a sua educação politica, não desconhece que a desobediencia a uma ordem daquelle alto poder importa na **subversão do regimen, num rasgo de** criminosa dictadura. A lei de responsabilidade do presidente prevê e castiga essa affrontosa insubordinação ao nosso estatuto basico. S. Ex. sabe, de resto, que nunca na vigencia da Republica o governo, por mais propenso que fosse a imposições arrogantes de autoridade, ousou rebellar-se contra as decisões judiciarias. O inolvidavel Floriano, que teria a desculpar qualquer recusa a essas ordens, a necessidade suprema de salvar as instituições da crise revolucionaria em que se agitavam, deu o bello exemplo de se curvar, sem a menor perplexidade, ás determinações daquelle poder. Estava guardado para o marechal Hermes, que se propunha a regenerar os nossos costumes politicos, o triste papel de se sobrepôr á Constituição e arrogar-se o direito de não cumprir um seu accórdão, em nome não da defesa da ordem perturbada por uma guerra civil, mas da solidariedade que mantem com um partido, cujo interesse é ferido por aquella resolução do tribunal.

S. Ex. acaba de ver, no caso do Pará, como os chefes da facção conservadora, em que se alistou como soldado, iam expondo o seu governo aos mais graves riscos, pelo desencadeiamento, contra a annunciada intervenção militar, da revolta do paiz inteiro. Pouco importa a esses politicos o conceito que a historia venha a formular sobre o actual quadriennio, e que ha de ser de um implacavel rigor. Elles ficam na sua irresponsabilidade de urdidores clandestinos de prepotencias. O marechal é quem soffrerá essa flagellação moral, apontado como o réo dos mais insolitos desacatos á Constituição da Republica. S. Ex. deve reflectir na esquivança de muitos dos seus companheiros de formatura á approvação dessa rebeldia contra a autoridade judiciaria. O Congresso não lhe dará o seu apoio. E' exacto que não o condemna, mas abstem-se de o julgar e, quando um dos seus membros, para dar ao marechal a segurança do applauso do poder legislativo a esse rasgo de dictadura, propõe a legalização dos effeitos que elle produzir, num movimento de nausea muitos declaram que, como protesto, negarão numero para a votação. Assim, a grande falta será só sua.

No correr do tempo, os que mais o instigaram para a pratica dessa desobediencia criminosa hão de arranjar meios de fazer crer no seu alheiamento a semelhante facto, com o qual, a contragosto, por disciplina partidaria, mantinham uma apparente ligação. Não queira o marechal Hermes sujeitar-se a essa posição desairosa. Resgate parte dos seus erros, voltando atrás desse caminho de odiosa illegalidade. A Prefeitura ficará ainda sem orçamento, porque os impostos votados pelo ajuntamento do largo da Mãi do Bispo — (outro nome não póde ter o grupo que ali funcciona, desde que o Supremo Tribunal lhe desconhece a capacidade legislativa, a delegação popular) —deixarão de ser pagos por grande numero de contribuintes, baseados na sentença de que decorre a nullidade das funcções desses suppostos intendentes. Com que proveito? O de se não sacrificar o partido conservador. Este paira acima das leis, vale mais que a Constituição, e não ha direito que não se lhe sacrifique para que não lhe escape das mãos a presa do Districto, agora que tanto apoio lhe falta, que tanta desaggregação o enfraquece.

Esse partido, em cujo travamento se ouvem os estalidos indicativos da proxima derrocada, para nada servirá dentro em pouco ao presidente. Agremiação occasional, para garantir ao executivo a approvação de todos os seus actos, nem para isso tem prestimo, como se está verificando. Muitos amigos do marechal recusaram-lhe a adhesão e outros, que se dizem a ella filiados, representam, de facto, grandes effectivos eleitoraes, sobre os quaes só elles mandam e que se conservam autonomos nesse conjunto inconsistente. Depois, com a eleição do successor do Sr. Hermes da Fonseca, esse bando dissolver-se-ha, por estar extincta a sua razão de ser. E o nome de S. Ex. ficará ao desamparo, frechado pela opinião, sem força politica que o sustente nesse transe. S. Ex. deve reconciliar-se com o paiz, sobrepondo o cumprimento da lei ás solicitações dos politicos sem escrupulos. Prepare intelligentemente, dignamente, essa aproximação com o povo, reagindo contra todos os conselhos que se fundem no desprezo do Estatuto Fundamental. Antes que o abandonem, com piedade da sua fraqueza e negando solidariedade aos seus erros, liberte-se S. Ex. dos que o illudem e o arrastam com as suas suggestões a esta tremenda impopularidade. Obedeça S. Ex. ao tribunal. E de todos os cantos do paiz, anciosos por verem dignificada a Republica, chegarão os echos das palmas com que será vibrantemente festejada essa honrosa subordinação á lei.

O tempo.

Seria, na verdade, um triste contratempo, se desabasse, hontem, sobre a cidade, a chuva que ameaçou durante todo o dia.

Mas, felizmente, tal não aconteceu. O céo conservou-se sempre sombrio, inteiramente tomado por densa camada de nuvens pardacentas, mas essas não se diluiram em chuva, como era de temer, porquanto ficariam totalmente prejudicados os grandes divertimentos que estavam marcados e que se realizaram com grande animação.

Foi um domingo cheio.

A temperatura manteve-se agradabilissima. A maxima attingiu a 22.1 e a minima andou por 19.1.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica, acompanhado de sua casa militar, compareceu hontem ás corridas que se realizaram no prado do Jockey Club.

Entre os projectos que serão hoje submettidos á votação na Camara dos Deputados, figuram os que autorizam a abertura dos creditos de:

150:000$, ouro, por conta do especial de 8.000:000$, para despezas com a representação do Brazil na Terceira Exposição Internacional da Borracha, precedendo a votação do requerimento do Sr. Bueno de Andrade; 70:000$, para as despezas de recepção das commissões estrangeiras que veem observar o eclipse solar e dando outras providencias.

A commissão especial de justiça militar, da Camara dos Deputados, reune-se hoje, ás 2 horas da tarde.

O radioso e festivo domingo terminou em lucto: diversos mortos e muitos feridos, em consequencia da explosão de um morteiro na festa da Lapa dos Mercadores.

Infelizmente e para vergonha dos agentes do poder publico, o desastre de hontem é do numero daquelles que não escapam á previsão, como reproducção de outros muitos, cujos effeitos, entretanto, não têm influido no animo de quem incumbe cumprir as leis que garantem a tranquilidade publica.

O perigo que se desdobrou em desgraça é previsto pelas posturas municipaes; mas o artigo que o conjura foi sanccionado para um unico effeito: para ser violado.

Não ha festa official, devoção de igreja ou baptizado sem girandolas e morteiro de grande carga, e o numero de victimas cresce de dia para dia.

Foi em um desastre dessa especie que infelizmente succumbiu o saudoso Pio Torelli e nem esse tristissimo exemplo, aliás em condições mais restrictas pelo raio a que poderia attingir, tratando-se de uma festa veneziana, serviu para determinar maior zelo.

Já não é no mar que se queimam os morteiros, é em pleno coração da cidade, onde, attraida pelas cambiantes das luminarias e pelo concerto de bandas militares, se agglomera a multidão.

O resultado fatal dessa criminosa desidia mais uma vez se verificou: os estilhaços do morteiro, como uma granada, abriram claros na grande assistencia. O numero de victimas foi grande.

Isso, entretanto, não impediu que a festa proseguisse com o mesmo fulgor; as bandas tocavam nos coretos, emquanto as ambulancias removiam os destroços humanos para o Necroterio e para os hospitaes.

Houve até uma nota macabra, de fazer arrepiar os cabellos: um popular, para accentuar tambem a negligencia das autoridades, trouxe para a cidade e exhibiu nas redacções postas de carne e ossos a que a policia não se deu ao trabalho piedoso de resguardar.

Como tudo isto é vergonhoso e triste.

Na Estrada de Ferro Central do Brazil foram pelo Dr. Paulo de Frontin transferidos os Srs. Dr. Virgilio Pereira da Silva, chefe do deposito de Lafayette, para o de Norte; Dr. José Antonio Barreiros Junior, chefe do deposito de Sete Lagoas, para Lafayette, e Dr. Antonio Noronha da Silva, ex-chefe de Valença, para o deposito de Sete Lagoas.

Para a guarda nacional da comarca de Cataguazes, no Estado de Minas Geraes, foram nomeados:

212ª brigada de infanteria—coronel commandante, João Duarte Ferreira.

634º batalhão de infanteria—Estado-maior, tenente-coronel commandante, Antonio Augusto de Souza.

Os jornaes de S. Paulo trouxeram hontem minuciosas descripções dos brilhantes festejos escolares no Ypiranga, em commemoração do grande feito da nossa independencia.

Foi verdadeiramente uma lição de civismo á juventude das escolas o espectaculo imponentissimo das festas paulistas de ante-hontem. Enorme massa popular partilhou o enthusiasmo da infancia, deixando, entretanto, que esta occupasse os primeiros logares como o principal elemento da grandiosa solemnidade civica.

Apesar de grande numero de crianças reunidas, cerca de dez mil, não houve incidentes desagradaveis, tendo havido perfeita ordem a contento dos organizadores das festas. Sobre o contentamento e garbo das crianças, diz o *Estado de S. Paulo*: "Vel-as em marcha, todas de branco, indo e vindo; ouvil-as num coro virginal, com as suas vozitas exalando o commettimento historico; assistir ao seu enthusiasmo, quando a carruagem presidencial entrou no parque e as forças dos batalhões levantaram armas, ou quando foi dessa tocante saudação á bandeira, ao som estridente dos clarins — tudo isso era um espectaculo da mais enternecida grandeza, poetizado pelo mais original dos sentimentos."

Terminadas as festas, continuou durante todo o dia a romaria popular á colina do Ypiranga.

E, assim, S. Paulo, que foi o theatro da primeira ceremonia da Independencia Nacional, póde commemorar ante-hontem, com as suas expressivas e extraordinarias festas civicas escolares, o anniversario do faustoso acontecimento.

Oxalá o bello exemplo possa ser imitado alhures no Brazil, attestando a um tempo a pujança da organização pedagogica e o ardor civico da educação ministrada nas escolas nacionaes.

Estão transferidos, na Estrada de Ferro Central do Brazil, para auxiliares technicos interinos, por acto do Dr. Paulo de Frontin, os praticantes technicos Ernani Cotrim e Raul Caracas.

UMA EXPLOSÃO FORMIDAVEL

Morteiro em estilhaços

UM MORTO

MAIS DE TRINTA VICTIMAS

A festa da Lapa dos Mercadores---Como se deu o desastre---No local---As providencias---A policia age

O domingo hontem foi assignalado por um formidavel desastre, fechando os factos da semana com uma immensa e dolorosissima mancha de sangue.

A' noite, comquanto o céo tivesse um aspecto plumbeo e uma neblina multissimo tenue caisse de espaço a espaço, era animada na cidade.

Automoveis fonfonavam pelas ruas centraes, carros rondavam puxados por bellos animaes e uma grande multidão enchia os cinematographos, as demais casas de diversões, os "bars" e fazia a Avenida ou perambulava pelas ruas.

Um boato de incendio que surgiu foi immediatamente desmentido: era, apenas, um rebate falso.

Mais tarde, cerca de 10 horas, foi a nossa população sobresaltada por uma noticia, que circulou rapidamente, de um grande desastre, occorrido á praça Quinze de Novembro. Esta noticia, como todas as noticias de accidentes de grande vulto, davam as proporções de uma colossal catastrophe ao acontecimento.

Infelizmente confirmaram-se as novas que se espalharam. E o desastre foi de uma larga extensão, profundamente brutal, occasionando mortes e ferimentos em um consideravel numero de pessoas.

Cabe á Prefeitura, talvez, o maior quinhão de responsabilidade pelo succedido, por não fazer cumprir a postura municipal que prohibe o lançamento de fogos de artificio dentro do perimetro urbano. Ainda mesmo que a municipalidade houvesse consentido o seu lançamento, não se comprehende que taes licenças sejam feitas sem a menor fiscalização aos que queimam os fogos e aos engenhos de pyrotechnica que vão ser empregados.

O LOGAR FATIDICO

Ha na praça Quinze de Novembro, ao lado contrario á repartição dos telegraphos, uma vasta área, quadrada, onde foi outr'ora o mercado.

O predio em que se achava o mercado, que foi transferido para um novo edificio, construido especialmente para este fim, pela Companhia Edificadora, era um velho casarão, de dois pavimentos, pintado de vermelho, tendo ao centro uma grande área, onde se encontravam as suas quatro principaes ruas, no meio da qual havia um chafariz de granito, encimado por uma pyramide triangular.

Este edificio, que fora, por vezes, destruido parcial ou quasi totalmente por varios incendios, era de construcção archaica e afeiava extraordinariamente o local em que se achava.

O governo, que já demolira uma parte do velho mercado, onde construiu uma repartição aduaneira, fez destruir o antigo casarão, que foi inteiramente demolido.

Ha, apenas, na esquina da rua do Mercado com a praça Quinze de Novembro, um resto de parede, com duas ou tres portas, para ser derrubado. E no local ha ainda bastante tijolos e pedras, por não se ter nivelado ainda o terreno que a demolição fez apparecer.

Ao centro da área em que existia o mercado está o seu velho chafariz. Continúa ainda, sobre as lages dos passeios das ruas que ali se entroncavam, como uma reminiscencia do que foi aquelle local, a memorar os sabbados de alleluias em que serviu de portes a muitos judas, que tanto deram que fazer á policia, a lembrar os incendios de que foi testemunha, a recordar tantos e tantos incidentes, que constituem factos curiosissimos do Rio de Janeiro de até dez annos atrás.

A FESTA DA LAPA DOS MERCADORES

E' uma festa tradicional nesta capital. Todos os annos, sem excepção, as immediações do local em que se acha a velha igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores são profusa e feericamente illuminadas e grandemente enfeitadas de bandeiras, festões e guirlandas de folhagens, bandeirolas e mastaréos com galhardetes e ramilhetes de flores, que ornam as ruas e as casas da vizinhança. Armam-se coretos, onde bandas de musica executam durante o dia e até a meia noite dobrados, valsas, polkas e maxixes.

Era hontem o dia da festa da Lapa dos Mercadores. Os homens do mar festejavam com o brilhantismo do costume, com o maior enthusiasmo, a sua milagrosa padroeira.

Foram construidos diversos coretes e nelles varias bandas se revezavam na execução de trechos musicaes.

As ruas foram enfeitadas com muito capricho e gosto. A festa ultrapassava em esplendor ás dos annos anteriores.

A mudança do mercado daquelle local não diminuira a pompa da festividade.

Os negociantes que ficaram naquelles quarteirões ornados contribuiram com elevadas quantias para que a magnificencia da commemoração do 8 de setembro fosse a maior possivel.

De momento a momento espoucavam foguetes de lagrimas e de chuveiro que chamavam a attenção dos que se achavam distante do local.

A concurrencia era numerosissima. Uma grande multidão se premia nos becos, ruas e praças ali existentes.

OS MORTEIROS

E' um velho habito dos festeiros da Lapa dos Mercadores mandarem soltar morteiros ali nas proximidades da igreja.

E' por esse meio que conseguem annunciar ao longe os festejos, taes são os estampidos produzidos pelas explosões das bombas de dynamite, arremessadas a 500 e 600 metros de altura.

Os morteiros são uma especie de canhões, que atiram para o ar.

Não tem culatras. São uns tubos de aço com fundos fortissimos.

Por dentro são ainda revestidos de um trançado de arame ou barbante encerado para que elles não arrebentem.

Carrega-se pela boca.

A carga de polvora é bem socada no fundo e a ella ligam o estopim. Depois colloca-se a bomba, tambem munida de um estopim, mas isolada da polvora por uma bucha.

Uma vez incendiada a polvora ella arremessa a bomba para o ar, já com o estopim acceso.

E' um apparelho muito usado para distribuir reclames, pois que arroja milhares de papeluchos a uma altura consideravel.

Na guerra com a Russia, rezam as chronicas, os marinheiros japonezes faziam morteiros de canudos de bambú, bem revestidos de barbante encerado.

Naturalmente havia um grande perigo nisso, pois todos os morteiros offerecem sempre perigo, mas isso tudo veiu a proposito para narrarmos a imprudencia havida hontem.

Os festeiros resolveram mandar collocar na praça do antigo mercado cerca de 50 morteiros, contratando com a fogueteria da rua Barão de Petropolis n. 73, de propriedade do Sr. José Maria de Campos.

Este foi o encarregado do serviço de fogos, que foi primoroso.

Sendo, porém, avisado de que iam soltar morteiros, na antiga praça do Mercado, o agente da Prefeitura a tempo avisou os festeiros de que não consentiria esse abuso.

Era, porém, uma coisa indispensavel ao ver dos festeiros, e por isso agiram no sentido de burlar a ordem do agente.

Houve a fiscalização. Do facto, desde cedo que os fiscaes da Prefeitura estavam a postos para impedir a infracção.

Houve, porém, ordem superior de modo que elles foram obrigados a cruzar os braços.

Os primeiros estampidos echoaram fortissimos como tiros de grandes canhões.

O Sr. José Maria de Campos, em pessoa, superintendia o serviço, no qual era auxiliado pelos seus empregados Antonio Coelho Caffaro, Alberto Huet Barcellar de Oliveira, Raul Teixeira Campos e José de Oliveira Melindre.

A EXPLOSÃO

Como dissemos acima, já haviam sido detonados muitos morteiros.

A's 9 1|2 da noite devia ser incendiado um, de mais de meio metro de altura, grosso.

Este era o mais forte de todos, talvez o que mais se assemelhasse aos tiros dos canhões de grosso calibre do "Minas Geraes".

As reclamações já se avolumaram, porquanto, os pequenos morteiros, os menores já haviam sido tão fortes que os estampidos produziram a quebra de vidros das casas das proximidades.

Era bonito, mas prejudicial.

Essas reclamações não foram attendidas, e, muito pelo contrario, foi dada pressa para que se queimassem os morteiros restantes, que eram ainda em numero de 14.

A agglomeração no local era enorme. Toda a area do antigo mercado estava repleta.

No largo do Paço havia tambem uma enorme massa de populares que, embora de longe, apreciavam os festejos.

Das janelas dos predios da rua do Mercado muitas familias presenciavam a festa.

Justamente, ás 9 1|2 horas, foi dada a ordem para ser incendiado o grande morteiro.

O empregado encarregado disto foi o Sr. Alberto Huet Bacellar de Oliveira.

O morteiro tinha por fóra um grande pavio que embora ardendo com rapidez, havia tempo bastante para o fogueteiro fugir do perigo.

A carga, porém, era grande demais, e, além disso, a bomba collocada por cima da bucha era de dynamite e com uma carga extraordinaria, segundo dizem.

—Maior que a de uma granada, informou alguem, quando colhiamos informações no local.

Fosse ou não fosse. O caso é que o morteiro tinha de ser incendiado, e o Sr. Barcellar, approximando-se do pavio, ateou-lhe fogo.

Os populares olharam anciosos o pequeno rastro de fogo que caminhava celere para o grande cylindro.

A chamma foi caminhando. Subiu parallela ao grande cylindro.

Todos sentem uma grande emoção, á espera do estouro.

— E' agora!, disse um garoto.

E um enorme estampido, um formidavel tiro de canhão écoou ao mesmo tempo que uma grande columna illuminava o reducto.

Gritos de soccorro, gemidos dolorosos, mulheres a gritar, umas com ataques, outras espavoridas; um homem caido aqui, com as pernas em frangalhos; outros, pouco adiante, caidos ao chão, banhados em sangue; uma senhora ferida, sustentando no collo um filhinho, a gritar assustado, emfim, o quadro existente naquella occasião era simplesmente horroroso.

E' que o grande morteiro não havia lançado a bomba para o ar, como se esperava.

Ao que parece, o pavio da bomba incendiou-se ainda dentro da peça, e ella explodiu junto com a polvora.

Explodindo, arrebentou todo o morteiro, arremessando estilhaços por todos os cantos e a uma grande distancia.

Espatifou-se, porém, de tal maneira que, do morteiro, só ficou intacto o fundo.

O grande cylindro foi fraccionado em mil pedaços.

Estes, victimaram dezenas de pessoas.

Produziu quasi que o mesmo effeito de uma grande granada explodida no meio de um batalhão.

A noticia do grande desastre correu celere.

Dois fogueteiros, Melindre e Huet Barcellar, jaziam nas proximidades do chafariz de granito, como mortos.

Os feridos achavam-se em tal estado, que davam a impressão de cadaveres.

Foi por isso que a primeira versão do desastre foi de que havia muitos mortos.

Um popular vindo do local asseverou na Avenida, que tinha deixado mais de trinta cadaveres amontoados no antigo mercado, e mais de 200 pessoas feridas.

Essa primeira versão tomou vulto, affluindo ao local uma enorme multidão.

Pouco depois começaram a cruzar céleres pelas ruas da cidade as ambulancias.

Os festejos foram suspensos.

O largo do Paço encheu-se.

AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS

As autoridades do 1º districto policial, logo que se deu o desastre, trataram de providencias a respeito.

Partiram immediatamente para o local os Dr. Paulo Pacheco, delegado; commissarios e supplentes.

Pouco depois, lá chegaram tambem o Dr. Paula Pessoa, 1º delegado auxiliar, supplente João Fonseca Hermes e varias autoridades.

A confusão era enorme porque os populares que por ali se achavam, já tinham tomado as primeiras providencias, no sentido de soccorrer os feridos.

Uns eram conduzidos para o posto policial, outros para a delegacia, outros para a enfermaria.

Pelos bancos do jardim do largo do Paço eram collocadas as pessoas levemente feridas.

As autoridades policiaes, vendo que a extensão do desastre era enorme, pediram soccoros ao mesmo tempo, á assistencia, á brigada policial e ao corpo de bombeiros.

As ambulancias das duas corporações militares e da assistencia cortavam as ruas com velocidade.

Iam apanhar os feridos.

Estes, porém, não estavam num só logar: estavam espalhados, e foi um verdadeiro horror para os conduzir para o posto central de assistencia.

Depois de muito trabalho foi que começou a remoção dos feridos.

Aqui e ali, agglomerava-se o povo em torno de uma ambulancia.

Era um homem sem pernas ou com ellas esmagadas que estava sendo removido para a ambulancia a gemer.

Os enfermeiros corriam de um para outro lado a procura das victimas.

Uma hora durou a remoção dos feridos para o posto central na praça da Republica.

O NUMERO DE VICTIMAS

Foi impossivel saber-se ao certo o numero de victimas que causou a formidavel explosão do morteiro, devido a grande e enorme confusão que se estabeleceu no local.

Morto, porém, só foi um, um rapaz de 24 annos de idade, pardo.

O seu nome não foi sabido. Era, porém, muito conhecido.

Tratavam-no "Bahianinho" e era vendedor de jornaes.

Foi alcançado pelos estilhaços do morteiro ficando com a cabeça espatifada.

Seu cadaver foi removido para o Necroterio.

Dizia-se a principio que havia uma senhora e uma criança mortos, mas no local não foram encontradas nem mortas, nem feridas.

Os feridos sim, estes foram innumeros e quasi todos feridos gravemente.

Cremos que sobem a mais de trinta

A ASSISTENCIA

Como sempre, o serviço da assistencia municipal esteve acima de qualquer elogio.

Logo que recebeu communicação do facto, o plantonista do posto central communicou-o aos Drs. Palmiro Werneck, director da hygiene e Caetano da Silva, director do posto.

Estes facultativos foram superintender o serviço.

Distribuiram soccorros ás victimas os Drs. Augusto Costallat, Marques Canario, Bastos Mello, Machado Bittencourt e auxiliares Saboia Porto e Mario Werneck.

Esses medicos foram de uma dedicação sem conta.

Nunca tivemos occasião de ver a assistencia como hontem, ainda mesmo em occasiões de revolta.

A impressão que se tinha, ao penetrar-se nas salas dos curativos, era de arrancar lagrimas aos mais empedernidos.

Em primeiro logar, para se passar de um lado para outro, tinha-se de passar por cima dos feridos.

Mas, que feridos, santo Deus! Parecia uma coisa fantastica!

Aqui um menor com a agulha enterrada no ventre, recebendo uma injecção de oleo camphorado e abrindo a boca, como para exhalar o ultimo suspiro; ali, um individuo com as pernas decepadas, sentado, a gemer e a pedir um copo com agua; acolá, um outro a gritar, com uma perna esmagada e um pedaço do morteiro encravado na coxa; **mais adiante ain-**

da um outro a gritar, por estar soffrendo a extracção de pedaços de ferro que se lhe encravaram no corpo, emfim, era um quadro tristissimo, desolador.

A maioria dos feridos estava em estado grave e, coisa exquisita, todos elles em pleno gozo dos seus sentidos, como os fogueteiros Melindre e Huet Barcellar, o primeiro com ambas as pernas decepadas e um pedaço de morteiro encravado na coxa, e o segundo com as coxas, braços e peitos em petições de miseria.

Huet Barcellar disse ao nosso representante:

— Que desgraça, "seu reporter"! Só ouço gemidos! Que horror! E eu sou o causador de toda esta desgraça!

Todos gemiam. As salas estavam todas tintas de sangue.

Na assistencia foram soccorridos:

Avelino Gonçalves da Costa, vendedor ambulante, residente á rua Tobias Barreto n. 61, com a perna esquerda esmagada;

João Sabbado, quitandeiro, residente á rua Clapp n. 5, ferido na face e olho esquerdos;

Mario de Carvalho, empregado no commercio, residente no largo de Santa Rita n. 12, ferido no queixo, e com a perna esquerda decepada;

Antonio Gomes, residente á rua Conde de Bomfim n. 242, com a perna esquerda fracturada;

Augusto da Silva, residente á rua dos Arcos n. 52, casa 6, com a perna esquerda esmagada;

Salino Rodrigues dos Santos, residente á rua do Lavradio n. 94, ferido no occipital;

José Cardoso, carroceiro, residente á rua Visconde de Itaúna, com o braço direito e costella esquerdos fracturados;

Olympio Silva, cozinheiro, morador á rua Pereira Franco n. 76, com um ferimento no ventre e no braço do lado esquerdo;

Irineu de Almeida Costa, trabalhador, residente á rua Frei Caneca numero 202, com um ferimento na perna esquerda;

Raul Campos, fogueteiro, residente á rua Barão de Petropolis n. 33, perna direita decepada;

Manoel Pereira Relvas, de nove annos de idade, residente á rua do Hospicio n. 222, com fractura exposta dos ossos da perna esquerda;

Eugenio Dias de Carvalho, de 22 annos de idade, solteiro, serrador, residente á praia das Palmeiras n. 37, com as pernas feridas;

Raul Teixeira de Campos, de 27 annos, solteiro, pintor, residente á rua Barão de Petropolis n. 33, com a perna direita decepada;

Joaquim de Bessa Teixeira, de 53 annos de idade, solteiro, operario, residente á rua Theodoro da Silva numero 231, com o ventre ferido;

Carlos de Castro Ramos, com 17 annos, solteiro, ourives, morador á rua de S. Diogo n. 113, perna direita e occipital feridos;

José Samuel Pereira, com 20 annos de idade, solteiro, pintor, residente á rua Barão de Itapagipe, perna direita, peito e braço feridos.

José Pinto de Souza, com 30 annos, casado, empregado no commercio, residente á rua do Cotovello n. 63, com as pernas feridas;

José Anniceto Pereira de Azevede, com 49 annos, empregado no commercio, residente á rua do Senado n. 327, com a perna esquerda e ventre feridos;

Albino Machado, com 22 annos, solteiro, estucador, residente á rua D. Clara n. 38, com a perna direita ferida;

Manoel de Oliveira, com 26 annos, casado, fogueteiro, residente no morro de S. Diego, com as mãos e braços feridos;

Francisco Pereira Relvas, com 14 annos, residente á rua do Hospicio n. 222, com a perna direita fracturada;

Olympio da Silva, com 29 annos, solteiro, cozinheiro, residente á rua Coronel Pereira Franco n. 79, com a mão esquerda e punho feridos;

José Coelho da Silva, com 19 annos, solteiro, residente á rua Barão de Petropolis n. 73, com o peito ferido;

Antonio Marques, com 23 annos, solteiro, operario, residente á rua Theodoro da Silva n. 351, casa 8.

Não estão incluidos nesta lista tres soldados de policia que foram feridos e removidos para a brigada, e as innumeras pessoas que receberam ferimentos leves e que se recolheram ás respectivas residencias, depois de soccorridas nas pharmacias.

O INQUERITO

Foi aberto inquerito na delegacia do 1º districto policial para apurar a causa da explosão que tantas pessoas victimou hontem.

Foram detidos e postos incommunicaveis os empregados da fogueteria Antonio Pereira, José Ruas, Antonio Caffaro, Joaquim Henriques, José Maria da Costa e Fortunato de Oliveira.

Sendo interrogados, elles negaram que na carga dos morteiros houvesse dynamite.

A policia, porém, apprehendeu todos os morteiros ainda carregados, e que são em numero de 14, e vai mandar examinal-os.

A policia, porém, aprehendeu todos

Hoje deverá ser ouvido o dono da fabrica de polvora.

MAIS UM MORTO

Quasi todos os feridos soccorridos pela assistencia foram removidos para a Santa Casa, visto ser grave o estado da maioria delles.

O que estava em estado desesperador era José de Oliveira Melindre, chefe das officinas de fogos da fabrica da rua Barão de Petropolis, que teve as pernas decepadas.

Este, ao entrar na Santa Casa, falleceu.

Seu cadaver foi removido para o Necroterio.

Todos os centros intellectuaes da Russia celebraram solemnemente o centenario do nascimento de Alexandre Herzen, nascido em Moscow, em 1812. Representante do partido democratico, Herzen foi um dos campeões mais ousados e mais agregiamente inspiradores da causa das liberdades populares. Não foi, porém, comprehendido na Russia da sua época e os seus adversarios facilmente o levaram melhor ao termo de alguns annos de ardentes polemicas e de luctas, tendo elle de encontrar a salvação no exilio onde continuou a preparar a éra de justiça e de libertação. Errou largo tempo através da Europa, impondo-se a todas as intelligencias e a todos os corações e exercendo uma grande acção sobre as multidões, pela sua eloquencia e pela sua energia. As suas principaes obras são: "De quem a culpa?", "Memorias da minha vida", "Da outra vida". Foi amigo de Proudhon, de Mazzini, de Garibaldi, de Mickiewicz, de Kossuth, de Luiz Blanco, de Michelet, de Roberto Owen de todas as grandes figuras de 1848, entre as quaes Malwide de Mey Senbug que, nas suas "Memorias de um idealista", deixou desta poderosa personalidade um bellissimo retrato physico e moral: "Sentia-se passar nelle uma fogosa torrente de impressões vivas e de soffrimentos apaixonados; encontrava-se-lhe um amor ardente pela humanidade, uma logica implacavel, uma satyra mordente, um frio desdem, sob o qual se acoitava uma fé desilludida, como renuncia estoica, em scepticismo desesperado. Eu fiquei atonito ao vêr reflectir-se na alma de um russo o nosso ideal e os nossos votos insaciados, a nossa desesperança e a nossa resignação".

MORTANDADE DE CREANÇAS

Sobre o luctuoso acontecimento havido hontem, na cidade do Recife, recebêmos do nosso correspondente especial alli o telegramma seguinte:

RECIFE, 8.

O triste facto da mortandade das crianças, occorrido hontem na Casa dos Expostos da Jaqueira, deu-se do seguinte modo. As freiras costumavam, mensalmente, ministrar um vermifugo ás crianças e, na sexta-feira foi feita essa applicação, tendo sido empregado, porém, strychinina em logar de saturnina. O medicamento foi tomado pela manhã e, duas horas depois, as crianças soffriam fortes vomitos. Chamado o Dr. Martins Costa, este declarou tratar-se de um embaraço gastrico. As crianças peoraram muito e, voltando, póde o Dr. Martins verificar que se tinha dado um envenenamento collectivo, pelo que mandou immediatamente chamar o Dr. Constantino Pontual, director do serviço sanitario da Santa Casa.

O frasco do remedio foi logo lacrado, sendo o facto communicado então ás autoridades.

A primeira criança falleceu á noite, augmentando depois a mortandade horrorosamente. A' hora em que telegrapho já falleceram 43, estando 41 em estado gravissimo. Só ha esperança de salvar dez.

Ficou verificado que o remedio veiu da pharmacia Conceição, de propriedade do Sr. Alpheu Raposo, que, não o tendo no seu estabelecimento, o mandou buscar na pharmacia dos Pobres. Parece que o engano se deu nesta ultima pharmacia.

Os jornaes censuram não terem sido adiadas varias festas que hontem se realizaram, principalmente a festividade da Resurreição de Christo, effectuada no theatro Santa Isabel, na presença das autoridades ecclesiasticas.

A consternação é enorme em toda a cidade.

(Serviço do *Paiz*.)

O Sr. Carlos Peixoto Filho, já o dissemos uma vez, não é um temperamento dispersivo. Numa época de deliquescencia generalizada, o illustre politico acha que não tem o direito de gastar em pura perda as suas energias nem abrir á tôa as torneiras dos grandes mananciaes da sua intelligencia.

Ponderado e commedido, a sua palavra, incisiva e forte, só se faz ouvir em defesa dos grandes principios que os pequeninos interesses visam attingir e ferir.

Não é um homem que fale e actue por prazer; a sua palavra prestigiosa e a sua acção intelligente estão sempre ao serviço das grandes idéas, que formam o fundo da sua educação politica, numa época em que não se sabe ao certo o rumo doutrinario que têm os homens que governam as rédeas da politica dominante.

Nelle não ha a admirar apenas a sua variada e solida cultura. O Sr. Carlos Peixoto, apesar de ser do nosso tempo, é um homem de convicções.

Quando ha dias interrogado sobre o projecto do divorcio, por um jornalista, o Sr Carlos Peixoto respondeu sem hesitar que era partidario do divorcio e votaria pelo projecto que o institue em nossa legislação.

Muitos amigos do Sr. Carlos Peixoto acharam que S. Ex. não agiu politicamente, porque os mineiros, cuja popularidade elle devia grangear, são contrarios ao divorcio...

O Sr. Carlos Peixoto sabia bem disso; mas acima das suas conveniencias pessoaes põe as idéas boas ou más da sua educação politica e philosophica, e os mineiros, educados na escola da liberdade e da tolerancia, prezam mais a franqueza das opiniões nitidamente expostas do que os refolhos de uma hypocrisia, que ha de acabar um dia por se desmascarar.

Um homem assim, dotado de qualidades tão excepcionaes num meio tão radicalmente desmoralizado, é um homem precioso e raro, e nada mais natural que se deseje conquistal-o. E é effectivamente de uma conquista que tratam em Minas os grupos que desde já disputam a preponderencia na futura successão do actual presidente do Estado.

O Sr. ministro da fazenda, que não anda em cheiro de santidade com o Sr. Pinheiro Machado, pensa que por esta circumstancia só já tem a seu lado o antigo adversario do chefe da politica nacional, a quem enfrentou como um verdadeiro cavalheiro, sem medo e sem mancha.

Mas o outro grupo, que ja está pegando em armas contra o Sr. Francisco Salles, reclamou tambem o braço forte do illustre mineiro, a quem em tempo já fez a justiça que o seu merito pessoal impunha, sem levar em conta a circumstancia de haver combatido tão elevadamente o predominio do valoroso general gaucho.

O que se póde prever, quasi que com absoluta certeza, é que o Sr. Carlos Peixoto parece destinado a representar na politica federal, em nome de Minas, o mesmo papel que com tanto brilho desempenhou no tempo do governo do inolvidavel João Pinheiro.

E' pelo menos este o pensamento dominante nos diversos grupos que contam com o bastão na futura situação mineira.

E nem se comprehende que o valor do Sr. Carlos Peixoto continuasse apenas como uma especie de raridade que se admira num museu, sem nenhuma applicação na vida pratica de uma Republica sem rumo e sem idéas.

Foram nomeados para a guarda nacional desta capital:

1º batalhão de infanteria—1ª companhia, alferes, José Moreira Lopes e Oswaldo Sampaio.

19º batalhão de infanteria—1ª companhia, alferes, Arthur do Valle Cabral; 2ª companhia, alferes, José Cerqueira Carvalho; 3ª companhia, alferes, Dagoberto Telles Ribeiro.

2º regimento de cavallaria—2º esquadrão, alferes, o sargento Augusto Maria Ramos da Costa.

O director da Repartição Geral dos Telegraphos recebeu aviso que, hontem, á 1 hora e 20 minutos da tarde, ficaram interrompidas todas as linhas do sul, entre C T e M T, por ter um carro de carga arrebentado seis postes telegraphicos, a um kilometro da estação ferrea de Coritiba.

A's primeiras horas da noite, o serviço ficou, porém, inteiramente restabelecido.

Na 1ª pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as seguintes folhas:

Delegados e escrivães districtaes, commissarios de policia, escreventes e officiaes de justiça, fiscaes de vehiculos, agentes, gabinete de identificação, montepio do exterior, pensões, pensões provisorias e praças de pret.

Nos Estados Unidos os vice-presidentes da Republica, pelo menos antes de Roosevelt, eram tidos como uma excrescencia no apparelho administrativo e alguns irreverentes iam ao ponto de chamal-os "os Exmos. superfluos".

Consideram-n'os nos Estados Unidos entidades meramente decorativas e um excellente meio de grangear os votos de algum grande Estado, a cujo governador conferem aquella suave e bem remunerada sinecura.

No Brazil tambem a opinião geral é que os vice-presidentes poderiam facilmente desapparecer do mappa constitucional, sem que isso affectasse em nada o equilibrio dos poderes; e o Sr. Campos Salles foi mais longe: não os considerou apenas uma "Exma. superfluidade" mas os chefes naturaes da opposição aos presidentes.

Effectivamente, antes delle, Floriano fôra o chefe da opposição a Deodoro; Manoel Victorino a Prudente de Moraes e o Sr. Rosa e Silva foi o cabeça da forte opposição que soffreu o governo Campos Salles. E se o Sr. Affonso Penna deu ao cargo de vice-presidente o cunho politicamente criterioso e reservado que elle devia ter, foi todavia o candidato do bloco formado no fim do governo Rodrigues Alves para combater o candidato official, que era então o venerando republicano Bernardino de Campos.

Seria curioso definir com precisão o papel que está representando neste momento o Sr. Wenceslão Braz. Sobretudo: como o consideram os seus patricios de Minas? Como "superfluidade"? Como "excrescencia" na machina governativa? Como inimigo ou como um simples suspeito?

A respeito, os mineiros, que são a gente mais fina e esperta que se conhece, não se pronunciaram por emquanto claramente; mas, ainda ante-hontem, no banquete offerecido, uns aos outros, pelos illustres membros da bancada mineira, e ao qual estiveram presentes os Srs. ministro da fazenda e secretario da agricultura de Minas, o nome do Sr. Wenceslão Braz Pereira Gomes, vice-presidente da Republica, não foi sequer lembrado na serie classica dos brindes protocollares da sobremesa. Não custava muito um pequeno lembrete á secca, mas nem disso julgaram digno o antecessor do Sr. Julio Bueno no governo do Estado, o que indica claramente que os patricios do Sr. Wenceslão não só o julgam um homem *de mais*, como até uma lembrança incommoda nas horas de prazer e nas reuniões innocentemente politicas.

O Sr. vice-presidente da Republica, que deu para philosopho e que parece no firme proposito de não vir á baila tão cedo, já não deve estranhar essas manifestações repetidas de amnesia dos politicos que eram tão seus amigos e que ainda, não ha senão pouco mais de dois annos, reputavam uma só palavra sua a salvação mesma do paiz, num momento melindroso para a Republica e sua estabilidade.

Mas não se exaspere o digno anachoreta de Itajubá.

Brevemente poderá elle, sem ser do Olympo, ter aquella doce sensação que é a maior delicia dos deuses...

Apesar da sua actividade commercial, e industrial da sua florescente marinha e dos seus mercados coloniaes, a Inglaterra é um dos paizes onde ha mais indigentes.

A assistencia official e privada não póde chegar a diminuir o numero de infortunios.

Durante o anno de 1908 foram soccorridas no Reino Unido 2.076.216 pessoas. Deste numero 918.010, ou seja 44 °|°, são pobres chronicos, o que reduz a 20 por mil da população da Inglaterra a proporção dos pobres sem esperanças de melhoria.

Em 1910 o numero dos indigentes officialmente reconhecidos era de 1.139.780. Mas os pobres accidentaes, victimas do "chimage" ou da repercussão das greves mineiras, sobre as outras corporações, não innumeraveis. M. H. Parkinson, autor de um estudo sobre "a led dos pobres na Inglaterra", dá-nos estes algarismos verificados e de uma triste exatidão:

"Approximativamente póde dizer-se que os pobres abandonados das ilhas britannicas attingem um total de alguns 4.000.000, ao passo que o numero dos que estão habitualmente submettidos ao jugo da pobreza ou que têm de supportar de tempos a tempos algumas das privações da miseria, deve ser de uns dez milhões, isto é, um pouco menos da quarta parte do total da população.

Mesmo, segundo as estatisticas correntemente admittidas como sendo o quadro fiel da população das nossas cidades, 43 °|° do conjunto dos trabalhadores, ou seja 28 °|° da população total, vivem num estado de pobreza absoluta ou relativa.

Convem interpretar estas estatisticas no sentido de que, de que pobreza significa uma existencia desprovida de algumas das necessidades da vida, e isto não póde dar-se sem uma certa decadencia physica e, mais cedo ou mais tarde, tambem, sem uma certa decadencia moral."

DE ROMA

ROMA, 11 DE AGOSTO.

Como é sabido, no dia 4 ultimo, Pio X entrou no seu decimo anno do pontificado, com o que ficou demonstrado o nenhum fundamento que tinha a lenda que se havia architectado, segundo a qual o augusto ancião não occuparia mais de nove annos a cathedra de S. Pedro, pelo simples facto de que sómente desempenhou durante nove annos todos os demais cargos para que tinha successivamente sido chamado antes de ser eleito pontifice.

No entanto, não é de crêr que tão fantastica lenda, não causasse alguma preoccupação tambem no Vaticano, e tanto assim é que não poucos funccionarios da côrte papal podiam occultar os receios que invadiam o seu espirito, isto á proporção que se approximava a data de 4 de agosto, nono anniversario da coroação do santo padre.

Apenas este, com o seu habitual bom humor, ria-se despreoccupadamente daquella lenda.

A melhor prova disto, é que, na vespera da citada data... fatidica, Pio X, falando com o seu medico assistente, disse-lhe, por brincadeira, o seguinte:

— Lembre-se, meu caro doutor, que se eu não morrer amanhã, o meu amigo no dia immediato fica sem o seu emprego nesta côrte.

E, como o medico, ao ouvir estas palavras ficasse, como aliás é de suppôr, deveras admirado, o pontifice proseguiu, explicando-se melhor:

— Não sabe que, segundo diz todo o mundo, eu não hei de continuar a ser papa por mais de nove annos? Se consigo passar do dia de amanhã, isso quer dizer que Deus todo poderoso consente que eu viva eternamente. E, sendo assim, que falta me fazia o doutor, ou outro qualquer medico?

Naturalmente, o medico pontificio foi o primeiro a rir-se do gracioso dito de espirito do seu augusto cliente.

* * *

Em consequencia das ferias tem sido muito diminuto o movimento na secretaria do Estado, e portanto, tambem o trabalho pessoal do papa, que aproveitou a occasião para, com grande enthusiasmo, se dedicar a um genero de trabalho completamente novo, que é, escrever as memorias do seu pontificado. Com a sua calligraphia meuda, mas clara, o padre santo encheu já muitos centos de quartos de papel, e dedica-se regularmente todos os dias a este trabalho durante algumas horas

Provavelmente, tão interessante manuscripto está destinado a permanecer inedito e desconhecido, e, com a morte de Pio X permanecerá encerrado nos archivos secretos do Vaticano, de onde durante longos annos não poderá sair.

Actualmente o pontifice tem o seu original encerrado em uma grande pasta de couro, fechado com uma pequena chave de prata, da qual elle não se separa nem de dia nem de noite.

* * *

Apesar deste trabalho, o papa continúa concedendo as quotidianas audiencias do ritual, embora isso lhe provoque a fadiga. Pio X, porém, só se limitou a abolir as audiencias e recepções de gala, das quaes tanto gostava o seu predecessor, preferindo as audiencias intimas, nas quaes se mostra extraordinariamente familiar com todos os visitantes.

Ainda não ha muito tempo que umas senhoras foram visital-o, levando uma criança, e o pontifice, depois de acariciar o pequenito, sentou-o em uma cadeira, a seu lado, e disse-lhe carinhosamente: "Agora está bonito e quieto. Tenho que falar com a tua mãi e com as outras senhoras."

A todos os sacerdotes Pio X chama monsenhores, dando-lhes o tratamento correspondente aos altos prelados. Alguns destes padres tiveram a fraqueza de tomar a coisa a serio, e esperaram durante muito tempo a respectiva nomeação, mas esperaram debalde.

Ha tempo, houve alguem que se permittiu observar ao papa que talvez fosse melhor não chamar monsenhor senão áquelles que tivessem direito a tal titulo, mas Pio X, encolhendo os hombros, disse:

— Acha mais commodo chamar monsenhores a todos os sacerdotes, e assim não corro o perigo de me enganar. Além disse, alegra-os tanto ouvirem o papa tratal-os por monsenhores!

Se se dá o caso, durante a audiencia, os sinos tocarem nas igrejas, o pontifice interrompe a conversa e põe-se a rezar com o seu visitante. Outras vezes succede que, se o santo padre se acha muito agradavelmente entretido com a conversa de algum visitante, a prolonga sem se preoccupar para nada com a etiqueta, e, se o chefe do ceremonial penetra na sala da audiencia para dizer ao papa que ha mais pessoas á espera, este limita-se a responder-lhe pausadamente que esperem.

No decorrer de uma audiencia muito particular, concedida ao padre provincial de certa ordem, tendo este pedido um copo com agua, o pontifice mandou que lhe fosse servido um copo com vinho.

O padre bebeu-o de um trago, mas, como pouco depois sentisse novamente sêde, permittiu-se pedir outro copo.

—Então, espere um momento, disse-lhe Pio X, e poderá dizer que já bebeu na companhia de um papa.

Seguidamente mandou trazer um copo vazio, encheu-o de vinho, e, depois de ter novamente enchido o do seu visitante, beberam ambos a um tempo.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

A Caixa de Conversão tem em deposito 350.373:857$603 ouro, assim representados: £ 14.189.718, 61.611.100 francos, 270:740$ ouro nacional, 22.013.190 marcos, dollars 27.072.985, 8.670 corôas austriacas, 20 liras italianas, 130.215 pesos argentinos e 723.600 pesetas hespanholas.

7 DE SETEMBRO

A FORÇA POLICIAL

Echos da ultima formatura

O coronel José da Silva Pessoa, dignissimo commandante da brigada policial, querendo, ante-hontem, ver até quanto poderia resistir o soldado da milicia sob o seu commando, resolveu que, apesar de ter tomado parte na parada de 7 de setembro, a brigada tornasse ao quartel, marchando com a mesma cadencia com que desfilara em continencia ao chefe da Nação. Essa resolução do distinguido e brioso official logrou optimos resultados, pois a brigada atravessou as ruas da cidade com enthusiasmo e na Avenida Rio Branco pôde-se ver bem o seu treinamento e avaliar pela marcha brilhante o correctismo da tropa.

Considerando que á policia militar quasi nunca se offerece occasião para exercitar-se, dada a necessidade da sua presença nas ruas da cidade, que policia, mais applausos merece ainda a acção do coronel Pessoa, e parabens os officiaes e praças que tão bem seguem a orientação do official do nosso exercito que os administra e educa.

Convem notar ainda que, apesar do longo trajecto, nenhum soldado foi recolhido ás ambulancias, e a tropa voltou aos quarteis com o mesmo numero de praças com que delles havia saido.

O coronel Pessoa, em frente ao quartel central da brigada, acompanhado do seu estado-maior, passou a tropa em revista antes de mandar debandar, e, quando no pateo interno determinou que os corpos dispersassem, ouviu, com jubilo, a força sadia e alegre erguer vivas calorosos ao presidente da Republica, ao ministro do interior e ao seu commandante.

A brigada policial havia mais uma vez desempenhado, com inexcedivel brilho, a incumbencia que se lhe confiara.

Não ficaram, porém, nestas provas de disciplina, o garbo e a dedicação da policia militar, porque o coronel Pessoa, immediatamente depois de ter mandado dispersar os seus commandados, partiu para o quartel regional do Meyer, onde está alojado o 3º batalhão, e ahi verificou que essa parte da brigada tambem estava em igualdade de condições aos batalhões alojados no quartel central.

O 3º batalhão recebeu S. S. com as mesmas manifestações de grande sympathia que precederam a sua saida do quartel dos Barbonos, e a convite insistente dessa unidade, o coronel Pessoa assistiu á solemnidade da inauguração da sociedade beneficente fundada por inferiores do 3º batalhão.

Em resumo, a brigada policial formou admiravelmente bem, excedendo a toda a espectativa optimista, e essas manifestações de que foi alvo o coronel Pessoa são a affirmativa de que é facilimo disciplinar mais de 3.500 homens, captando a sympathia e a dedicação de todos elles.

Os officiaes generaes do nosso exercito teceram os mais bellos elogios á brigada, e o inspector da 9ª região, cuja séde é o Rio de Janeiro, general Souza Aguiar, pessoalmente apresentou ao coronel Pessoa o melhor dos seus parabens pelo garbo, disciplina e correcção com que desfilaram as praças.

Ainda como ultima nota para esta noticia, publicamos o telegramma em que o Sr. ministro do interior felicitou o coronel Pessoa pelo exito brilhante da formatura da brigada.

Eis o telegramma:

"Rio, 8 — Tive hontem o grande prazer de receber, por occasião da parada, muitas e calorosas felicitações pelo garbo e brilhantismo com que formou a brigada policial, e a cujo desfilar diante do pavilhão onde se achava o Sr. marechal presidente da Republica assisti commovido e enthusiasmado. As felicitações que recebi cabem, de pleno direito, ao digno commandante da brigada, que, pelo seu inexcedivel esforço e suas excepcionaes qualidades de chefe e administrador, conseguiu erguer aquella corporação á altura da sua difficil e delicada missão, incutindo em cada um dos seus membros a verdadeira noção dos seus deveres de um policial moderno, ao mesmo tempo que a galhardia de um soldado de elite. Não posso furtar-me ao dever de transmittir-lhe as impressões que ouvi de quantos assistiram á festa militar de hontem, apresentando a minha propria boa impressão e as mais enthusiasticas felicitações — *Rivadavia Correia*, ministro do interior."

COLHIDO POR UM AUTO

A imprudencia dos que transitam pelas ruas ou são passageiros de vehiculos é a causa de uma grande percentagem dos desastres occorridos diariamente O accidente occorrido hontem, á rua do Theatro, justifica a asserção acima. O conductor Joaquim da Costa Junior, portuguez, de 26 annos de idade, solteiro, morador á rua Machado Coelho n. 55, saltou do bond em que ia, ás 8 horas da noite, sem reparar nos vehiculos que se moviam nas proximidades do local.

O automovel n. 1.718, guiado pelo "chauffeur" Benedicto Eugenio dos Santos, passava naquelle momento e colheu, sob as suas rodas, aquelle conductor, passando sobre o seu corpo.

O "chauffeur" foi preso, verificando-se, porém, a sua nenhuma culpabilidade no caso.

A assistencia compareceu promptamente, medicando o conductor, victima da propria imprudencia.

A FESTA DE 7 DE SETEMBRO

Aspecto da tribuna central no campo de S. Christovão

EM S. PAULO

SCENA DE SANGUE

LAMENTAVEL

A's 10 horas da noite deu-se uma emocionante scena de sangue, defronte do cinematographo High-Life, ponto de reunião da mais alta sociedade paulista, por questão originada dentro do cinema.

Por motivos frivolos, houve uma ligeira troca de insultos.

O aggressor chama-se Ferreira Camargo e o aggredido Raul Abreu Costa, este sobrinho do director do *Diario Official*, ambos moços, membros da nossa melhor sociedade.

O Sr. Camargo esperava á porta o Sr. Abreu, desfechando-lhe quatro tiros de revólver, que attingiram o aggredido na região renal, no epigastro e na face superior do thorax, na região supra-clavicular e na região escapulo-humeral direita.

A victima tombou, esvaindo-se em sangue, gravissimamente ferido.

Houve panico extraordinario. As familias sahiam do cinema a essa hora.

A assistencia soccorreu a victima, conduzindo-a para o hospital de Santa Catharina, onde foi feita logo a operação de aparatomia. Não ha esperanças de salvar o joven Raul Abreu.

O crime abalou profundamente a população.

Varias pessoas attribuem a questão a rivalidades amorosas.

A policia central está repleta de pessoas, que procuram informações sobre o doloroso facto.

(Serviço do *Paiz*.)

A crescente alta dos preços do assucar, segundo ouvimos, deverá ter brevemente um paradeiro com a entrada da safra do norte, que começa a ser colhida. Em Pernambuco, em Alagoas, em Sergipe e em outros Estados do norte, varias grandes usinas iniciaram o seu trabalho de producção, de modo que ainda no mez corrente ha toda probabilidade de que se façam grandes remessas de assucar para esta capital, cujo mercado, aliás, se acha bastante provido.

De facto, a 31 do mez de agosto findo, a existencia de assucar nos armazens e trapiches desta capital era de 281.742 saccos de 60 kilogrammas, sendo para notar que quasi todo esse assucar proveiu de Campos, sendo o resto fornecido pelos assucares da antiga safra do norte, pequenas quantidades que esperam sempre melhores preços e que aproveitaram a alta do genero, ultimamente, no mercado do Rio.

Quando se compara, porém, essa existencia de quasi trezentos mil saccos, em 31 de agosto do anno corrente, com a existencia de 191.732 saccos em igual época do anno anterior, não se comprehendem os preços actualmente elevados do assucar: 560 contra 360 réis, o anno passado, por kilogramma. Só por um artificio, na verdade, se chega a comprehender a alta exagerada em um genero de primeira necessidade, alterando profundamente a economia das classes pobres.

Todavia, com a proxima entrada, em grandes quantidades, do assucar do norte, a que nos referimos acima, não é possivel que os preços do assucar continuem a se elevar nem mesmo que se sustentem, devendo descer aos seus limites normaes.

Ao que ouvimos, ha já signaes evidentes dessa quéda no movimento que se nota já entre os valorizadores do assucar que tomaram parte na conferencia de Campos, ha um anno, e que, segundo somos informados, renovam agora os seus esforços para a constituição de uma cooperativa geral entre os Estados assucareiros do paiz.

Reuniões têm sido celebradas, ultimamente, pelos industriaes e agricultores da canna em Pernambuco. Nesta cidade, na séde da Sociedade de Agricultura, reuniram-se varias vezes durante a semana passada, sob a direcção do Dr. Miguel Calmon, alguns dos conferencistas de Campos, que julgam necessario prevenir-se contra a proxima baixa do producto, levando adiante o projecto de accordo entre os Estados assucareiros, projecto que fracassou diante da alta subita de preços a partir do anno passado.

Ora, todos esses symptomas indicam uma grave alteração proxima no mercado de assucar. Oxalá, pois, essa alteração seja favoravel aos consumidores, dissuadindo-se de vez os boatos de pretendidos *trusts* que, se não foram organizados, tiveram, entretanto, o effeito de elevar artificialmente nesta capital os preços de um importante genero de primeira necessidade. Esperemos a entrada da grande safra do norte e, com ella, os salutares effeitos da concurrencia mercantil, a grande moderadora das audaciosas e oppressoras colligações capitalistas.

O RECRUTAMENTO DO CLERO

Muito se falou recentemente, em Roma, dos propositos de Pio X em disciplinar de uma fórma differente da actual o que chamaremos o recrutamento do clero, bem como a vida dos seminaristas e do clero regular. E' este um problema que preoccupa extraordinariamente os centros ecclesiasticos particularmente, por causa da crise que está atravessando o clero, no que diz respeito á diminuição das chamadas vocações sacerdotaes.

Com effeito, é sabido que nos paizes latinos, e especialmente em França e Italia, o numero dos aspirantes ao sacerdocio vai diminuindo cada vez mais; e, assim, os seminarios costumam ter, agora, sómente metade dos alumnos que tinham anteriorente.

Explica-se, pois, como a questão das vocações esteja, sendo um thema de apaixonadas discussões no campo catholico. Em particular modo em França, esta questão tem dado logar á publicação de numerosos escriptos, sobre os quaes as autoridades ecclesiasticas têm chamado a attenção do santo padre, o qual foi convidado a dar o seu parecer, com respeito ao livro do padre francez José Lahiton, cujo livro trata precisamente da vocação sacerdotal.

A resposta que o papa deu, por intermedio do cardeal secretario do Estado, monsenhor Merry del Val, ao bispo de Aire, tem um especial interesse, pela interpelação que nella se dá á significação e importancia da vocação sacerdotal.

O documento pontificio a que me refiro, diz o seguinte:

A causa das discussões levantadas por causa da obra do padre Lahiton sobre "vocações sacerdotaes" e da importancia da questão doutrinal, sustentada pela dita obra, o santo padre dignou-se nomear uma commissão especial composta de cardeaes.

Essa commissão, depois de ter examinado detidamente os argumentos em prol e contra ambas as theses, emittiu na sua reunião plenaria o seguinte parecer:

"A obra do padre Lahiton não merece ser censurada, antes merece incondicionalmente todos os elogios, sustentando:

1º. Que ninguem tem direito a que o ordenem sacerdote, antes de um bispo o julgar apto para isso;

2º. A condição que deve ter quem queira ser ordenado sacerdote (isto é a vocação sacerdotal) não consiste em absoluto em uma anterior aspiração do sujeito, nem tampouco em um estimulo do Espirito Santo que o impulsione para o sacerdocio;

3º. Mas que, ao contrario, ao futuro padre, sómente se deve pedir uma recta intenção além das aptidões precisas que consistem naquelles dotes de graça e natureza, e aquella probidade de vida e sufficencia de doutrina, que possam dar garantias de que o novo sacerdote póde cumprir rectamente as obrigações do seu estado de sacerdote.

O santo padre approvou plenamente este juizo dos eminentissimos cardeaes, e encarregou-me de o communicar a V. illustrissima."

Este documento produziu grande impressão no mundo ecclesiastico italiano.

Continúa hoje, no Thesouro Nacional, o concurso para guarda-mór e ajudantes, sendo submettidos á prova escripta de francez os Srs. Eugenio Augusto Pourchet, Godofredo Coelho Furtado, Henrique Lopes Valle, João Baptista Lopes, José Belisario de Senna Cordeiro, Lucas Monteiro de Almeida e Lucas de Moraes e Castro.

NA CAMARA

O Sr. Homero Baptista apresenta dois importantes projectos.

O illustre representante do Rio Grande do Sul, Sr. Homero Baptista, submetteu ante-hontem á consideração da Camara os dois projectos que publicamos abaixo.

Estes dois projectos, pela sua importancia, devem ser, quanto antes, convertidos em lei.

Eis os dois projectos:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Os funccionarios federaes, civis ou militares, que residirem em proprios nacionaes ou em predios alugados pela União, seja em virtude de disposições legaes ou regulamentares, seja por conveniencia do serviço, ou por deliberação do governo, ficam sujeitos ao pagamento de uma taxa a titulo de aluguel de casa, cujas importancias, constituindo rendas patrimoniaes da União, serão escripturadas como "rendas de proprios nacionaes".

Paragrapho unico. A taxa a que se refere o artigo precedente será de 8 % sobre o valor locativo dos predios e de accordo com a avaliação da directoria do patrimonio.

Art. 2º. Ficam isentos de pagamento da taxa acima estipulada:

I — Os militares que residirem nos proprios quarteis da força a que pertencerem ou nas fortalezas situadas nos portos e nas fronteiras do paiz;

II — Os funccionarios civis que, em virtude de suas funcções, tenham de residir nas fronteiras do paiz e pontos afastados das cidades ou povoações.

III — Aquelles que, civis ou militares, perceberem vencimentos annuaes não excedentes de 3:000$000.

Art. 3º. Não são comprehendidos nessa excepção os funccionarios militares que residirem em casas situadas no recinto ou adjacencia dos quarteis ou demais estabelecimentos militares, e que forem destinados á residencia particular dos officiaes e suas familias.

Art. 4º. Nas localidades em que o preço corrente dos alugueis de casa for inferior ao que resultar da applicação da referida taxa, deverão os ministros de Estado, cada qual na parte que lhe disser respeito, reduzir as mesmas taxas de modo a equiparar o aluguel dos proprios nacionaes ao das casas particulares de valores, typo e condições correspondentes.

Art. 5º. O pagamento do aluguel dos proprios nacionaes a que se refere esta lei será feito por mez vencido, mediante descontos nas respectivas folhas de vencimentos.

§ 1º. Para o cumprimento do disposto neste artigo, as contabilidades dos diversos ministerios promoverão immediatamente a organização de relações dos funccionarios ahi comprehendidos, com indicação dos proprios nacionaes por elles occupados, e, sem demora, remetterão taes relações ás repartições pagadoras, para que se torne effectivo o desconto devido.

§ 2º. A demora na organização ou remessa dessas relações não isentará os funccionarios dos pagamentos que lhes competirem, os quaes serão devidos desde a data em que entrar em vigor a presente lei.

§ 3º. Todo o funccionario civil ou militar sujeito ao pagamento de que se trata fica obrigado a communicar á contabilidade do ministerio a que pertence e á delegacia fiscal, se tiver sido, em qualquer dos Estados, o facto de estar residindo em proprio nacional, com declaração de todos os dados que serviram para caracterizar o proprio occupado e informações minuciosas sobre o estado de conservação e reparos de que o mesmo necessite.

§ 4º. Aquelles que não cumprirem o disposto no paragrapho anterior, dentro de tres mezes, ficam sujeitos á multa de 2 % do aluguel devido, durante todo o tempo em que tiverem deixado de pagal-o.

§ 5º. Aquelles que por motivo de licença ou por qualquer outro ficarem privados de vencimentos, indemnizações ou alugueis atrazados por meio de descontos supplementares correspondentes a 3 % dos respectivos vencimentos.

Art. 6º. Revogam-se as disposições em contrario."

"O Congresso Nacional decreta:

Art 1º. Nenhum pagamento será feito por conta dos cofres publicos a pessoas estranhas ao quadro do funccionalismo federal (civil ou militar), a titulo de vencimento, gratificação, diarias, ajudas de custo ou remuneração de serviços, sem que concorram as seguintes circumstancias:

I — Que a pessoa a quem houver de ser feito o pagamento tenha sido previamente nomeada, admittida, designada ou contratada para realizar qualquer serviço ou commissão que faça jus ao pagamento;

II — Que o acto dessa nomeação, admissão, designação ou contrato arbitre a importancia parcial ou total do pagamento e conste do expediente da respectiva autoridade ou repartição, sendo prévia e integralmente publicado no *Diario Official* ou em um dos jornaes de maior circulação do Estado ou localidade em que tenha sido expedido;

III — Que o serviço tenha sido effectivamente prestado, e que isto conste de attestado ou declaração feita por autoridade ou funccionario competente;

IV — Que na lei do orçamento ou em credito extraordinario ou especial, se achem consignados fundos para o serviço ou commissão que der logar ao pagamento, e que os fundos existentes comportem a despeza com o mesmo pagamento.

§ 1º. Os funccionarios civis ou militares, effectivos ou commissionados, que tiverem de receber qualquer pagamento por serviços estranhos aos respectivos cargos, ficam sujeitos a todas as regras acima estabelecidas, excepto os que desempenham commissão de caracter reservado, attinente á defesa nacional.

§ 2º. A publicação a que se refere a *alinea* II não comprehenderá os actos de admissão de trabalhadores, operarios e serventes, senão quando o pagamento a realizar for superior á quantia de 300$ mensaes.

§ 3º. A delegacia do Thesouro em Londres, as delegacias fiscaes nos Estados e as repartições pagadoras dos ministerios da guerra, da marinha e da viação, ficam obrigadas a communicar ao Tribunal de Contas, até o dia 20 de cada mez, os pagamentos que tiverem realizado no mez anterior a pessoas comprehendidas neste artigo, afim de que o tribunal, pelos meios previstos em seu regulamento, apure a legalidade da despeza e, em caso de irregularidade, promova a responsabilidade do culpado.

§ 4º. A falta de taes communicações importará em responsabilidade dos chefes das mencionadas repartições.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Camara dos Deputados, 6 de setembro de 1912 — *Homero Baptista* — *Antonio Carlos* — *Ribeiro Junqueira* — *João Vespucio de Abreu e Silva* — *C. Peixoto Filho* — *Diogo Fortuna*."

VIDA SOCIAL

Festas.

A *matinée* que o Club dos Diarios offereceu hontem á petizada foi uma brilhante nota social, em nada menos attrahente do que as magnificas festas que a fidalga associação offerece, de quando em vez, ás familias dos seus associados.

As crianças divertiram-se á vontade, dansando valsas e *too-stepps* durante toda a tarde, com uma graça e *savoir faire* iguaes aos das senhoritas e senhoras, que, no mesmo salão, participavam da bella festa.

A's horas tantas, houve uma larga distribuição de *bonbons* e brinquedos ás crianças, e é facil de calcular o bulicio e a satisfação que este facto occasionou entre os petizes, que não cansavam em rufar os seus tambores, soprar nos cornetins, sacudir os seus polichinelos, isso tudo feito com a garrulice propria da idade. Uma balburdia deliciosa.

E no meio de um agradabilissimo encanto, foi-se assim até o crepusculo do dia.

Manifestações.

Realizou-se hontem, em Petropolis, com extraordinaria concurrencia, uma grande manifestação ao deputado Horacio Magalhães, prestigioso chefe politico daquelle municipio e *leader* do Congresso Fluminense.

A's 4 horas da tarde, partiram os manifestantes do edificio do Centro Operario, em longo prestito, que apresentava bello aspecto, precedido de banda de musica do corpo militar do Estado. Delle faziam parte commissões de varias sociedades com os respectivos estandartes e as bandeiras nacional, portugueza e italiana; o grupo escolar Quissamã, a Sociedade Beneficente Itamaraty e representantes de todas as classes sociaes.

As bandas de musica Leopoldo Miguez, Recreativo do Itamaraty e Primeiro de Agosto executavam dobrados e marchas festivas.

Fechava o prestito uma longa fila de carros e automoveis, conduzindo os membros da commissão organizadora da manifestação, deputados, politicos e familias.

A's 5 horas, o prestito chegou á residencia do Dr. Horacio Magalhães, que estava repleta de amigos e de distinctas familias, sendo pequena para contar os manifestantes, cujo numero era superior a mil, os quaes ficaram por isso no jardim da casa e na rua, onde se acha residindo o manifestado.

O nosso collega Arthur Barbosa, orador official, enalteceu as qualidades civicas do Dr. Horacio Magalhães, especificando os serviços prestados pelo illustre politico á cidade de Petropolis e ao Estado do Rio em varias phases. Terminou, entregando ao homenageado um rico anel de advogado, encerrado em caixa de velludo azul, em cuja tampa se via artistico cartão de prata, com significativa dedicatoria, e uma bella *corbeille* de flores naturaes.

Falou em seguida o deputado Ramiro Braga, que produziu um eloquente discurso, associando-se em nome da Assembléa Legislativa estadual, á manifestação ao seu distincto *leader*.

Profundamente commovido agradeceu o Dr. Horacio de Magalhães o preito que seus amigos e correligionarios de Petropolis lhe tributavam. Terminou o Dr. Horacio de Magalhães saudando o povo de Petropolis.

Falaram ainda o deputado José Land e o Sr. Gabriel Maia, em nome do grupo escolar de Quissamã.

O deputado Horacio Magalhães offereceu um lauto *lunch* aos manifestantes, havendo ao champagne varios brindes, sendo o de honra levantado pelo homenageado aos Drs. Oliveira Botelho e Nilo Peçanha.

A' noite, realizou-se um espectaculo no theatro Casino, em homenagem ao Dr. Horacio Magalhães, que a elle compareceu.

O theatro estava repleto de familias e populares.

A entrada foi decorada de flores naturaes. Durante a manifestação foram muito acclamados os nomes dos Drs. Horacio Magalhães, Oliveira Botelho e Nilo Peçanha.

O Dr. Horacio Magalhães offereceu, no hotel Bragança, a 1 hora da tarde, um banquete aos seus collegas de assembléa deputados Ramiro Braga, Romulo Barreto, Noel Baptista, João Norberto, Alvaro Diniz e Sergio Pitta.

Tomaram parte no banquete o major Alonso Fontenelle, representando o coronel Philadelpho Rocha; o Dr. Figueiredo, representando o chefe de policia; Arthur Barbosa, Drs. Ramos Valladão, Sebastião Carvalho, Edmundo Lacerda, Joaquim Nazareth, Gregorio Almeida, major Napoleão Olive, juiz Teixeira Almeida, coronel Antonio Teixeira, tabelião Continho, Castro Afilhado, Pery Miranda e Egberto Land.

Ao champagne, falaram Romulo Barreto, Horacio Magalhães e Pery Miranda.

Durante o banquete, tocou a banda de musica do corpo militar do Estado.

O Dr. Horacio Magalhães recebeu grande numero de telegrammas de felicitações, entre os quaes um do Dr. Oliveira Botelho, associando-se de coração á manifestação.

Viajantes.

Vindos de Bello Horizonte, acham-se nesta capital os Srs. Alvaro Cordovil da Silveira, funccionario publico federal, e o academico Antonio Leite.

*

Em carro reservado, ligado á cauda do nocturno mineiro, chegou hontem de Bello Horizonte, acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. Sá Freire, engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Em companhia de sua esposa, a Exma. Sra. D. Branca de Carvalho Vasconcellos, acha-se nesta capital, vindo da capital de Minas, o Dr. Salomão de Vasconcellos.

*

O Dr. Bruno Feder, proprietario do vespertino *A Tarde*, de Bello Horizonte, acha-se nesta capital.

*

Acha-se nesta capital o coronel Francisco Lentz de Araujo, membro do conselho superior de instrucção publica do Estado de Minas.

*

Vindo de Minas Geraes, acha-se nesta capital o capitão Joaquim José Pedro Lessa, inspector regional do ensino publico do Estado de Minas Geraes.

*

Vinda de Barbacena, Minas, acha-se nesta capital, hospedada em casa do Sr. Nestor Taveira, distincto desenhista da Estrada de Ferro Central do Brazil, a senhorita Maria Barbara de Castro, normalista pela Escola Normal daquella cidade mineira e filha do Sr. José Ferreira de Castro Junior, abastado commerciante [illegible].

*

Acha-se nesta capital o Sr. Aristides Fagundes Varella, agente viajante da União Brazileira, sociedade paulista beneficente e de peculios.

*

Hoje, pela manhã, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, é esperado nesta capital, vindo de Cruzeiro.

S. S. vem de viagem de inspecção, tendo em Cruzeiro tomado varias providencias que virão em beneficio do serviço publico.

*

Pelo vapor S. Nicolas, vindo de Hamburgo e escalas, chegaram hontem a esta capital estes passageiros:

Edward Minhin, Karl Muhlmann, Arthur Erhard, Paul Kartaus e senhora, Arthur Kaiser, Kal Kanorl, Albert Cchroder, Manoel José de Castro, Walter Khamer e Alfredo Marques Branco e familia.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os Srs. Germano Dutra, Dr. Alberto Senra, Alvaro da Costa Mattos, Manoel Ferreira, Julio de Moraes, Octavio Coelho dos Santos, João Augusto de Carvalho, José Carneiro Gomes, Dr. José Bonifacio de Assis, Manoel Santiso e senhora, Octavio A. Archilar, Fradique Coelho Paiva, Antonio Pinto Barreto, Theophilo Robinson, Napoleão Passos e familia, Ernesto de Alberja Pereira e Victor Antonio Peluso.

Anniversarios.

O calendario registra hoje uma nota social de muito destaque: o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Leonor Miranda, virtuosa consorte do Sr. Manoel Miranda, illustre director interino do Serviço de Protecção aos Indios e distincto publicista que tem, por vezes, collaborado nas columnas desta folha.

A anniversariante, que é irmã do Dr. Graça Aranha, um dos mais cultos membros; do nosso corpo diplomatico; do tenente da armada Graça Aranha e da senhora do major Tasso Fragoso, é uma senhora de altos predicados moraes mantendo em toda a nossa sociedade um largo circulo de relações de amisades.

A passagem da ephemeride commemorativa do seu natal vai dar logar a que sejam rendidas hoje á distincta senhora as homenagens a que faz jús, sendo, por isso, alvo de muitos cumprimentos e felicitações pelo auspicioso facto.

*

E' uma data festiva a de hoje no lar do deputado mineiro Augusto de Lima: sua graciosa filha senhorita Mercedes Suckow de Lima commemora neste dia seu natal.

A' anniversariante e aos seus illustres progenitores serão feitos, por este motivo, muitos cumprimentos.

*

Na data de hoje registra mais um anniversario do seu nascimento a senhorita Aurora, filha do Sr. Vicente Areno, negociante nesta capital.

*

O dia de hoje é grandemente festivo para a familia do Dr. Godinho Costa, por ser a data anniversaria de sua filha, a Exma. Sra. D. Maria S. Costa Guimarães, virtuosa esposa do Dr. A. A. Guimarães, auditor de guerra da brigada policial.

*

O Sr. Henrique de Rady Correia tem hoje seu lar em festas: sua filhinha Heloisa, interessante menina, commemora seu anniversario natalicio.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. José Gonçalves de Souza, secretario da agricultura do Estado de Minas.

A data intima que hoje commemora o operoso administrador não póde, entretanto, ficar restricta ao circulo de familia e de amisades pessoaes, tanto se tem destacado nestes ultimos tempos o nome a que ella se refere. Talentoso, culto, probo, excellentemente orientado, com uma capacidade de trabalho apenas sobrepujada pela discreta lhaneza com que sóe não alardear essa actividade, o Dr. José Gonçalves se impõe á admiração e á estima de quantos se aproximaram delle e tiveram um dia o trato com o homem de sociedade ou um interesse publico com o homem de governo.

Sua administração em Minas o tem recommendado ao apreço do seu Estado, tanto vale dizer — ao apreço de todos que hoje seguem a evolução economica de Minas como uma das mais admiraveis do paiz.

Ao illustre homem de governo, que neste momento se encontra nesta capital, em trabalho do seu cargo, não faltarão as homenagens e os votos de felicidade a que faz legitimo jus.

*

O menino Jair, filho do major Moura Ribeiro, registra hoje mais um anniversario natalicio.

*

Commemora hoje seu anniversario natalicio a senhorita Maria Luiza Teixeira Martini.

*

No lar do tenente Virginio Apollinario da Silva commemora-se hoje festivamente a data natalicia de sua sogra, a Exma. Sra. D. Yvette Augusta Nogueira.

*

Faz annos hoje o capitão Carlos de Alvarenga Salles.

*

Será hoje alvo de muitos cumprimentos, pela passagem da data anniversaria do seu nascimento, o Dr. Annibal de Miranda.

*

O Sr. Adriano Servetti, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil, faz annos hoje.

*

Luiz Loureiro, o fino caricaturista do *Malho*, receberá hoje muitos abraços e cumprimentos por motivo de seu anniversario.

*

Fez annos hontem o Sr. Leandro Augusto Martins. O grande industrial, por esse motivo, recebeu em sua residencia, ás 7 horas da noite, uma grande manifestação de seus operarios, tendo á frente uma banda de musica da propria fabrica.

São manifestações essas que se registram. Em geral, os operarios não demonstram affecto aos patrões, sendo indifferentes ás suas alegrias.

Satisfeito deve, pois, estar o Sr. Leandro Martins pela excepção conquistada.

*

Faz annos hoje a menina Marina, filha do nosso confrade Flavio dos Santos.

Casamentos.

Realiza-se hoje, a 1 hora, na 4ª pretoria, o enlace matrimonial do Sr. Custodio Antonio Santiago com a senhorita Adelaide de Abreu Lima.

A' noite, effectua-se a ceremonia religiosa na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

*

O Sr. Herbert Teixeira, funccionario da Leopoldina Railway, contratou seu casamento com a senhorita Laura Cardoso, filha do Sr. José Cardoso.

*

Tiveram grande solemnidade o acto civil e a ceremonia religiosa do enlace matrimonial do Sr. João da Silva Nunes Filho com a senhorita Edith Braz da Cunha.

Foram paranymphos, do noivo, os Srs. Armando Fernandes da Silva e Oscar Dyck, e da noiva, foram testemunhas o Dr. Braz da Cunha e a Exma. Sra. D. Hortenoia Braz da Cunha.

O acto civil realizou-se na residencia dos pais da noiva, e o religioso foi celebrado, ás 2 horas, na matriz do Engenho Novo, pelo conego José Antonio Gonçalves, que fez uma pratica allusiva ao acto.

A's pessoas que assistiram ao casamento foi offerecido um esplendido *lunch*, servido pela casa Paschoal.

Entre os que delle participaram, estavam os Srs. Dr. Simões Barbosa e senhora, Dr. Braz da Cunha e familia, Dr. Simões Barbosa Filho e senhora, Antonio Braz da Cunha e familia, Henriqueta de Araujo, Mario Braz da Cunha e familia, Waldemar Granton, Fernandes Rafae, João da Silva Nunes, Fernando Pagani e senhora, Irineu M. da Silva, Oscar de Andrade, Ricardo Machado e senhora, Armando F. da Silva, Viriato Teixeira, general João Claudino S. Cruz e familia, Amelia Duran, Antonio da Silva Fernandes e familia, Philomena Avila, Herminia Braz da Cunha, Edgard de Araujo, João de Araujo e familia, Hilda Vieira, Isabel Alves e irmã, Adroaldo Ferreira Gomes, Zaida Carneiro da Rocha, Maria da Silva, Jorge Serzedello e familia, Annibal J. de Magalhães, Diogenes da Silva e esposa, professora Stella Cunha de Lima e Silva, Affonso Romaguera e senhora, Malvina Villas Boas e filhas, Dr. Cicero de Sá e senhora, Dr. Abilio de Carvalho e senhora, Jayme Vieira, viuva Isabel Moraes, Mario Braz da Cunha e familia, aspirante Horacio Braz da Cunha, 2º tenente da marinha Guilherme Braz da Cunha, Oswaldo Souto, Oscar de Andrade, Antonio da Silva Fernandes, coronel Manoel M. Nogueira Serra e familia, tenente Maurillo Meirelles Alves e senhora e muitos outros.

*

Consorciou-se ante-hontem a distincta senhorita Lydia Costa com o Sr. Oldemar Morado, auxiliar do solicitador dos feitos da fazenda municipal.

A noiva é filha do Sr. José Vicente Gomes da Costa, do commercio desta capital, e de D. Maria Durval Costa, professora do jardim da infancia Hermes da Fonseca; e o noivo é filho do coronel Olegario Morado, solicitador dos feitos da fazenda municipal, e de D. Antonina Morado.

O acto civil realizou-se ás 8 horas, na rua Moura Brito, residencia do Sr. Adolpho Marques da Costa, negociante de nossa praça, e cunhado da noiva; tendo como paranymphos, da noiva, o Sr. Joaquim Gomes da Costa, e do noivo, o coronel Olegario Morado e senhora. O acto religioso effectuou-se ás 9 horas na matriz do Engenho Velho, tendo como padrinhos, da noiva, o Sr. Paulo Arnaud da Silva Taveira, negociante de nossa praça, e Exma. esposa, e do noivo, os seus dignos progenitores.

Na *corbeille* da noiva existiam os seguintes mimos, entre outros:

Anel de brilhantes, offerecido pela Sra. Eugenia Taveira; anel de brilhantes e saphiras, pela Sra. Maria Costa; caixa de prata para pó de arroz, pela condessa de Avellar; *verre-d'eau*, pela Sra. Marieta Moreira; castiçal de prata, pela senhorita Lucia Pinto; par de sandalias bordadas a ouro, pela Sra. Maria Goulart; salva de prata, pela Sra. Taveira; *tête-a-tête* de prata, pelo Sr. Costa Rego e senhora; jardineira, pela Sra. Julia Costa; manteigueira de prata, pela senhorita Janin; chicara e concha de prata, para chá, pela senhorita Helena Figueiredo; coador de chá de prata, pela senhorita Sylvia Figueiredo; centro de mesa de cristal e prata, pelo Sr. Adolpho Costa e senhora; *écharpe* de seda, pela Sra. Antonina Morado; argolas de prata para guardanapo, pela senhorita Zilda Passos; lenços de seda irlandeza, pela Sra. Janin, e uma pregadeira, pela senhorita Geolás.

*

Foram lidos hontem na archi-cathedral os seguintes proclamas:

Manoel Verissimo de Berredo e Joaquina Amalia Lea Berredo; Antonio Gonçalves Borlido e Desdemona Argente; Aguedo Rodrigues da Rosa e Ida Cabreiro; João Machado Evangelino e Herminia Barcellos; Mario de Oliveira Guimarães e Emerenciana Teixeira de Oliveira; Armando da Silva Barros e Maria Thereza da Silva Alvarenga; Emmons Guilherme Urbano Arruda e Virginia Augusta dos Santos; Joaquim Tavares da Silva Junior e Maria Aulina Stuart; Godofredo Costa de Menezes e Helena Julia de Mattos; Arthur Fonseca e Stella Garcia Ramos; Pelisto Giovanni Losco e Maria José de Souza Paiva; Pedro Affonso Tinoco Cabral e Celina Nunes Machado; Felippe Aquilene e Guiomar de Souza e Silva; José Maria da Silva e Justa Alves Ferreira; Luiz Faria Ferreira Real e Maria Baptista Leão; Domingos Gonçalves e Angelina Julia Fortes; Francisco Fernandes Carvalho e Maria da Conceição; José Bernardo e Antonia do Amaral; Paulo Ferreira dos Reis e Euphrazina Carvalho da Silva; João Baptista Rodrigues e Jaquita Maria Faria Salgado; Ciriaco Russo e Thereza Doria; Lino Leite da Costa e Alzira Arminda Pinto; José da Silva Praça e Maria das Dores Pereira dos Santos; José Manoel Soares e Constancia Augusta da Silva, Albino de Oliveira Leite e Ruth Dias de Moura; Enéas Coelho Correia e Guilhermina Maria da Gloria; Abel Rodrigues e Iria Pereira da Rocha; Michele de Clemente e Laura Anna Maria Calvano; Joaquim Teixeira de Magalhães e Josephina Romeu; Carlos de Pinna Kelly e Romana Rodrigues; Antero Christovão Nunes e Rosa Maria da Conceição; Celestino Moreira da Silva e Marianna Pereira de Almeida; Thomé Sianes de Castro e Edelvina Candida Pacheco; Alexandre de Mello e Maria Isolina Lauria; Lindolpho Ernesto Alvares e Adelina da Silva Freitas; José Basson de Miranda Ozorio e Miracema Gomes Pereira; engenheiro-civil Mauricio Morana e Anna Brando; Armando Eurico Mendonça Peixoto e Rosa Rasquel; Thomaz Pereira de Lima e Consuelo Rodrigues; Annibal Augusto e Anna dos Santos; Annibal Bessone Pito Correia e Francisca da Cruz Ferreira; Manoel Joaquim Ribeiro e Augusta Madeira; Frederico Guilherme Alexandre Wunder e Alice Mendes; Justiniano Baptista de Carvalho e Eugenia Mattos Ferreira; José Monteiro e Candida Maria Pinto; Joaquim Moreira e Maria José.

Enfermos.

A conselho do seu medico assistente, Dr. Agenor Porto, o festejado artista Arthur Timotheo da Costa, já ha dias enfermo, transferiu a sua residencia para o hotel Vista Alegre, em Santa Thereza, onde ficará em convalescença da molestia de que foi accommettido, até o seu completo restabelecimento.

Fallecimentos.

Falleceu em Juiz de Fóra, no dia 6 do corrente, o Sr. Pedro Antonio Freez, antigo industrial ali residente e um dos proprietario da fabrica de cerveja Poço Rico, naquella cidade.

O finado era de nacionalidade allemã, contando no seio da colonia e da sociedade de Juiz de Fóra grade sympathias, conquistadas pelo modo affavel e bondoso com que a todos tratava.

Por isso mesmo, a noticia de sua morte foi muito sentida por quantos tinham a felicidade de gozar de sua amisade.

Contava o extincto 58 annos de idade, tendo passado a maior parte de sua existencia nesta cidade, a cujo progresso emprestou muito auxilio, como industrial activo e laborioso.

Chegou ali o finado aos tres annos de idade, tendo cursado a antiga Escola Agricola, fundada por Mariano Procopio, onde se formou em agrimensura e agricultura com mais tres companheiros, alcançado o premio conferido ao melhor da turma — medalha de ouro.

Dos allemães ali residentes foi o unico que aproveitou o curso dessa escola.

O inditoso industrial, irmão do Sr. Francisco Freez, seu socio, do Sr. João Freez e da Exma. Sra. D. Philippina Kascher, veneranda progenitora dos Srs. Francisco, Alfredo, Matheus e Henrique Kascher, era viuvo e deixa o seguintes filhos: Rodolpho, Waldemar, Oswaldo, Reynaldo, Antonio, Olga e Leonor.

O enterro do Sr. Freez realizou-se ante-hontem, ás 8 horas.

*

Falleceu hontem nesta capital o Sr. Antonio Frederico Nabuco de Araujo.

Seu enterramento será feito hoje, saindo o feretro da rua Oito de Dezembro n. 137, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 4 ½ horas.

*

Falleceu hontem nesta capital D. Eugenia Silva. Seu enterramento será feito hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Mauá n. 74 (Santa Thereza).

Missas.

Celebrou-se ante-hontem, ás 9 horas, no altar de S. Sebastião da matriz do Santissimo Sacramento, a missa de 7º dia por alma do saudoso academico Olympio de Mattos Campista Junior, irmão do bacharel Alvaro Campista, official de gabinete do vice-presidente do Conselho Municipal.

Além da familia do joven finado, assistiram a esse acto de religião os intendentes municipaes coronel Eduardo Raboeira, coronel Zoroastro Cunha, coronel Salvador Fontes e senhora, coronel Rodrigues Alves e coronel Silva Brandão, e os Srs. Dr. Metello Junior, deputado federal; Dr. Francisco Silveira, director da secretaria do Conselho Municipal; coronel Souza e Silva, Gentil Falcão, Arthur Marcondes dos Santos, capitão Alvaro de Castro, Salvador da Costa Guimarães, Amadeu de Mattos e familia Luiz Vareiro, Jayme Correia de Azevedo, Alfredo A. Vieira da Cruz, Albino Frederico, Jeronymo de Oliveira Braga, Francisco José da Silva Leitão, Oswaldo Goulart, Alvaro de Souza Moreira Filho, Manoel Ferreira de Assumpção, Ayres Correia, Antonio Machado de Lemos, Antonio Cardoso Lopes, Eduardo Antonio Araujo, Raul Hippolyto da Fonseca, Candido José Fernandes, major José Gaspar da Cunha Brito, Francisco Marques de Medeiros, Alfredo de Mattos, João Fernandes Lomba, Luiz Pedrosa Filho e familia, Waldemar C. Mattos, João Carlos Oliva Marinho, Ignacio Fragoso Pereira, Pantaleão José Pereira, José Pedro Sampaio, Candido de Oliveira, José Arimathéa e Silva, capitão José Francisco Baptista, Joaquim Moreira Junior, Bianer Fogaza Pereira, Ignacio de Souza Pereira, Eurico Rocha, Mario José Dias, Miguel de Castro Galvão, Manoel Marinho de Mattos, Henrique de Araujo Lima, Levy Fabregas e familia, major Xavier Pinheiro, Francisco Peixoto, José Miguel de Oliveira, Luiz Quintanilha, Paulino M. da Conceição e Luiz Fragueiro Romero.

*

Em suffragio da alma do estimado funccionario dos correios Antonio Maria da Costa, será rezada amanhã, ás 9 ½ horas, na matriz de Sant'Anna, missa de 7º dia.

*

Realiza-se hoje, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares, a missa de 7º dia, mandada rezar pela familia do inditoso alumno do Collegio Militar Alvaro Müller Neiva de Lima.

*

Será rezada amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma de D. Olympia Julia Torteroli.

*

Por alma de Amelia Maia de Lima, será rezada hoje, ás 9 ½ horas, na matriz de S. José, missa de 7º dia.

*

Celebra-se amanhã, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares, missa de 7º dia por alma de Alfredo Bibiano Pedro de Alcantara.

Pelas escolas.

Continuam funccionando as aulas do curso nocturno annexo á Faculdade Livre de Direito, estando tambem abertas as matriculas do curso primario.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

As grandes fortunas.

O Sr. Rudolf Martin, ex-conselheiro de Estado allemão, acaba de publicar um interessante livro, contendo a estatistica das pessoas mais ricas da Allemanha e cujas fortunas augmentaram consideravelmente no ultimo triennio.

Entre essas pessoas, figura Mme. Berta Krupp von Bohlen und Halbach, actual proprietaria da importantissima casa Krupp, universalmente conhecida. O imposto que pagou em 1908 foi sobre uma fortuna de duzentos e vinte e cinco milhões de francos, ou seja, ao cambio de duzentos réis, a quantia de quarenta e cinco mil contos da nossa moeda. Essa fortuna augmentou, em tres annos, vinte e cinco mil contos, do que resulta que presentemente Mme. Krupp pesa a mirabolante quantia de setenta mil contos! Uma bagatela!

Identico augmento teve a fortuna de um amigo do imperador, o principe Henkel von Donnersmark, que em 1908 possuia quarenta e quatro mil contos e no anno passado sessenta e tres mil e quinhentos contos.

O livro do Sr. Rudolf Martin causou surpresa aos hamburguezes, que suppunham ser o armador Bullin o homem mais rico de Hamburg. Não é tal. Quem ali possue mais avultada fortuna é o Sr. H. B. Slomann, que tem quinze mil contos.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

A FESTA DE 7 DE SETEMBRO

O estado maior do commando da divisão

TRADIÇÕES DE NITHEROY

FACTOS DA INDEPENDENCIA

Regressando D. João VI a Portugal, continuaram as côrtes de Lisboa a executar, ainda que sómente por palavras, o plano de sujeitarem o Brazil á posição de colonia, pensando que, com isso, poderiam fazer arrefecer o ardor dos portuguezes amigos do paiz e dos brazileiros, na obra de independencia, que se alastrava, sendo prégada por toda a parte.

A chamada de D. Pedro ás côrtes de Lisboa, contra a opinião nacional brazileira, excitou o animo dos patriotas e dos portuguezes radicados no paiz, os quaes, por intermedio da Camara Municipal do Rio de Janeiro, impetraram do principe, como é sabido, que permanecesse no Brazil, desobedecendo á metropole.

A José Clemente Pereira, que nascera portuguez, mas morreu estadista brazileiro, tão benemerito quanto os mais o foram neste paiz, coube ler ao principe o manifesto da Camara, interpretando o sentir dos brazileiros, aos quaes, a 9 de janeiro de 1822, respondeu D. Pedro com a celebre phrase historica, que assignala esse dia nos nosos annaes politicos:

—Como é para bem de todos e felicidade geral da Nação, diga ao povo que fico.

Se por parte dos patriotas a noticia da resolução do principe fôra recebida com as maiores demonstrações de jubilo, assim não acontecera aos maioraes da tropa portugueza, da divisão auxiliadora, da qual era parte o batalhão dos *Voluntarios d'El-Rey*, que, indifferentes ao facto durante dois dias, manifestaram seu desagrado na tarde de 11 de janeiro.

Diz Mello Moraes, na *Historia do Brazil reino e do Brazil imperio*, que o general Jorge d'Avilez, para fomentar o descontentamento entre as tropas portuguezas, fizera constar que estava demittido, do que resultou que, na tarde de 11, os soldados portuguezes apparecessem armados de varapáos, quebrando luminarias, insultando o povo e mostrando-se dispostos a dar cabo da "cabralhada", apodo com que mimoseavam os filhos do paiz.

As tropas de Avilez, excepção feita de um regimento que ficou em S. Christovão, marcharam para o morro do Castello, tomando ahi posições hostis, o que provocou uma verdadeira repulsa dos brazileiros e de seus proprios patricios, que se armaram, dispostos a luctar contra a tropa de linha. A posição de Avilez, porém, tornou-se insustentavel, e, por isso, no dia 12, dirigiu um officio ao principe, dizendo que, "conhecendo as tristes consequencias que podiam resultar da indisposição geral que havia contra as tropas de Portugal e as do Rio, e querendo poupar, da sua parte, a effusão de sangue, rogava que, com a maior brevidade, désse as ordens necessarias para o seu alojamento na Praia Grande, de onde sairiam para o reino.

O principe D. Pedro, que sentia estar imminente um choque entre os patriotas, as tropas nacionaes e a tropa portugueza, deu ordens para que, na praia de D. Manoel e na de S. Christovão, estivessem os barcos para transportar os batalhões de infanteria 11 e 15, caçadores n. 3 e o corpo de artilheria montada, os quaes aquartelariam na Armação. Ajustado isso entre o general das tropas portuguezas e os emissarios do principe, as tropas embarcaram em lanchas e no unico barco a vapor que então havia no porto, aquartelando-se na Armação.

Ao cehgar á Praia Grande, o general Avilez, que havia concordado em passar-se para ahi com ma fé e com sinistras intenções, dil-o Mello Moraes, expediu um forte destacamento para reforçar a guarnição da fortaleza de Santa Cruz, com ordens de apoderar-se do forte e prender quantos a tal resistissem. (1)

Nesta tentativa teve o general Avilez de enfrentar com as tropas da *cabralhada*, que formavam os regimentos de milicias de S. Gonçalo, a que estavam sujeitas as milicias da Praia Grande. As milicias que marchavam em soccorro do Rio de Janeiro, sabendo, em caminho do que occorrera e que um forte contingente da tropa desembarcada ia para Santa Cruz, forçou a marcha e penetou na fortaleza, expulsando antes os soldados do batalhão 11, de infanteria, que ali estava. Levantada a ponte, ficou o forte sem communicação com o continente, de modo que, quando os soldados de Avilez chegaram, já era tarde. Reuniram-se então aos soldados expulsos e, extenuados, sedentos, retrocederam para os seus quarteis da Armação.

Na Praia Grande, Jorge d'Avilez, apesar de dispor de tropas, viu-se em serios apuros, porque a *cabralhada* tratou-o como inimigo do principe e do paiz, pelo que houve de pedir a D. Pedro que fizesse cessar os excessos dos "patriotas da Praia Grande".

Não obstante apparentar submissão ás ordens de D. Pedro, o trefego general tentou reagir contra a sua penosa situação, com o que só conseguiu aggraval-a. Querendo seguir por terra para a Bahia, afim de unir-se ás tropas do general Madeira, ficou em verdadeiro sitio, pois, desde 2 de fevereiro, as autoridades do Rio de Janeiro prohibiram qualquer communicação por barcos, canoas, etc., para a Praia Grande, Armação, S. Domingos e quaesquer pontos. Por terra, sua posição não era melhor.

O general Curado, governador das armas da côrte e da provincia, passando-se com o estado-maior para a Praia Grande, fez seu quartel em S. Gonçalo, levando um batalhão de granadeiros, um de caçadores, dois esquadrões de cavallaria e quatro peças de artilheria (2). Em Villa Nova havia o 8º e 9º regimentos de milicias, e o 1º de cavallaria. Estas forças levavam seus reconhecimentos até o morro de Sant'Anna, á meia legua do acampamento de Avilez; e as da fortaleza de Santa Cruz, guarnecidas pelas milicias da comarca de S. Gonçalo, mandavam seus piquetes á Praia de Fóra e a S. João de Icarahy. (3)

A 10 de fevereiro de 1822, depois de varias vezes pedir a D. Pedro o adiamento do embarque, Avilez retirou-se com suas tropas para a metropole, depois de ter experimentado o valor da *cabralhada* da Praia Grande e S. Gonçalo, que as contivera.

A idéa de independencia ganhava terreno rapidamente e, assim, foi mais tarde, depois desses successos, promulgado em 3 de junho o decreto de convocação de uma assembléa constituinte e legislativa para o Brazil.

A Praia Grande acudiu logo ao appello do principe, sendo eleitos eleitores parochiaes daquella villa real, como consta da *Gazeta do Rio*, n. 96, de 10 de agosto de 1822:

Pela freguezia de S. Lourenço, Rev. vigario Thomaz Caetano Pereira da Silva, por 10 votos.

Pela freguezia de S. João Baptista de Icarahy, Pedro Henriques da Cunha, 83 votos; Rev. vigario José Joaquim de Avila, 68 votos; sargento-mór Francisco de Faria Homem, 34 votos; João Homem do Amaral, 36 votos; Joaquim Antonio Crreia Bacellar, 45 votos; coronel Luiz da França Machado, 42 votos; Miguel Gonçalves dos Santos, 34 votos, e padre Thomaz de Aquino, 43 votos.

Posteriormente foi a Camara da Praia Grande tomando parte em todos os actos da vida nacional, levando o seu concurso aos que, no Rio de Janeiro, ia pondo em execução o Senado da sua Camara. Assim é que o pronunciamento desse Senado, em 13 de maio de 1822, offerecendo ao principe regente D. Pedro o titulo de *defensor perpetuo do Brazil*, seguido pelo de quasi todas as camaras nacionaes, que se manifestaram igualmente, pedindo a convocação de uma assembléa constituinte e legislativa, foi apoiado pela da Praia Grande, que se manifestou a 26 do mesmo mez, como consta do documento abaixo transcripto, publicado na *Gazeta do Rio*, n. 80, de quinta-feira, 4 de julho de 1822:

"Senhor—Se cada hum individuo tem direitos inauferiveis que lhe outorgou a Natureza, por isso que da Mão do Ente Supremo sahio dotado da liberdade moral na livre opperação dos seus actos humanos; se destes direitos cada hum individuo fez huma parcial privação a favor de huma bem entendida conservação dos interesses communs de individuos reunidos em sociedade, entendendo que disto mesmo dimanava o interesse particular de cada hum: e se cada hum individuo em particular sentindo-se perjudicado no abuso da legação de direitos, tem o de reclamal-os, e reassumil-os: com quanta mais razão, Real Senhor, huma população qual a que compõe a desta Villa, sentindo-se prejudicada nos direitos inauferiveis, que pela natureza possue, pelos absurdos injustos, iniquos, illegaes, e machiavelicos procedimentos, não das Côrtes de *Portugal*, que como taes só decretarião o que fosse justo; mas de alguns Membros della, que pela prepotencia, e pelo triste emodecimento de condescendentes Deputados, só tem em mira escravisar o *Brazil*, e fazer desgraçada a toda a Monarchia: com quanta mais razão não deverá reclamar os direitos da sua natural liberdade, para obviar os funestos damnos, que hum tão tortuso procedimento e doloroso systema das manhosas Cortes de *Portugal* augurão ao Reino do *Brazil*, e a toda a Monarchia *Portugueza*.

He por isso, Real Senhor, que os Povos da Villa Real da *Praia Grande*; vendo que era hum, que de mais de duas mil leguas de distancia se promulgassem Leis, que houvessem de decidir dos seus direitos e destinos, e de todos os seus vindouros, e concordando com os mui justos sentimentos da Capital do *Rio de Janeiro*, e com a opinião geral do Brazil, de que só quem nelle habita he que pode conhecer de plano o que interessa aos habitantes deste vastissimo, rico, e interessante Reino, dirigirão a este Senado a representação, que temos a honra de levar á Augusta Presença de Vossa Alteza Real, assignada pela mais consideravel parte dos seus habitantes, em que, concordando com os da Capital do *Brazil*, fundados em todos os principios de justiça, e que já he necessario repetir, rogão a Vossa Alteza Real que, para conservação do decoro, e interesses deste Reino, e de toda a Monarchia, haja por bem convocar no *Brazil* huma Assembléa Geral de Deputados das Provincias deste Reino, que escolhidos a aprazimento dos Povos delle, e investidos do Poder Legislativo, de accordo com as Cortes Extraordinarias, Constituintes de Portugal, deliberem, decretem e legislem tudo quanto for a bem tanto do *Brazil* como de toda a Monarchia *Portugueza* em geral.

E conhecendo nós, Real Senhor, que he summamente justa a representação, que os Povos desta Villa nos fizerão, como orgão delles instantemente rogamos a Vossa Alteza Real, que Se Digne annuir ás suas tão justas, e incriminaveis pretenções.

Este Senado, de accordo com os seus habitantes, que se prezão de ser leaes, e fieis Subditos do Principe Regente, e Perpetuo Protector do *Brazil*, nada mais esperão d'Elle, senão que concordará com os justos votos e publica opinião de seus habitantes que só attentão ao bem commum do glorioso Imperio Luzitano.

Deos Guarde a Augusta Pessoa de Vossa Alteza Real por dilatados annos — *Villa Real da Praia Grande, 26 de Maio de 1822 — José Severiano Barreto — José Pereira de Carvalho — José Antonio Monteiro.*"

J. M. M. F

(*Continúa.*)

(1) A força que devia occupar a fortaleza era a 1ª companhia do batalhão de caçadores n. 3. Sabendo disso, o Dr. Soares de Meirelles, brazileiro, cirurgião de um dos corpos, communicou o facto ao general Curado, commandante das tropas nacionaes, que fez seguir para Santa Cruz um 1º tenente com 60 homens para occuparem o Pico.

Os portuguezes chegaram uma hora depois dos brazileiros. (Carta do Dr. Soares de Meirelles ao Sr. Manoel Joaquim de Menezes, e por este publicada na *Memoria sobre a Maçonaria*).

(2) O Sr. Joaquim Manoel de Menezes, já citado, diz que pegaram em armas os milicianos da Praia Grande e de S. Gonçalo e um regimento da cavallaria miliciana, os quaes podiam rivalizar com as tropas de primeira linha.

(3) Entre o Rio de Janeiro e a Praia Grande fundeou a fragata *Constituição* com ordem de fazer fogo ao primeiro signal de revolta das tropas de Avilez.

A proposito da brilhante formatura da brigada policial, ante-hontem, por occasião da parada commemorativa de 7 de setembro, endereçou o Sr. ministro do interior ao coronel Pessoa, commandante da brigada, o seguinte telegramma:

"Rio, 8 — Tive hontem o grande prazer de receber, por occasião da parada, muitas e calorosas felicitações, pelo garbo e brilhantismo com que formou a brigada policial, cujo desfilar diante do pavilhão, onde se achava o Sr. marechal presidente da Republica, assisti commovido e enthusiasmado. As felicitações que recebi cabem, todas de pleno direito ao digno commandante da brigada, que, pelo seu inexcedivel esforço e suas excepcionaes qualidades de chefe e administrador, conseguiu erguer aquella corporação a altura de sua difficil e delicada missão, incutindo em cada um dos seus membros a verdadeira noção dos deveres de um policial moderno, ao mesmo tempo que a galhardia de um soldado de elite. Não posso furtar-me ao dever de transmittir-lhe as impressões que eu vi e quantos assistiram á festa militar de hontem, apresentando a minha propria boa impressão e as mais enthusiasticas felicitações — **Rivadavia Correia, ministro do interior.**"

A França e o Vaticano.

A'cerca das actuaes relações existentes entre a França e o Vaticano, diz um importante jornal de Vienna:

"Os boatos, que por varias vezes, têm circulado acerca de uma imminente aproximação entre a França e o Vaticano e de negociações nesse sntido feitas junto do Sr. Poincaré e do secretario de Estado do papa, e relativas á organização ecclesistica em Marrocos, devem ser acolhidos sob a maxima reserva.

E' certo que em França ha um movimento favoravel á aproximação e que, mesmo dentro do partido republicano, ha quem lamente o rompimento de relações diplomaticas que se seguiu á lei da separação. Portanto, é possivel, que essas relações se reatem, mas não por agora.

Nos centros bem informados julga-se que esse facto se virá a dar só quando existir um novo pontifice, visto como o actual não transige em ponto algum com a politica que tra-

Como quer que seja, a verdade é, que, por emquanto, nada ha que justifique os boatos que têm corrido a tal respeito.

CORREIO

Pedro Alvares—(Ampáro)—Uma bella sobrecasaca e uma reluzente cartola é o traje mais adequado para um noivo que se casa durante o dia. Na falta de sobrecasaca, póde substituil-a um frack bem talhado.

O caso Rosenthal.

O Sr. Seymour Whitman, juiz instructor do processo Rosenthal, em Nova York, não confiando na policia civil, encarregou o famoso agente da policia particular Burns de lhe fornecer todos os documentos para o inquerito a que está procedendo.

Nas mãos do juiz, está já uma lista das casas de jogo e espeluncas que pagavam tributo ao celebre tenente da policia Becker, actualmente preso, e cuja lista é a seguinte:

Oitenta casas de jogo de primeira classe davam 6.250.000 francos.

Cincoenta casas de jogo de segunda classe pagavam 2.700.000 francos;

Noventa clubs, 1.375.000 francos;

Cento e sessenta e cinco espeluncas, 960.000 francos.

Total, 11.285.000 francos, ou, cerca de seis mil setecentos e cincoenta contos da nossa moeda. Isto—é claro—fóra o ordenado!...

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Festa da primavera —Iniciaram-se no dia 6 do corrente os festejos commemorativos da entrada da primavera, promovidos por um grupo de moços da capital.

A's 4 horas da tarde, presentes o presidente do Estado e seu ajudante de ordens, tenente-coronel Vieira Christo; os secretarios do interior e das finanças, altos funccionarios e representantes da imprensa, realizou-se no Parque Municipal a inauguração da exposição de passaros e aves, ali installada.

Estavam representados nesse certamen bellissimos exemplares dos seguints gallinaceos: uma gallinha de raça, do Sr. Luiz Lisboa; um gallo Brahma, do Sr. Nelson Pereira dos Santos; um casal de Light-Brahma, do Sr. J. R. Fernandes; um casal de Legorne, do Sr. Hugo Jacques; de Plymouth-Rock, do mesmo; um gallo indiano brigador, de José Raymundo Goulart Junior (Marzagão); um casal Wiandotte perdiz, do Dr. Pedro Chaves; um casal Orpington, do mesmo; quatro gallinhas Orpington, do mesmo; um casal Orpington, do Sr. Guilherme Leite; um casal Orpington, de D. Ignez Targino da Silva; duas gallinhas indianas, do Sr. Guilherme Leite.

Na interessante secção de passaros figuram: dois canarios belgas, do Sr. Waldemar Siqueira; um dito, dois hamburguezes e um amarelo, do Sr. José Luiz Brandão; um pintalgoide (producto de canario e pintasilgo), do Dr. Vicente Racciopi; dois canarios genuinos, 1|2 sangue, do Sr. Ignacio dos Santos, e um Ronrelo, do mesmo; quatro canarios belgas, do Sr. Augusto de Azevedo Coutinho; um francez e tres belgas, do Dr. Cicero Lopes; um mutum, do Dr. José da Fonseca Filho; um bicudo preto e uma patativa do campo, do Sr. Joaquim Henriques; dois mutuns, do Sr. Djalma Antunes; um sabiá, de dona Ignez Targino da Silva; dois canarios italianos, do Sr. A. Seabra, e uma grauna, do Sr. Augusto de Andrade Souza.

Deve reunir-se, na proxima segunda-feira, para resolver sobre a concessão dos premios, a commissão julgadora da exposição, composta dos Srs. Olegario Ferreira, Narciso Coelho, Dr. José Dantas, A. Bahia Mascarenhas, Dr. Alvaro da Silveira e Dr. Alvaro Pouchet Seabra.

A batalha de confetti annunciada para a tarde do mesmo dia foi transferida para sabbado, por não ter sido ultimada a illuminação do Parque Municipal, onde devia realizar-se.

Tem sido muito visitada a exposição.

Movimento policial da capital — Nota do gabinete de identificação e estatistica criminal do Estado informa ter sido o seguinte, o movimento policial da capital, durante o mez passado:

Delegacia da 1ª circumscripção: homicidio, um; idem por imprudencia, um; offensas physicas, uma; rapto, um; prisões, duas; desastre, um; detenção, 20; autos remettidos ás autoridades judiciarias, quatro.

Delegacia da 2ª circumscripção: offensas physicas, 13; prisões, 9; desastres, dois; detenções, 91; autos remettidos ás autoridades judiciarias, dezenove.

Sociedade Italiana de Beneficencia —Foi eleita, em sessão realizada a 1 do corrente, a seguinte directoria da Società Italiana di Beneficenza e Mutuo Soccorso: presidente, Eugenio Guadaguim (reeleito); vice-presidente, Affonso Marra; thesoureiro, Serafino Paon (reeleito); 1º secretario, Giuseppe Cleccio; 2º secretario, [illegible] Veronesi.

Annuncios nos bonds — Acção de indemnização — Devem [illegible] brevemente a julgamento do juiz [illegible] da comarca, os autos da acção de indemnização na importancia de réis 72:300$ que contra a Prefeitura da capital move o pharmaceutico Basilio Magno Mendes Leal.

O autor funda o seu pedido na violação, por parte da Prefeitura, de um contrato, em virtude do qual lhe era concedido pelo prazo de cinco annos, o previlegio de collocar annuncios nos bonds, mediante o pagamento de determinada importancia aos cofres municipaes.

Allega o Sr. Basilio Leal que a Prefeitura não só mandou collocar nos bonds annuncios de uma empreza particular, como tambem os encheu de numerosos e enormes cartazes de avisos, tomando, assim, os logares de seus annuncios.

Além disso, tendo arrendado o serviço de viação urbana á empreza Sampaio Correia & C., a ré consentiu que, sem aviso algum ao autor, fossem arrancados e destruidos todos os annuncios pelo mesmo collocados nos bonds, faltando para terminar o contrato mais de metade do respectivo prazo.

Governo do Estado—Passou, ante-hontem, o segundo anniversario da administração do Sr. Julio Bueno Brandão.

Commemorando o facto, varios orgãos da imprensa da capital publicaram artigos encomiasticos ao presidente de Minas, estampando o "Estado", em sua primeira pagina, os retratos dos Srs. Bueno Brandão e seus auxiliares de governo, Drs. Delphim Moreira, José Gonçalves de Souza e Arthur Bernardes.

Concurso de tiro — Na vitrine da casa Omega, á rua da Bahia, acham-se expostos os premios que serão offerecidos aos alumnos do Externato do Gymnasio Mineiro, que forem vencedores, a 15 do corrente, no concurso a realizar-se na linha do Tiro Mineiro.

As varias provas de tiro são denominadas: "Bueno Brandão", "Delphim Moreira", "Thomaz Brandão" e "Independencia".

São os seguintes os premios: quatro medalhas de ouro, oito de prata e dois relogios, um de ouro e outro de prata.

Nas medalhas, artisticamente trabalhadas, e nos relogios, estão gravados um alvo e uma carabina, a classificação da prova e a data 7-9-1912.

Festa infantil—Esteve brilhantissima a festa infantil, de sabbado, no Parque Municipal.

A's 9 ½ horas da manhã, teve inicio a mesma, sendo entoado por cerca de tres mil crianças o hymno escolar, letra e musica do poeta Augusto de Lima.

Tomaram parte na solemnidade quasi todos os alumnos dos cursos primarios da capital, grupos escolares e escolas isoladas, que sairam incorporados desses estabelecimentos.

Um grupo de meninos devidamente uniformizados e armados deu guarda de honra á bandeira, que foi alçada, á saida do 2º grupo escolar, com as solemnidades do estylo.

Em um pavilhão, adrede construido no parque, tomaram logar o presidente do Estado, secretarios do interior e das finanças, prefeito da capital, chefe de policia, respectivos ajudantes de ordens e officiaes de gabinete e outros altos funccionarios e representantes da imprensa.

Foram, então, proferidos, por varias crianças, discursos de saudação ao Sr. Julio Bueno, Drs. Delphim Moreira, Arthur Bernardes e outros membros do governo aos quaes os pequenos oradores entregaram delicados mimos e grande numero de ramilhetes. Foram, tambem, recitadas duas poesias por meninas de um dos grupos da capital.

Terminadas as saudações, foi novamente cantado o hymno escolar, desfilando as crianças, ás quaes, em barraquinhas construidas no local, diversas professoras distribuiram, por essa occasião, finos bonbons.

Era bellissimo o aspecto do parque durante a encantadora solemnidade.

A festa foi concorridissima, sendo elevado o numero de familias presentes.

Foram tiradas uma fita cinematographica, pelo capitão Aristides Junqueira, e varias photographias.

Pelo exito da festa, têm sido muito felicitados o Sr. Antonio Gomes Horta, inspector escolar da capital e as professoras dos grupos e escolas isoladas que a promoveram, em commemoração do anniversario da nossa independencia e da passagem do 2º anniversario do governo do Sr. Julio Bueno Brandão.

Outras festas — Só ao meio-dia de sabbado, chegaram a esta capital os alumnos da Academia do Commercio de Juiz de Fóra, que vieram tomar parte nas festas de 7 de setembro.

Devido á falta de providencias da administração central, esses alumnos, segundo somos informados, passaram a noite em Miguel Burnier, aguardando ahi o trem que os devia transportar a esta capital.

De Juiz de Fóra vieram tambem varias familias, representantes da imprensa e a banda do 2º batalhão de policia.

Estiveram animadissimos os exercicios dos jovens militares, que desfilaram em frente do palacio, em continencia ao presidente do Estado, trajando uniforme branco.

Matadouro — No matadouro da capital foram abatidas, no dia 6, 22 rezes e seis porcos, com o peso total de 4.063 kilos.

Cinema Odeon. —Realizou-se, sexta-feira, nessa elegante casa de diversões, o beneficio da Fundação Affonso Penna, instituição beneficente academica da Faculdade de Direito desta capital.

Foram projectados, como numeros extra-programma, dois "films", tirados por occasião da visita do saudoso conselheiro Affonso Penna ao Estado do Paraná e á fabrica de polvora sem fumaça, da villa de Piquete, Estado de S. Paulo.

O caso da 9ª companhia—Foi confirmado, ha poucos dias, o despacho de pronuncia dos 19 soldados da 9ª companhia que entrarão em julgamento na proxima sessão do jury, marcada para hoje, 9 do corrente.

Será apresentado, a qualquer momento o libello.

— Ao juiz municipal da comarca, communicou o inspector da 9ª região militar que o conselho de investigação aqui ultimamente reunido, apurára a responsabilidade de 15 soldados e a não criminalidade de cinco, sendo que estes estão pronunciados e um daquelles foi impronunciado pela justiça civil, á disposição da qual, o mesmo inspector da 8ª região poz "apenas" aquellas 15 praças.

— Promette ser interessantissima a sessão de julgamento dos soldados da 9ª companhia.

A assistencia judiciaria Mendes Pimentel, composta de academicos de direito, encarregou-se da defesa dos réos, confiando-a a diversos associados.

Pratas falsas — E' consideravel o numero de pratas falsas ultimamente apparecidas nesta capital.

Tão grande é a sua quantidade, que ha quem acredite na existencia de fabricas de moeda falsa na cidade.

Principalmente nas bilheterias dos cinemas e nos bonds surgem, constantemente questões a proposito de moedas suspeitas, não sendo raros os casos de vexames, publicamente infligidos até a senhoras pelos conductores e vendedores de ingressos, que se recusam a receber pratas de timbre duvidoso.

Principalmente nas bilheterias e nos bonds surgem, constantemente, questões, aproposito de moedas suspeitas, não sendo raros os casos de vexames, publicamente infligidos, até a senhoras, pelos conductores e vendedores de ingressos, que se recusam a receber pratas de timbre duvidoso.

Parada militar — Houve ante-hontem, ás 2 horas da tarde, brilhante parada na praça da Liberdade, formando o 1º batalhão da força publica, em continencia ao presidente do Estado.

Recepção em palacio — Foi muito concorrida a recepção dada em palacio no dia 7 de setembro.

Provimento da comarca de Barbacena — O voto do desembargador Hermenegildo — Na sessão do Tribunal da Relação, convocada para approvação da lista dos 10 juizes de direito mais antigos, de 1ª entrancia, para provimento da comarca de Barbacena, de 2ª entrancia, á vista da solicitação do governo, em officio de 13 do mez passado, apresentou o integro e talentoso desembargador Hermenegildo Rodrigues de Barros a seguinte brilhante declaração de voto vencido, com a qual se declarou de accordo o illustre desembargador Arnaldo de Oliveira:

"Tendo sido o Dr. Azevedo Baeta nomeado desembargador por decreto de 29 de março deste anno, o governo, em officio de 9 de abril, solicitou a organização da lista dos dez juizes de direito mais antigos de comarcas de primeira entrancia, para o preenchimento da vaga verificada em Barbacena.

O tribunal attendeu promptamente á requisição e remetteu a lista, em data de 13 de abril.

Agora, depois de decorridos mais de quatro mezes e sem que tivesse sido designado para Barbacena qualquer dos dez juizes contemplados na lista organizada pelo tribunal, o governo solicita a remessa de nova lista, sob o fundamento de estar desfalcada a lista anterior com o fallecimento, occorrido ultimamente, do Dr. João Gonçalves Gomes e Souza.

Voto contra a remessa dessa nova lista, que só poderia ser organizada depois que qualquer dos dez juizes da lista anterior tivesse sido designado para Barbacena e recusasse o accesso, como expressamente se acha determinado no art. 33 da lei 375, de 19 de setembro de 1903.

Isto, aliás, é de evidencia, porque de outra fórma ficaria ampliado o arbitrio que o governo já tem de escolher dentre dez juizes o que for de sua vontade, sem outro criterio que não seja o determinado por esta.

Assim, dada a vaga em uma comarca de entrancia superior, o governo solicitará a lista dos dez mais antigos de entrancia inferior.

Desde, porém, que não convenha a escolha de qualquer desses dez juizes, aguardará o governo que algum delles seja eliminado da lista pela morte, como agora, pela disponibilidade voluntaria ou forçada, pelo accesso ao tribunal ou pela superveniencia de algum outro motivo, que não seja o da renuncia ao accesso para a comarca vaga — unico que pode determinar a organização da nova lista, nos termos da lei citada.

Além disso, a requisição do governo attenta contra o principio da antiguidade, que é uma das condições de independencia da magistratura de primeira entrancia e constitue uma affronta aos brios dessa magistratura.

Com effeito: ou o governo deixou de escolher qualquer dos 10 juizes da lista, por serem elles todos incapazes para o desempenho do cargo em Barbacena; ou esses juizes possuem a necessaria capacidade, physica e moral, mas não convinha, por motivo de ordem particular, a remoção de qualquer delles para a referida comarca.

No 1º caso, se esses juizes não servem para Barbacena, não poderão tambem servir para as comarcas em que se acham, e será então imprescindivel que se promova contra elles o processo de incapacidade, que só depois de julgado por sentença poderia justificar a recusa da promoção. Antes disso, o governo não tem o direito de expor esses magistrados á desconsideração social e aos commentarios que lhes acarretarão o desprestigio na propria comarca em que exerceu jurisdicção.

No 2º caso, não deve o Tribunal concorrer com o seu voto, para que, em abono de interesses menos justos, se firme o perigoso precedente da organização de nova lista, sem que qualquer dos 10 juizes da lista anterior tenha sido promovido e recusado a promoção.

Dir-se-ha que ao governo assiste o direito de escolher entre 10 juizes e que a lista que lhe foi remettida se compõe, actualmente, apenas de nove, em consequencia do fallecimento posterior de um delles.

Se o Sr. João Gonçalves tivesse fallecido logo após a remessa da lista, ainda seria, talvez, ponderavel o argumento.

Mas aquelle magistrado falleceu a 29 de julho passado, quando, desde o dia 13 de abril já se achava a lista em poder do governo, que, durante tão longo periodo, não quiz exercer a faculdade de fazer a escolha em lista completa.

Dir-se-ha, finalmente, que o governo não era obrigado a preencher a vaga em tempo determinado, pois não o fixou a lei 375, quando tratou de promoção a Comarca de entrancia superior, tendo, aliás, no art. 12, § 2º, estabelecido prazo para o preenchimento da vaga na Relação.

A lei foi realmente omissa a respeito, mas d'ahi ninguem concluirá que ao governo seja licito demorar o preenchimento da vaga pelo tempo que lhe convier.

Se a interinidade no Tribunal não é tão inconveniente como na 1ª instancia e, apesar disso, dispoz a lei que o governo faça escolha do desembargador dentro de 60 dias, não se póde attribuir á mesma lei o pensamento de dar ao governo a faculdade de designar o juiz de direito depois de 60 dias, um anno ou em prazo indeterminado.

No mesmo art. 12 § 3º, da citada lei 375, tambem se estabelece que a lista para a nomeação de desembargador, por merecimento, será organizada pela Relação dentro de 10 dias depois daquelle em que a vaga se der.

Silenciou a lei o prazo para organização da lista, já quanto á nomeação de desembargador, por antiguidade, já quanto ao preenchimento de vaga na 1ª instancia.

Apesar dessa omissão, porém nunca se julgou o Tribunal autorizado a demorar a organização da lista, tanto que, ainda agora, foi convocado para attender á requisição do governo, embora o assumpto da convocação não seja da ordem daquelles que podem ser tratados em ferias, ou que ficariam prejudicados se não fossem tratados durante ellas.

Em summa: não ha systema nenhum de promoção de juizes que não tenha os seus inconvenientes.

O menos defeituoso, porém, de todos elles, é o de promoção por antiguidade absoluta, porque é o unico que póde garantir a independencia do magistrado.

Não é, infelizmente, o systema que nos rege, porque entre os dez juizes mais antigos da lista, o governo escolhe o que quizer. Mesmo esse systema, em que já não é diminuta a somma de arbitrio do poder executivo, acaba de ser nullificado por este, que não se contentando com uma lista de dez juizes, ainda pretende amplial-a, contra a disposição do art. 33 da lei 375."

Essa declaração de voto causou optima impressão em todo o Estado, pela franqueza e segurança com que foi formulada.

E' voz corrente que para a comarca de Barbacena será nomeado o juiz de direito da comarca de Santo Antonio do Monte, contra o qual ha, na procuradoria geral do Estado, graves denuncias documentadas.

Juiz de Fóra

Concurso telegraphico — No concurso realizado nesta cidade, na séde do 1º districto de linhas, para preenchimento de seis vagas de praticantes de telegraphia, existentes na estação telegraphica de Juiz de Fóra, foram pelo director dos telegraphos approvados e classificados os seguintes candidatos: Eduardo Bourdot Dutra, João Benjamin de Vasconcellos, José Rangel Filho, Honorio Ribeiro de Castro, José Correia de Castro e Thiers Paes Leme Gama.

Match de foot-ball. Chegou ante-hontem de Bello Horizonte, pelo nocturno, o 1º "team" do Athletico Mineiro que veiu disputar um "match" com o "equipe" da Associação Athletica Granberyense.

Os "foot-ballers" bellorizontinos foram recebidos por seus collegas d'aqui, com os quaes fizeram uma passeata de bond pela cidade.

A's 4 horas da tarde, realizou-se, no largo do Riachuelo, o encontro das duas "equipes", achando-se o campo repleto de espectadores.

O "team" do Athletico estava assim organizado:

Nullo, Ulysses Laranjeira, Dopper, Proença, Morgan, Jair, Meirelles, Brito e Campos.

O "team" que defendeu as cores granberyenses foi constituido do seguinte modo: Otto, Jayme, Mafra, Aurelio, Brandi, Sampaio, Morgan, Herbert, Tavares, Totó e Machado.

Foi renhido o combate, luctando as duas "equipes", ambas valorosas e adestradas no apreciado sport, com muita galhardia, cabendo, afinal, a palma da victoria á Associação Athletica Granberyense, que conseguiu dois "goals" contra 0.

Fallecimento —Falleceu ante-hontem, pela manhã, nesta cidade, o Sr. Pedro Antonio Freesz, co-proprietario da antiga e acreditada cervejaria Poço Rico.

O extincto, que era de nacionalidade allemã, e contava 68 annos de idade, fora casado com D. Maria Thereza Freesz, já fallecida, deixa desse casal sete filhos, sendo quatro maiores: senhoritas Antonia e Olga e Srs. Rodolpho e Waldemar, e tres menores Oswaldo, Leonor e Romualdo.

Tendo vindo para Juiz de Fóra com tres annos de idade, aqui passou, póde-se dizer, toda a sua vida.

Cursou com brilho a antiga Escola Agricola, fundada por Mariano Procopio, sendo um dos que obtiveram o diploma de agronomo e agrimensor, tendo sido contemplado com a medalha de ouro conferida ao alumno mais distincto.

Era um amigo do Brazil e contava innumeras amisades no nosso meio.

Greve infantil — E' do "Diario do Povo", vespertino local, esta interessante noticia:

"Declarou-se hoje em greve o operariado infantil da tecelagem Sarmento, desta cidade.

O motivo da parede, allegam os minusculos trabalhadores, é a multa injustamente imposta a dois companheiros de trabalho e o facto de lhes ter sido hontem dado para beber um balde de agua turva.

Nota comica: interrogados pelo proprietario da fabrica quem era o cabeça do motim, respondeu-lhe um dos operarios, menor de onze annos.

— Cabeça somos todos nós, porque todos nós temos cabeça!

Aos inexperientes grevistas recommendamos toda a cautela com a "braba" policia do coronel Jacintho e a energia do capitão João de Paula.

Munam-se de balas da fabrica do Christiano Horn e evitem ajuntamentos de mais de um...

Nada de excessos. Agora, o mais acertado é deixarem-se ficar em casa socegados com as suas... mamãs e seus... maninhos."

Ouro Preto

Festejos de Congonhas — Vão ter extraordinaria concurrencia, este anno, os tradicionaes festejos do Senhor Bom Jesus de Mattosinhos de Congonhas do Campo, neste municipio. Desde o dia 1º do corrente que começaram a chegar peregrinos de todas as partes do Brazil, principalmente de S. Paulo, Espirito Santo e Bahia. Calcula-se que affluirão ao jubileu para mais de 40 mil pessoas! Em vista desse movimento, os habitantes do logar preparam esplendidas accommodações para receberem os visitantes e o director do ramal ferreo, que vai á Congonhas, deu providencias para melhor servir ao publico. Nessas condições, os peregrinos encontrarão, este anno, mais conforto em sua romaria. Esses festejos vão até o dia 16 do corrente, pouco mais ou menos.

Escola de Minas—Correram com toda regularidade os exames de admissão á Escola de Minas. Inscreveram-se 45 candidatos, dos quaes já foram approvados 12 e inhabilitados sete.

Ramal de Ponte Nova — Estão bem adiantadas as obras do prolongamento do ramal de Ouro Preto á Ponte Nova, da Estrada de Ferro Central.

As obras de arte do trecho comprehendido entre Ouro Preto e Mariana estão quasi promptas.

Aposentadoria — Vai pedir aposentadoria o director da agencia do correio desta cidade, coronel Candido Eloy, que no desempenho do seu cargo tem prestado reaes serviços.

Itabira de Matto Dentro

Chegada—De regresso do Rio de Janeiro, onde esteve em gozo de férias, está na cidade o Dr. Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro, integro e estimado juiz de direito da comarca.

—Tambem chegaram, vindos de Bello Horizonte, os Drs. Ribeiro Vianna, promotor de justiça, e Alfredo de Albuquerque, advogado em nosso foro.

—Afim de fazer estudos sobre encanamento de agua potavel e energia electrica, cujos serviços serão atacados brevemente, em virtude do emprestimo recentemente contraido para tal fim pela municipalidade com o governo do Estado, acha-se entre nós o engenheiro Werneck.

Varicella—Appareceu na cidade um caso de varicella. Graças ás providencias tomadas pelo Dr. Alexandre Drummond, agente executivo, o mal não se tem alastrado.

Estrada de Ferro Victoria a Minas —Já se acha estabelecido aqui o escriptorio do encarregado da construcção da Estrada de Ferro Victoria a Minas. Apenas terminados os estudos de rectificação, que estão sendo feitos, será dentro de pouco tempo iniciado o serviço de terra. Os hoteis estão repletos de familias de inglezes, a cuja direcção estão esses serviços.

Estrada de Ferro Central do Brazil—Estão igualmente atacados, de Santa Barbara a esta cidade, os serviços para prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil. Estamos informados ser pensamento do Dr. Frontin a inauguração da estrada aqui, dentro do prazo maximo de dois annos.

Notas sociaes — Fallecimento — Na fazenda de seu pai, situada a quatro leguas distante desta cidade, falleceu o estimado moço Domingos Martins da Costa, pertencente a uma das mais importantes familias deste municipio.

Missa—Na igreja matriz celebrou-se, no dia 26 de agosto, com grande concurso de parentes e amigos, missa de 7º dia por morte de D. Elisa Pinto Coelho Guimarães, cunhada do desembargador Albuquerque, fallecida em Bello Horizonte.

Oliveira

Vida elegante — Por motivo de força maior, não se realizou hontem, sabbado, a festa annunciada do "Elite Club Oliveirense", a qual será, entretanto, ainda este mez.

Delegado de hygiene — Foi nomeado delegado de hygiene deste municipio o Dr. Carlos Bernardes da Costa Pereira.

Dr. Fabio Coelho — Foi nomeado para um cargo no territorio federal do Acre o Dr. Fabio Teixeira Coelho, que aqui exerceu o cargo de delegado de policia.

Bibliotheca Vigario José Theodoro —A Bibliotheca Vigario José Theodoro, foi visitada durante a semana por 74 pessoas, tendo sido retirados pelos socios 21 livros.

Hospedes e viajantes — Regressou de Bello Horizonte o Dr. Cleto Toscano de Brito, juiz de direito da comarca.

—Regressou a Bello Horizonte, com sua Exma. familia, o Dr. Olyntho Ribeiro, juiz de direito de Sabará.

—Da sua viagem a Bello Horizonte regressou á cidade o coronel Manoel Antonio Xavier, presidente da Camara.

Sylvestre Ferraz

Instituto de Fruticultura de Sylvestre Ferraz—Tendo o governo federal subvencionado a chacara Conceição instituto de fruticultura, em Sylvestre Ferraz, de propriedade do Sr. Jeronymo Guedes Fernandes, com a condição de serem admittidos naquelle estabelecimento cinco alumnos externos gratuitos, acha-se aberta, na directoria geral de agricultura do ministerio da agricultura, industria e commercio, a respectiva matricula, devendo os candidatos preencher as seguintes condições:

Minimo de 14 annos e maximo de 20; boa conducta e constituição physica que o torne apto para o serviço de campo; estar isento de molestias infecto-contagiosas.

O curso será de dois annos, tendo o alumno, depois de concluil-o, um certificado de capacidade que o habilitará a dirigir estabelecimentos fructicolas, a juizo do proprietario da referida chacara.

Os requerimentos poderão ser entregues á directoria geral da agricultura, no Rio, ou por intermedio da inspectoria agricola do Estado, ou do Sr. Jeronymo Guedes Fernandes.

O prazo da inscripção para admissão é de 30 dias, a contar de 1 do corrente.

Poços de Caldas

Vida social — De sua viagem á Oliveira e Bello Horizonte, regressou a esta villa o Dr. Francisco de Faria Lobato, conceituado medico aqui residente ha muito tempo.

Regressou tambem de Campos o Sr. Julio Telles Esberard, encarregado da estação do Telegrapho Nacional, nesta localidade.

—Mudou-se para aqui, abrindo consultorio medico no Grande Hotel, o Dr. J. Gomes.

—Conforme noticia o "Poços de Caldas", folha local, está de regresso ao Brazil, de sua viagem á Europa, o distincto clinico residente nesta villa, Dr. Mario Mourão, que embarcou a 29 do mez findo, a bordo do "Cap Finistern".

Seus amigos e admiradores preparam-lhe festiva recepção.

Regresso — Chegou aqui no dia 5, de regresso de Bello Horizonte e Rio, onde foi tratar de interesses do municipio, o Sr. Francisco Escobar, illustre e operoso prefeito municipal.

Justa homenagem — Sexta-feira, ao meio dia, em seu gabinete de trabalho, no palacete da Prefeitura, foi inaugurado o retrato do Sr. Francisco Escobar, prefeito municipal.

Estiveram presentes ao acto quasi todos os membros do Conselho deliberativo, inclusive o seu presidente, major Luiz Augusto de Loyola e alguns amigos e admiradores do homenageado.

Falou, discorrendo sobre os relevantes serviços que o Sr. Escobar tem prestado a Poços, como seu prefeito e terminou, fazendo-lhe entrega de seu retrato, o major Eduardo das Chagas Ribeiro, membro do conselho e do directorio politico local e um dos maiores e mais conceituados negociantes de nossa praça.

Respondeu o prefeito Escobar em phrases bondosas e cheias de conceito, agradecendo, penhorado, aos seus amigos ali presentes a prova de consideração e estima que lhe acabavam de dar, promettendo continuar a trabalhar em prol do desenvolvimento e progresso da nossa estancia balnearia.

Esteve tambem presente ao acto o correspondente do "Paiz".

A estação de aguas — Consta aqui que o general Pinheiro Machado virá passar em nossa estancia esta estação, denominada de setembro.

Continúa a chegar gente aqui, para uso dos banhos e para gozar o nosso delicioso clima. Promette ser muito animada a presente estação.

Manhuassú

Instituto de ensino—Estamos informados, diz o "Independente", de que, não só devido á falta absoluta de um predio com os requisitos necessarios para seu estabelecimento, mas tambem para desenvolvel-o, installando o curso secundario, para o qual já dispõe de um corpo docente de primeira ordem, resolveu o professor Clodoveu de Oliveira construir um predio que satisfaça todas as exigencias da pedagogia.

Para esse fim vai aquelle moço lançar, na nossa praça, um emprestimo de dez contos, em acções de 100$, com o juro de 10 % e o prazo de cinco annos.

A garantia do emprestimo será o predio, que não poderá ser onerado nem alienado. Os accionistas, para os seus filhos, gozarão de abatimento especial.

Esta brilhante iniciativa, para honra de Manhuassú, tem despertado verdadeiro enthusiasmo e mais de metade do capital está coberta.

O Sr. presidente da camara promptificou-se a facilitar o terreno necessario, bem como agua e esgoto.

Com taes elementos e com a reconhecida energia e tenacidade do autor do projecto, estamos certos de que dentro em pouco será elle uma brilhante realidade.

Incendio — No dia 20 do corrente deu-se um grande incendio na fazenda do Sr. Luiz Felix, resultando ficar completamente destruida uma casa destinada a servir de residencia para empreiteiros.

Parece que mão criminosa de pretendente despeitado foi a causa desse incendio. No entanto, até hoje, nada se conseguiu descobrir.

Hospede — Hospedado em casa do coronel José Bento esteve nesta cidade o Dr. Malvino Dutra de Carvalho, distincto advogado residente em Carangola.

Iniciativa feliz— Continúa triumphante, sendo por todos recebida com applausos enthusiasticos, a idéa da construcção de um hospital nesta cidade.

O Sr. presidente da camara já offereceu o terreno para essa edificação, faltando apenas precisar-se o ponto em que deverá ser feita.

Desde o dia 27 do mez passado que se acha nesta cidade, hospedado em casa do Dr. Antonio Wellerson, presidente da camara municipal, o distincto engenheiro do Estado, Dr. Antonio Tavares, que veiu a esta cidade a mando do governo, afim de escolher o local e fazer o orçamento da cadeia e da ponte que liga a cidade a um dos seus pittorescos bairros.

A FESTA DE 7 DE SETEMBRO

As continencias pela brigada de marinha

Na China.

Dizem de Pekim que Yuan-Chi-Kai, presidente da Republica, acaba de prohibir para sempre a publicação do jornal "King Pao" que, segundo consta, se fundou ha cerca de mil e quinhentos annos.

Antes da invenção da imprensa na Europa, esse jornal, composto com caracteres feitos de chumbo e de prata, e impresso sobre dez folhas de seda amarella, publicava-se regularmente, e era enviado ás principaes individualidades do imperio.

Os directores desse jornal deram sempre provas de grande independencia e, em differentes épocas, pugnaram mesmo por idéas novas.

No XII seculo, por exemplo, um delles, propunha já ao governo mandar á Europa uma missão, afim de estudar os costumes e introduzir na sociedade chineza aquelles que fossem bons.

O resultado foi pagar com a vida essa audaciosa proposta.

Esse jornal, que passou a ser quotidiano desde 1800, e que se intitulava "Peking-Pao" (Jornal de Pekim), foi supprimido em 1907 pela imperatriz viuva, por ter dado noticia das intrigas que então se urdiam na côrte, a proposito da escolha do principe herdeiro. O facto de ter, entre os seus accionistas de alta consideração, como fossem o principe Tsing, Yuan-Chi-Kai e Tsen-Tchoen-Hienne, não lhe valeu de nada. Pouco depois readdarecelа, porém, sob outro titulo, sendo, provavelmente, o que vai tambem agora succeder.

CHRONICA DOS FACTOS

O suicidio sempre foi, é, e nunca ha de deixar de ser uma covardia. Todo o mundo o condemna.

Entretanto, ha casos em que elle é o unico recurso, recurso extremo, embora nesses casos ainda mereça uma formal condemnação.

O doente de molestia contagiosa, irremediavelmente perdido, que põe termo á existencia, commette uma covardia, mas, em beneficio da humanidade.

Faz como o criado do rei que, para salvar a rainha de um desastre, lhe tocou no corpo, sendo por isso condemnado á morte.

Elle incorreu na pena, consciente do que estava fazendo, mas resolveu arcar com as consequencias, para praticar um acto de humanidade.

Mas ha casos em que o suicidio é uma covardia que redunda em beneficio dos outros.

O que vai abaixo narrado é um acto condemnavel e uma loucura, não resta a menor duvida, mas nem por isso deixa de haver nelle um exemplo.

Elvira de Jesus Vaz é ainda uma criança.

Aos 16 annos teve uma paixão forte; enamorou-se de um homem, dedicou-se a elle.

Esse homem, sciente de que estava commettendo uma deshumanidade, alimentou esse amor, correspondendo-o com todas as véras de sua alma de conquistador.

Elvira, porém, descobriu que a sua paixão, o idéal sonhado, não poderia ser realizado — o homem a quem amava era casado!

Quiz conter a paixão.

Era tarde: ella já se tinha assenhoriado de seu coração fragil.

Vendo que não conseguiria reprimil-a, resolveu morrer.

Ao seu ver, matando-se, fugia do martyrio e evitaria a infelicidade de um lar.

E por isso, hontem, á tarde, disposta a abandonar o mundo, trancou-se em um quarto, á rua General Camara n. 313, e ahi ateou fogo ás vestes.

Pessoas da familia soccorreram-a, abafando as chammas, mas a tresloucada estava gravemente queimada por todo o corpo.

Foi o facto levado ao conhecimento da policia do 4º districto e foram pedidos os soccorros da assistencia.

Alzira recebeu os primeiros soccorros e depois foi removida para a Santa Casa, em estado grave.

Ahi está um facto que, se é condemnavel, por se tratar de uma loucura, póde parecer um exemplo, uma abnegação.

Os automoveis agora estão nas suas sete quintas.

Neste paiz, em que as leis são uma ficção, os motoristas, nem mais a essas ficções têm de obedecer.

Se os desastres já eram em grande numero, de agora em diante serão ainda mais numerosos.

Isto vem a proposito de um desastre occorrido hontem.

O automovel n. 955, guiado pelo motorista Manoel Francisco Carvalho, passando pela rua da Gloria, esquina da rua D. Luiza, atropelou e feriu o menor Waldemar Leopoldo Ribeiro, de oito annos, filho de Leopoldo Ribeiro, residente á rua da Lapa n. 76.

O menor recebeu varios ferimentos no corpo e no rosto, sendo por isso soccorrido na assistencia.

O motorista foi preso pela policia do 13º districto.

O CASO DO PARA

O deputado Irineu Machado recebeu do Pará os seguintes telegrammas:

"BELEM, 7 — O povo paraense, representado por todas as classes, cumpre o dever de trazer á V. Ex. sinceros agradecimentos pela vossa brilhante attitude, defendendo a autonomia de nosso Estado, ameaçado de intervenção armada, garantindo jámais render-se ás exigencias dos politiqueiros que conspurcam o nosso regimen, certo de que, em qualquer emergencia, a vossa palavra será uma barreira inexpugnavel contra a furia canibalesca dos inimigos da causa santa defendida por Lauro Sodré — *Christina Freitas — Carolina Monteiro — Rosa Monteiro — Anna Monteiro — Antonia Villas Boas — Adalgisa Sabino — Archangela Condurú — Maria Angelica Condurú — Eponina Monteiro Santos — Fineta Albuquerque — Julieta Machado — Admira Silva — Maria Bentes — Alzira Bentes — Rita Nobre — Rita Condurú — Ernestina Seixas — Dejanira Machado — Adelaide Nobre — Consuelo Nobre —Dicota Nobre — Henriqueta Moraes — Emilia Nobre — Rita Penante — Graziela Nobre — Maria Penante — Zuleida Penante — Crisumina Nobre — Dalla Dias — Arminio Monteiro — Abelardo Condurú — Felippe Condurú — Albano Condurú — Theophilo Condurú — Adelelmo Condurú — Aurelio Condurú* — Dr. *Bento Miranda* — Dr. *Ferreira Teixeira* — Dr. *Domingos Acatauassú Nunes* — Dr. *Francisco Coutinho* — Dr. *Talisman Teixeira* —Coronel *Theodomiro Martins — Marcos Hesketh — Jones Hesketh— Jeronymo Stumm* — Dr. *Lauro Chaves — Eusebio Cardoso — Antonio Amorim — Victor Crespo Castro — Arcino Pontes — Francisco Pinto— B. Branquinho — Affonso Lima — S. Seabra — Odilon Costa* — Dr. *Angelino Lima — Alberto Leoncio —Oliveira Brito — Emiliano Coutinho — Adelio Maya — Ismael Castro — Pedro Gomes* — Major *Calixto Mentes — Arthur Octacilio Pereira — Romualdo Garcia* — Major *Eugenio Campos — Feliciano Paula — Leonidas Burlamaqui — Lucidio Neaender* — Major *Arthur Costa— Juvencio Ferreira — José Condurú —Geraldo Macedo — Pedro Penna Costa — Raymundo Brito — Edmundo Castro — Rhossard Lemos—* Coronel *Raymundo Niani — José Bezerra Lima — Raymundo Lima— Manoel Alves — Francisco Cavalcanti — Alfredo Couto* — Major *Adolpho Dourado — José Paiva — Miguel Bastos — Theodoro Amancio Barros — Josué Amaral — Lavareda Rocha — João Rodrigues — José Machado* — Dr. *Fabiliano Lobato — Joaquim Andrade — Rabello Mendes — João Goulart — Geminiano Souza — Manoel Goulart — Domingos Almeida — José Carvalho —Antonino Ferreira —Alberto Cerqueira — Julio Andrade — Antonio Chuva — José Oliveira — Manoel Seabra — Fenelon Orestes — Paulino Araujo — João Falcão — João Oliveira — Francisco Silva —Pedro Silva — Manoel Amaral — Joaquim Santos — José Góes — João Costa —Camerino Nunes — Joaquim Pinto — Godofredo Maia — José Thomé — Francisco Leão — Joaquim Damasceno — Augusto Siqueira — Alfredo Castro — Paulo Seixas* — Dr. *Antonino Noronha — Antonio Furtado — Achilles Gama — Lideira Castro — Josephina Machado — Maria Silva — Cecilia Pinto — Isabel Santos — Celeste Ramos — Rosa Pampolha — Alfredo Souza — José Malcher — Joaquim Carvalho — Euclydes Machado — Antonio Sampaio — Guilherme Sampaio — Pedro Daltro — Eleonora Coelho Silveira — Erotildes Coelho da Silveira — João Pereira — José Fonseca —Manoel Santos — Domingos Paracampos — Olga Daltro da Silveira — Geraldo da Silveira.*"

"BELEM, 7 — Conceda permissão para saudal-o, agradecido pela patriotica defesa do povo de minha terra, merecedor como sois dos applausos das pessoas sensatas, pela caua que advogais. Salve o civilismo triumphante! — *Ponciano Duarte.*"

"BELEM, 7 — Calorosas e sinceras felicitações pela patriotica attitude tomada pela salvação da Republica do descredito universal, condemnando a intervenção inconstitucional e defendendo o glorioso republicano Lauro Sodré — *Leandro Tocantins —Leandro Tocantins Filho.*"

O Centro Humanitario Lauro Sodré realiza hoje, ás 7 1|2 horas da noite, uma assembléa geral, para votar uma moção de solidariedade e protesto contra o attentado de que ia sendo victima o seu patrono.

BELEM, 7.

A Intendencia desta capital recebeu hoje em grande quantidade armamento e munições de guerra, importados da Europa, e pelos quaes acaba de effectuar um pagamento de mais de seis mil contos.

—Sabe-se agora que os asylados do Arsenal de Marinha, por occasião dos ultimos acontecimentos occorridos nesta cidade, foram durante o tempo que ali permaneceram cumulados de attenções pelo inspector Cruz Secco e familia, tendo sido igualmente incansavel nessa hospitalidade o capitão-tenente Bittencourt Calazans, o 1º tenente Olavo Machado, o 2º tenente José Pacheco e o capitão-tenente Ubaldo Xavier da Silveira.

—O jornal official, referindo-se ao facto que hontem telegraphámos e relativo ao conflicto promovido pelos indios que vieram receber da inspectoria ferramenta para a cultura dos terrenos de lavoura, diz que o mesmo conflicto foi promovido por arruaceiros, no proposito de armar ao effeito de accordo com politicos locaes.

—As classes conservadoras desta cidade esperam a acção em favor da ordem e da tranquilidade da capital, que, se bem que goze de relativa calma, ainda não está livre de qualquer levantamento.

Telegrammas

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 8.

O ministro da guerra recebeu communicação telegraphica de Zuara noticiando-lhe que metade do regimento italiano ali destacado, guiado por um batalhão de *ascaris*, foi ao encontro de um numeroso grupo de turcos e arabes, além do oasis Regdaline, infligindo-lhe grandes perdas e aprisionando-lhe seis soldados.

(Serviço do *Paiz.*)

PORTUGAL

LISBOA, 8.

Não ficaram constituidos até hontem, conforme se esperava, os tribunaes marciaes que vão funccionar nesta capital, para julgar os individuos presos aqui e nas povoações proximas, por conspirarem contra a Republica.

PORTO, 8.

O biplano que foi adquirido, por subscripção publica dos portuenses, para ser offerecido ao exercito, fez hoje, sobre esta cidade, um excellente vôo, percorrendo-a em todas as direcções e aterrando, sem nenhum incidente, num campo proximo.

A experiencia, que foi coroada do melhor exito, despertou grande interesse, sendo presenciada por milhares de pessoas que acclamaram com enthusiasmo o aviador.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

BARCELONA, 8.

Os representantes da Casa da America, desta cidade, partiram hoje para San Sebastian, onde foram apresentar os seus cumprimentos de despedidas ao rei D. Affonso, em virtude de terem de seguir para a America do Sul nos ultimos dias do corrente mez.

SAN SEBASTIAN, 8.

Os soberanos, que ha dias se encontravam em Bilbão, regressaram hoje a esta cidade.

MADRID, 8.

O ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Garcia Prieto, declarou que, em vista de terem apparecido publicadas ultimamente em alguns jornaes noticias inexactas ácerca do embaixador hespanhol em Paris, o governo sentiu-se na necessidade de ratificar-lhe a sua confiança.

Declarou ainda o ministro dos negocios estrangeiros que os incidentes que ultimamente occorreram em Marrocos foram originados pela boa fé e pelo excesso de zelo dos agentes francezes e hespanhoes, aos quaes foram enviadas, respectivamente, pelos governos da França e da Hespanha novas instrucções no sentido de evitar a repetição de semelhantes factos.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 8.

Está officialmente confirmado que os governos da França e da Hespanha enviaram aos respectivos consules nas cidades marroquinas instrucções para evitarem de futuro incidentes como o que se deu ultimamente em Mazagão.

PARIS, 8.

Telegrammas de Gray, na Haute Saone, informam que durante as provas do concurso de aviação, que se faziam hoje naquella cidade, um aeroplano, dirigido pelo piloto Board, caiu sobre a multidão, devido a um accidente cuja origem ainda não é conhecida.

As primeiras noticias aqui recebidas de Gray, diziam que o aeroplano matara duas mulheres, quando caira ao sólo, porém, telegrammas posteriores informam que, além dessas duas victimas, ha mais dois homens mortos. Duas outras pessoas estão mortalmente feridas, e ainda duas em estado grave, além de muitas outras que receberam ferimentos de pequena importancia.

Accrescentam os telegrammas que o aeroplano quando caiu, tinha em movimento o motor que accionava a helice, e que este, gyrando com grande velocidade, apanhou, á maneira de foice, numerosas pessoas, dando-se nesse momento, scenas terriveis entre os espectadores.

GENEBRA, 8.

Inaugurou os seus trabalhos nesta cidade o Congresso Internacional de Anthropologia.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 8.

Foi publicado hoje um documento remodelando os serviços do almirantado e estabelecendo uma nova distribuição das attribuições dos lords navaes e lords civis e secretarios.

O mesmo documento annuncia para breve varias alterações nos regulamentos disciplinares, entre as quaes a suppressão de castigos vexatorios.

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BERLIM, 8.

Encerrou hoje os seus trabalhos o Congresso Germano-Brazileiro, que aqui esteve reunido durante tres dias.

Depois de encerrados os trabalhos, os congressistas visitaram o Jardim Zoologico e a exposição annual de pintura, realizando á noite o annunciado banquete, sob a presidencia do Dr. Itiberê da Cunha, ministro do Brazil.

Ao champagne, o conde de Schweinitz levantou um brinde ao imperador Guilherme, seguindo-lhe com a palavra o pastor Faulhaber, que ergueu um brinde ao Brazil.

Falou em seguida o Dr. Itiberê da Cunha, dizendo que, "depois do brinde ao Kaiser, pedia aos assistentes que bebessem por outra magestade que acompanha e guia o homem por toda a parte—a mulher". Falaram depois outros oradores, sendo todos muito applaudidos.

Um dos pratos do cardapio era—*Feijoada á brazileira, com farinha de mandioca.*

(Serviço do *Paiz.*)

RUSSIA

PETERSBURGO, 8.

O ministerio da guerra, em nota dada á imprensa desta capital, desmente categoricamente o boato de ter havido insubordinações militares em Orany, no governo de Vilna.

Segundo a mesma nota do ministerio da guerra, de modo algum poderiam ter-se dado taes insubordinações, porquanto não estaciona regimento algum naquella cidade.

(Serviço do *Paiz.*)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 8.

O imperador Francisco José chegou hoje a esta capital, de regresso de Ischl.

(Serviço do *Paiz.*)

EGYPTO

ALEXANDRIA, 8.

Chegou hoje a esta cidade o *cheik* Shawish, recentemente preso em Constantinopla.

(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 8.

O general Zapata informou ao embaixador dos Estados Unidos no Mexico que os seus partidarios iniciaram a marcha sobre a capital da Republica.

Os zapatistas baixaram uma proclamação declarando que apenas desejam depor o presidente Madero e sua familia, promettendo manter a ordem e respeitar os estrangeiros e suas propriedades.

WASHINGTON, 8.

Telegrammas recebidos de Beverley noticiam que o presidente Taft, que actualmente ali se encontra, manifestou a necessidade da intervenção militar dos Estados Unidos no Mexico, não querendo, entretanto, tomar qualquer resolução nesse sentido sem a approvação do Congresso.

As noticias recentemente chegadas do Mexico annunciam que a situação ali está se tornando cada vez mais grave.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 8.

Foram iniciados no *Stadium* da Sociedade Sportiva Argentina as festas populares organizadas pela Associação Hespanhola de Soccorros Mutuos.

Depois da entrada dos convidados para assistirem a essas festas, as bandas de musica executaram diversas peças de musica e serenatas, sendo cantado o hymno argentino, com coros, sob a direcção do maestro Goula, regente da banda municipal.

Foram pronunciados varios discursos, sendo os oradores muito applaudidos. Tambem foram soltos diversos balões livres. As festas promettem ter grande animação, a julgar pelo exito que obtiveram hoje.

BUENOS AIRES, 8.

Assumirá as proporções de uma verdadeira solemnidade, pelo numero e quantidade dos assistentes, o banquete que hoje se realiza no theatro Colon, em honra do professor Mabilleau, director do Museu Social de Paris. Todos os camarotes e galerias serão occupados por familias da melhor sociedade portenha.

Hontem, á noite, o professor Mabilleau, realizou na Faculdade de Philosophia e Letras a sua penultima conferencia que versou sobre *A renascença.*

BUENOS AIRES, 8.

O novo general do exercito de Salvação telegraphou á directoria da succursal daqui, aconselhando a construcção de um edificio que sirva para commemorar o fallecimento do fundador da communidade, general Booth.

BUENOS AIRES, 8.

Os jornaes desta capital, annunciando a chegada do professor Samuel Pozzi, que visita a Republica Argentina, pela segunda vez, apresentam-lhe os cumprimentos de boas vindas, tecendo-lhe grandes elogios.

O professor Pozzi se demorará aqui, apenas quinze dias, seguindo depois para o Chile, afim de dar por completa a missão official de que se acha encarregado.

BUENOS AIRES, 8.

Falleceu a senhorita Mercedes Amado, secretaria da Associação das Damas de Beneficencia, que era muito estimada pelos seus dotes de espirito e pela sua dedicação ás obras de beneficencia.

BUENOS AIRES, 8.

A Sociedade Sportiva organiza campeonatos em que serão disputados, em novembro, varios premios.

Esses campeonatos serão realizados em um novo local, em Palermo e constarão de jogos olympicos, gymnastica, esgrima a sabre, florete e espada; combate, natação, tiro ao alvo, exercicios de box *foot-ball.*

Tomarão parte nesses jogos diversos *teams* da Municipalidade.

BUENOS AIRES, 8.

Foi publicado o regulamento para o inicio da campanha contra os mosquitos, no perimetro da capital, cujo serviço está a cargo do Dr. Sommer.

O Dr. Palacios interpellará, na proxima reunião do Congresso, os ministros da marinha e da guerra, contra-almirante Saenz Valiente e general Gregorio Velez, acerca da alarmante retirada dos officiaes do exercito e da armada nacionaes.

BUENOS AIRES, 8.

O Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, passou a residir na quinta das Gaivotas. Não obstante, S. Ex. assignará o despacho collectivo no palacio do governo.

—Na proxima quinta-feira inaugura-se a exposição de gados.

—Realizaram-se hoje as festas promovidas pela colonia hespanhola e de que demos noticia hontem.

(Agencia Americana.)

CHILE

VALPARAIZO, 8.

Regressou a este porto a esquadra chilena, que acaba de fazer um periodo de exercicios navaes, nas costas do sul. O ministro da marinha tem sido muito felicitado pelo excellente exito das manobras.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 8.

Partiram para Buenos Aires, os ministros da Inglaterra e da Hollanda e o do Paraguay, naquella capital.

(Agencia Americana.)

PARÁ

BELEM, 8.

O senador José Garcia continúa sequestrado, sem que se saiba até agora qual o seu paradeiro.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 8.

Correram brilhantissimas as festas commemorativas da data da fundação desta cidade pelos francezes.

Ao amanhecer, a banda de musica do corpo militar do Estado tocou em frente ao palacio episcopal. A mesma milicia effectuou um passeio militar por diversas ruas da cidade, estacionando ás 8 horas, á rua João Lisboa. D'ahi seguiu para a avenida Maranhense, no local onde em 1612 foi implantada a cruz assignaladora do estabelecimento da cidade. Prestadas ali continencias ao terreno, sendo depois tocados os hymnos das respectivas bandeiras, brazileira, franceza e maranhense, que antes foram hasteadas ali por alumnos das escolas Normal, Porciuncula, Modelo, Benedicto Leite e Raymundo Correia.

Essa ceremonia foi assistida pelo governador, Dr. Luiz Domingues; pelo bispo diocesano, autoridades estadoaes e federaes, funccionarios publicos e uma enorme multidão.

—O *Diario Official* deu uma edição especial hoje, enaltecendo o grande feito da fundação desta cidade.

—Realizou-se hoje a inauguração solemne da exposição de productos regionaes, a cargo da Sociedade de Festa Popular do Trabalho, cuja ceremonia foi presidida pelo governador do Estado, Dr. Luiz Domingues.

A exposição foi dividida em cinco secções: agricola, productos naturaes, industria pecuaria, varias industrias e artes liberaes.

Por occasião da realização da ceremonia, houve uma salva de 21 tiros.

A entrada para o recinto da exposição é gratuita, em todas as cinco secções.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 8.

Correram muito animadas as festas de hontem, em commemoração á data da independencia do Brazil. O governador do Estado deu uma recepção em palacio, comparecendo ali todo o mundo official.

A' noite realizou-se uma festa popular na praça Aquidaban, promovida pelo prefeito municipal.

—Chegou hoje a esta cidade o Dr. Agenor de Miranda, engenheiro-chefe do districto telegraphico.

(Agencia Americana.)

CEARÁ

FORTALEZA, 8.

Seguiram no vapor *Pará*, o Dr. Oscar Feital e senhora, e D. Maria Ney. Os embarques foram concorridos.

Grande lucto pesa sobre a familia Frota e Barroso, por motivo do fallecimento do Dr. Pedro Frota, facto que causou geral consternamento.

O Dr. Eduardo Saboya publicou no *Jornal da Manhã*, as seguintes rectificações necessarias: "Em telegrammas para a imprensa carioca, notadamente para o *Jornal do Commercio*, varias versões foram feitas sobre a visita que fiz ao Sr. presidente do Estado, retribuindo a gentileza dos cumprimentos que me mandou por intermedio de seu ajudante de ordens. E' infundado o noticiario desses despachos a meu respeito, especialmente um da *Gazeta da Tarde*, em que se procura diminuir a autoridade politica do chefe do poder executivo, no Estado. Os correspondentes estão a concluir mais do que é licito deduzir da cortezia dos homens que se prezam de educados. A minha attitude politica na crise ultima do Ceará está definida no discurso que tive a honra de pronunciar na tribuna da Camara dos Deputados, em sessão de 8 de julho e que o *Jornal da Manhã*, gentilmente transcreveu.

Agora, se me fôra preciso accrescentar alguma coisa, seria para resumir a minha situação actual nesta formula concisa e discreta:—Nem adhesão, nem opposição systematica. O ostracismo é sempre salutar á dignidade dos vencidos; é a melhor escola dos homens publicos. E' obra de patriotismo, esperar do tempo, para a nossa terra, a cura do grande abalo politico que ella soffreu e quasi a levou á convulsão fatal. Não quero destruir pelo odio; prefiro reconstruir pela concordia da familia cearense. Para uma profissão de fé isto basta e nada mais julgo opportuno dizer".

(Serviço do *Paiz.*)

FORTALEZA, 8.

Revestiu-se do maior brilho a manifestação promovida pela Liga Feminina Pró-Rabello, em homenagem ao coronel Franco Rabello, governador do Estado.

—O governo expediu um decreto declarando sem effeito o acto do dia 1 de dezembro de 1910, que reformou o capitão Marcondes Ferraz, secretario do batalhão de segurança.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 8.

Em commemoração á data da Independencia do Brazil, o Tiro Natalense realizou hontem, nesta cidade, um animado concurso, assistindo o governador do Estado e outras autoridades civis e militares, alumnos de diversas escolas, em numero superior a oitocentos.

Estes realizaram imponente passeata civica, indo todos, depois, ao theatro Carlos Gomes, onde cantaram o hymno da Independencia, falando por essa occasião, varios educandos.

A' noite, a Associação do Natal Club realizou um grande baile, ao qual compareceram o governador acompanhado de sua familia e outras pessoas gradas.

A' passagem dos alumnos por diversas ruas da capital, as familias atiraram-lhes flores.

No theatro Carlos Gomes, os alumnos cantaram novamente o hymno da Independencia, sendo pronunciados muitos discursos, relativos ao anniversario da Independencia.

A todas as festas promovidas para se commemorar a data de hontem, compareceu o governador, acompanhado de sua familia.

NATAL, 8.

Brevemente será fundada nesta cidade uma sociedade de assistencia judiciaria.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 8.

Foi muito animado o corso de hoje, realizado na Villa Moscoso.

—O secretario da Junta Commercial dirigiu officios ao secretario do governo e ao presidente do Estado solicitando os seus bons officios para a fundação de uma escola de commercio nesta capital.

VICTORIA, 8.

Realizou-se hoje uma grande procissão, promovida pela igreja catholica, em commemoração á data de hoje, annualmente celebrada.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 8.

As festas da primavera estiveram hoje, á tarde, muito mais animadas que hontem. A entrada do parque foi franqueada ao publico, que encheu completamente todas as alamedas.

O corso esteve muito concorrido de carros e automoveis.

O presidente do Estado conferiu varios premios aos expositores de passaros e gallinaceos.

O corpo de alumnos da Academia de Commercio de Juiz de Fóra fez bellissimas evoluções militares e exercicios de gymnastica sueca, sendo applaudidos com enthusiasmo pela multidão.

A' meia noite queimou-se um vistoso fogo de artificio.

Foi enorme a movimentação de povo e de carruagens no centro da cidade.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO

S. PAULO, 8.

A's 3 horas da madrugada de hoje, num baile publico na rua General Osorio, houve uma tentativa de assassinato, de que foi victima Cesario Bandoni, operario italiano. O crime foi devido a questões de bebida e de mulheres. A victima foi aggredida estupidamente por um individuo desconhecido, que lhe vibrou uma punhalada na fossa illiaca esquerda, penetrante na cavidade abdominal. O ferimento perfuro inciso foi grave, provocando abundante hemorrhagia. O ferido foi soccorrido oito minutos depois, pela assistencia policial e conduzido para a Santa Casa, sem fala, em estado gravissimo. O aggressor evadiu-se.

—Realiza-se hoje um banquete offerecido ao Sr. Georges Dumas, pelo *comité* France Amerique. Esta festa da alta intellectualidade paulista desperta grande interesse.

S. PAULO, 8.

Perante colossal concurrencia, calculada em 5.000 pessoas, realizou-se no Velodromo o ultimo *match* internacional entre o *scratch* argentino e o *scratch* brazileiro. No primeiro tempo o jogo esteve soberbo, provocando extraordinario enthusiasmo. Os brazileiros atacaram impetuosamente, observando impeccavel combinação de *forwards*. No primeiro *half-time*, os brazileiros conseguiram quatro *goals*, o primeiro injustamente nullificado pelo juiz, o presidente da Liga Argentina. Os argentinos tambem fizeram tres *goals*.

No segundo tempo, os argentinos fizeram mais tres *goals*, vencendo por seis a tres. As decisões do juiz, um pouco parcial, causaram desanimo entre os jogadores brazileiros, que não atacavam com o mesmo enthusiasmo do primeiro tempo.

O jogo dos brazileiros no primeiro periodo, superior ao *scratch* argentino, fazia prever a victoria dos nossos jogadores.

Os dois *scratchs* foram applaudidissimos.

(Serviço do *Paiz.*)

PARANÁ

CORITIBA, 8.

Estiveram muito animadas as festas em commemoração do anniversario da Independencia do Brazil.

As forças da guarnição fizeram uma parada, havendo salvas pela manhã.

A artilheria realizou um desfile por diversas ruas. Houve uma recepção no quartel general.

A' noite, realizou-se uma sessão civica promovida pela Associação Civica, no theatro Guayra.

A Associação dos Empregados no Commercio offereceu um grande baile aos seus associados.

O Sr. Dario Velloso realizou uma conferencia que esteve muito concorrida.

O governador inaugurou o primeiro trecho reconstruido da estrada de Graciosa, com assistencia de diversas autoridades.

Por todo o dia esteve a cidade muito movimentada. Todos os edificios publicos, tendo as suas bandeiras hasteadas, apresentavam bella illuminação.

CORITIBA, 8.

O Dr. Rodrigues Peixoto, director geral do ministerio da agricultura tem colhido melhor impressão acerca do adiantamento desta cidade e da boa marcha dos diversos serviços, aqui dependentes do ministerio da agricultura.

CORITIBA, 8.

Hontem, pronunciou um longo discurso, por occasião de receber os cumprimentos do pessoal do corpo docente e discente da escola federal de aprendizes artifices, o Dr. Rodrigues Peixoto.

Nesse discurso o Dr. Peixoto, accentuando o seu enthusiasmo pela exuberancia, actividade e esforço intelligente que vêm desenvolvidos em todos os ramos da actividade administrativa. Referiu-se tambem ao incremento dado pela iniciativa particular, emparelhando o Estado do Paraná com o seu vizinho do norte.

Disse ainda o Dr. Peixoto que o que mais impressionava no Paraná, eram os grandes idéaes progressistas postos em pratica pelos homens que estão á testa da administração.

Accrescentou que iria transmittir ao ministro da agricultura a forte e agradavel impressão que acabava de receber, diante da massa de aprendizes e operarios galhardamente organizados em correcto batalhão, trazendo vestimentas, equipamentos e todos os accessorios preparados pelas proprias mãos.

CORITIBA, 8.

Nada ha de positivo ainda, conforme noticiaram os jornaes desta cidade, sobre a effectividade do emprestimo estadoal, com a casa Perier, de Paris.

CORITIBA, 8.

O Dr. Niepce Silva, secretario das obras publicas, em companhia do Dr. Paulo Assumpção, visitou hoje, o instituto agronomico, mantido pelo Estado, colhendo ali optima impressão.

Terminada a visita, o Dr. Niepce seguiu para a colonia de polacos salezianos, em S. Candida, onde almoçou, sendo servido, em sua refeição, de productos exclusivamente cultivados ali na propria quinta do cura Niobscraenk.

(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 7.

Apuram-se as eleições estadoaes procedidas hoje.

Na capital, os candidatos da opposição obtiveram maioria de votos, não obstante a pressão official. O resultado em cinco secções e na capital, para deputado, é o seguinte: coronel Joaquim Bastos, opposicionista, 271 votos; Samuel Passos, governista, 265; Luiz Guedes, governista, 245.

Procede-se á apuração para senadores.

GOYAZ, 8.

O resultado da apuração nas secções desta capital é o seguinte: para senadores, Arlindo Fleury, 284 votos; Reis Gonçalves, 286; Virgilio Barros, opposicionista, 264; Ramos Jubé, 255; Meirelles, 237; Martins Borges, 216; Leite Ribeiro, opposicionista, 188; Abilio Borges, 146, e outros menos votados.

A opposição não apresentou chapa e sustentou candidatos avulsos que se apresentaram, o que maior torna a sua victoria, por não permittir a lei estadoal a accumulação de votos. Esse pequeno comparecimento de eleitores foi devido ao terror espalhado pelos governistas.

Os deputados federaes Fleury Curado e Ramos Caiado aqui ficaram para trabalhar pelas eleições, empregando pressão e suborno do eleitorado. A presença do senador Gonzaga Jayme tambem influiu no resultado eleitoral.

Começam a chegar os resultados de outros municipios, obtendo os opposicionistas boas votações.

GOYAZ, 8.

Os candidatos opposicionistas estão bem votados em todos os logares onde houve eleição, ficando muito distanciados os governistas que, no entanto, lavraram as actas de accordo com as instrucções recebidas na vespera da eleição. Os governistas dizem que na capital a opposição só obteve dois votos. Hontem veiu o resultado: governistas, 442 votos; opposicionistas, dois. Os salvadores declaram que os opposicionistas não serão diplomados, e, se o forem, não serão reconhecidos. Estão furiosos com a derrota soffrida na capital, apesar da compressão empregada.

(Serviço do *Paiz.*)

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL.—*Hamlet*, tragedia de Shakespeare, representada pela companhia dramatica italiana.

Depois do *Rei Lear* e do *Shylock* era justo que Novelli não encerrasse a sua serie "shakespeariana" sem se exhibir no *Hamlet*, das peças do genial escriptor inglez talvez a mais conhecida da nossa platéa.

O *Hamlet*, como aliás as tragedias de Shakespeare, requer ser interpretada por artistas de indiscutivel envergadura, capaz de arcar com todas as penosas responsabilidades de um grande papel e de vencel-as. Ao contrario, quem carregar o luctuoso manto do principe dinamarquez arrisca-se a cair no ridiculo e a só ter palmas contando com a condescendencia dos espectadores. E o *Hamlet*, nesse caso, deixará de ser a forte e vibrante tragedia de Shakespeare para transformar-se em um réles e insupportavel dramalhão de capa e espada. E' a impressão que temos das varias edições dessa tragedia sempre que nos são dadas por artistas — de qualquer sexo — que não dispõem — e não lhes cabe culpa por isso — de um temperamento artistico natural, espontaneo, bastante para fazer vibrar todas as cordas — e ellas são tantas! — que o escriptor inglez enfeixou na armadura daquelle complicadissimo personagem, ainda hoje objecto de discussão sobre o seu verdadeiro caracter.

* * *

O personagem que hontem nos apresentou Novelli, igual ao que já nos deu ha annos, mas accentuadamente melhor, differe em muito dos Hamlet contemporaneos, que têm pisado os palcos fluminenses.

Não fazemos um favor ao notavel artista portuguez, Sr. Eduardo Brazão, se dissermos que este não se distanciou do seu illustre confrade italiano.

Vamos mesmo além — e sem de modo algum compromettermos a opinião que porventura tenha o critico habitual desta folha — o Sr. Brazão em certas scenas talvez excedesse ao Sr. Novelli, ou, pelo menos, soubesse tirar melhores effeitos.

O Hamlet do Sr. Novelli não é o personagem hysterico, visionario, nebuloso que nol-o apresentaram. E' um Hamlet humano, profundamente humano, sem os accessos de um hysterismo improprio, sem as manifestações de uma loucura transitoria. A loucura do Hamlet-Novelli foi apenas mascara e na mascara; as suas visões só surgiram quando a dôr do principe da Dinamarca, com um acerado punhal, retalhava o seu coração, evocando a figura do pai assassinado. O personagem de Shakespeare, através da interpretação de Novelli, é um filho que procura conhecer a verdadeira causa da morte do pai e, conhecendo-a, premedita a vingança, embora vacille na sua acção. D'ahi a loucura, mas fingida; d'ahi as allucinações, meramente occasionaes.

* * *

Foi esse o caracter do Hamlet que o grande actor italiano levou hontem á scena do Municipal, com relevos inconfundiveis, em linhas fortes, fazendo-o predominar em todo o desenvolvimento da extensa tragedia.

Agora, o celebre monologo *Ser ou não ser*, que passou quasi despercebido, a contragosto do artista, em todos os demais pontos notaveis da tragedia, como nas scenas do theatro, no dialogo com Ophelia, nas scenas com Guildestein, Rosencrantz e Polonio; no magistral dialogo com a rainha e em tantos outros, até á scena final, em que rolando da régia cadeira pelas escadas do throno cae inanimado.

A platéa, que ao termo de cada quadro, applaudiu o grande artista, saudou-o estrepitosamente naquelle final, fazendo-o vir ao proscenio varias vezes para festejal-o com longas revoadas de palmas —*M.*

Festival Novelli.

Novelli despede-se hoje do publico fluminense, subindo á scena o drama *Alleluia*. Novelli dirá mais o monologo *Per finire*.

Os admiradores de Novelli não deixarão passar esta opportunidade de testemunharem a sua alta consideração ao eminente artista, na sua *soirée* de adeuses.

A récita de Luiz Pinto.

Está marcada para a proxima quarta-feira a festa artistica do intelligente actor Luiz Pinto, o fino galã da companhia Angela Pinto, que actualmente trabalha no theatro Apollo.

A peça escolhida não poderia ser melhor: subirá á scena, pela primeira e unica vez, o notavel drama de Bernstein *O ladrão*, a melhor obra desse apreciado autor.

Dada a admiração que tem Luiz Pinto, o *gentlemen* portuguez, é natural que o Apollo apanhe uma enchente á cunha nessa noite de grande festa.

A festa de Palmyra Bastos.

Estão sendo disputados pelo publico os bilhetes para a récita da proxima quinta-feira, no Recreio, que é, como se sabe, a da festa artistica de Palmyra Bastos.

Lembramos ainda que subirá á scena, nessa noite, a apreciada opereta *Eva*, a inspirada composição de Franz Lehar, em que Palmyra Bastos obteve, na opinião dos jornaes de Lisboa, um grande triumpho artistico.

O resto dos bilhetes está á venda á rua da Assembléa n. 34.

Exposição Bordallo.

Teve hontem avultada concurrencia a exposição de faianças das Caldas da Rainha, instalada nos antigos armazens do Parc Royal.

Hoje estará aberta, das 10 horas da manhã em diante.

Companhia dramatica allemã.

Está aberta, no edificio do *Jornal do Brazil*, uma assignatura para cinco récitas da companhia dramatica allemã Bluhm & Lesing, que vem trabalhar no theatro Municipal.

A estréa será a 14 do corrente, com o drama *Des Grosse Lecht* (*A grande luz*), de Felix Felippe.

Theatro Recreio.

Em ultima representação, sobe á scena hoje, no Recreio, a deliciosa opereta *Veronica*, uma das mais felizes creações de Palmyra Bastos.

Quem não viu ainda, por qualquer motivo, o brilhante trabalho da distincta actriz, aproveite a noite de hoje.

Amanhã é a *Princeza dos dollars* a peça a representar, e na quarta-feira a *Boneca*.

Apollo.

Com a ultima representação do *Hamlet*, faz hoje a sua festa artistica o distincto actor Carlos de Oliveira.

Amanhã, a *Primerose*.

S. Pedro.

A revista *Deixa andar...* agradou francamente e não temos duvida alguma em incluil-a entre os maiores successos da temporada.

Hoje, duas representações, com o Olympio Nogueira ai impagavel *Solla Grossa*.

S. José.

Continúa em scena e em pleno successo a hilariante burleta *Forrobodó*, e hoje é a festa do bi-centenario.

Amanhã, *Mulheres em penca*.

Theatro Maison Moderne.

Estréam hoje neste café concerto as artistas Violette Fleury, cantora; Tina Amantini, cantora italiana, e Maria Gravina, cantora napolitana.

Além dessas, tomarão parte no espectaculo os Aubry, a Bella Florio, Sara Sevilla, Carmen Moreno e Maria Riqueña.

Palace-Theatre.

O espectaculo de hoje é de gala, em beneficio e despedida da festejada artista Mercedes Alfonso.

Além dos numeros de variedades já conhecidos, está annunciada para hoje a *rentrée* da applaudida cantora ingleza Anita Monfield, que tem um regimento de apreciadores.

Pavilhão Internacional.

O *Babaquara*, revista de Raul Pederneiras, ultima novidade do theatro alegre, é a peça de hoje.

Tanagrá.

Apesar de todos os esforços empregados, não poderá ser hoje a inauguração do Tanagrá, o que está sendo anciosamente esperado pela escolhida sociedade que frequenta o Parque Fluminense.

Este novo genero de theatro, completamente desconhecido no Brazil, e de que a Companhia Cinematographica Brazileira possue privilegio, está instalado em theatrinho especialmente construido no interior do parque.

A inauguração realizar-se-ha sexta-feira, havendo na quinta uma sessão destinada á imprensa e autoridades.

Será mais um attractivo a juntar aos que já possue o publico.

Cinema theatro Rio Branco.

Mais tres sessões, hoje, com o *Sonho de maxixe*, *charge* ao *Sonho de valsa*, e que desde alguns dias vem attraindo grande concurrencia ao Rio Branco.

A *charge* de José Eloy, com Augusto Campos no cabo Roque, vai com certeza ao centenario.

Cinema theatro Chantecler.

A opera burlesca o *Barba azul* já está na 15ª representação e a empreza não conseguiu ainda attender a todos os pedidos antecipados de localidades.

A peça despertou effectivo interesse, mais intenso ainda com o elogio unanime da critica.

Hoje, o Chantecler dá duas sessões com o *Barba azul*.

AGGRESSÃO A TACO

A' rua Marechal Floriano Peixoto n. 77, ha uma casa de bilhares, onde os amantes das bolas e dos tacos, fazem, de quando em vez, as suas seguidas, as suas puxadas, as suas tabelas e as suas bambas, carambolando, tambem, com os tacos ou sem elles, de certas feitas, fóra do panno e no corpo dos disputadores dos "matchs" mais ou menos renhidos daquelle divertimento.

Hontem, domingo, ali se achavam em amistosa lucta... de bilhar Adolpho Gonçalves e Daniel Casales. Carambolaram. Os tacos, com o sereno da noite, espirravam. As bombas se succediam. Mas é isso tudo do jogo.

Porque... não se sabe porque. O facto é que os jogadores, ao meio da partida, desavieram-se. A discussão avolumou-se. E quando todos presagiavam uma lucta, não de bilhar mas de pancadaria entre os dois adversarios, Antonio Casales, irmão de Daniel, vibrou uma forte pancada em Adolpho Gonçalves.

O aggressor collocou-se detrás do contendor de seu irmão, ferindo-o pelas costas.

Eram 9 e 20 da noite quando isto occorreu. A policia foi avisada e a assistencia publica chamada para soccorrer o ferido.

Adolpho Gonçalves, que ficou com uma larga brecha no craneo, é hespanhol, tem 31 annos de idade, é casado, tem a profissão de carpinteiro e mora á travessa Coronel Julião n. 1. Foi medicado e recolheu-se á sua residencia.

O aggressor deu ás de Villa Diogo, antes que a policia apparecesse.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

CINEMATOGRAPHOS

Pathé.

Este cinema tem hoje um importante "film" de actualidade: "Os ultimos acontecimentos de Portugal, scenas do movimento restaurador, paysagens e episodios interessantissimos.

Completam o programma mais cinco "films" de exito garantido.

Avenida.

O "clou" do programma de hoje é a parada militar de 7 de setembro, no campo de S. Christovão, em excellente "film", com que a Companhia Cinematographica demonstra o seu esforço em bem servir o publico.

Completam o programma a comedia "A conquista da felicidade", pelos artistas da Comedie Française; "A exposição canina do Club de Nestmister" e a alegre comedia "A tia Brigida".

Odeon.

O programma novo tem uma grande attracção: "Sangue de Gitana", impressionante drama da vida real, da afamada fabrica allemã Dunkel, muito bem montado e de grande metragem.

Além desse "film": "Russia, pittoresca", de Pathécolor, e mais uma comedia do querido Abelardo, intitulada "Bébé, cabelleireiro".

Idéal.

O Idéal dá hoje o seu grande programma desta semana, reunindo nelle as ultimas novidades.

São ellas: "Sangue de Gitana", "Conquista da felicidade", "Babylas vai se casar".

Para augmentar as attracções desse programma e como fita de sensacional actualidade: "Os ultimos acontecimentos no norte de Portugal", "film" do natural, com episodios da invasão dos monarchistas em Chaves, Caboceiras do Bastos, etc.

Ouvidor.

E' convidativo o programma do Ouvidor, pela diversidade dos assumptos das suas fitas: "Feira de cavallos e sports em Brokton"; "A caverna do lo"; "Bandido sem querer"; "Jardim Zoologico do Cairo"; "Gatunos da Quinta; das apreciadas fabricas Kalem, Edison, Lubin, etc.

—Quarta-feira, o grandioso "film" "O passaro que volta".

Paris.

Um programma "hors ligne", é o que hoje se exhibirá neste frequentado cinema. E, senão, vejam: "Udo e Charles", grande e sensacional "film" de Nordisk; "O dinheiro e a vida"; "Um coração ferido"; "A corda do arco".

Que mais falta para ser um programma admiravel?

Excelsior.

Constituem o excellente programma deste cinema as apreciaveis fitas: "Do campo ao berço"; "Malandragem de pai"; "Sports no Egypto"; "Tocador de realejo" e outros de assumptos interessantes.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

O Jockey Club realizou hontem, com brilhantissimo exito, a sua grande festa annual --- Condor ganhou, por meia cabeça sobre Morisco, o "Grande Premio Jockey Club"---Astro venceu, facilmente, o classico "Estrada de Ferro Central do Brazil" --- Uma linda "perfomance" de Pirajú.

A illustre directoria do Jockey Club deve estar justamente orgulhosa do successo da sua importante festa de hontem, um "meeting" sensacional, impeccavel sob qualquer ponto de vista. A concurrencia ao hippodromo de S. Francisco Xavier foi prodigiosa; as dependencias do velho prado ficaram literalmente repletas de uma multidão enthusiasmada, que se entregou ao sport com alma, tornando a reunião deliciosa e vibrante. Ao longo da "pelouse", tratada com esmero, amontoavam-se os automoveis e carros, cheios de elegantes senhoras, trajando ricas "toilettes" e nas archibancadas tornava-se impossivel o transito.

No pavilhão central, ornamentado com apurado gosto, de flores naturaes, notava-se a presença do Sr. presidente da Republica, do Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; general Bento Ribeiro, prefeito municipal; Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; Dr. Francisco Herboso, ministro do Chile; W. Haggards, ministro da Inglaterra; E. Morgan, embaixador dos Estados Unidos; Shoo Lastra, secretario do general Julio Roca; Heyndricks, secretario da legação da Belgica; Eduardo Vieira, secretario da legação do Uruguay; generaes Pinheiro Machado, Caetano de Faria e Olympio da Fonseca, 1º tenente Mario Hermes, coronel Barbedo, Dr. Alvaro de Teffé, capitão-tenente Lessa, coronel James Andrew e mais algumas autoridades civis e militares.

— Como festa sportiva, a corrida não teve senões. Todas as carreiras foram disputadas com absoluta lisura e forneceram todas as peripecias magnificas e finaes emocionantes.

O movimentos de apostas attingiu a somma de 180:776$000.

— O grande premio "Jockey Club" foi levantado pelo esplendido potro inglez de tres annos, Condor, do stud Emissario, já laureado este anno, nos grandes premios "Argentina-Brazil" e "Embaixador Americano".

O filho de Flor di Cuba, que tem dado sobejas provas de ser um animal de classe, dotado de uma fidelidade a toda prova, ganhou em optimo tempo, isso depois de se ter encarregado de atropelar, durante mais de mil metros, a Roxana, e de ter sustentado com o favorito Morisco uma lucta vivissima, que o publico acompanhou com enorme interesse.

Domingos Soares, um profissional moço e esperto, dirigiu-o muito bem, tendo sabido tirar partido das tolices commettidas pelo jockey do seu principal adversario.

Realmente, P. Zabala, que montou Morisco, foi o unico culpado da inesperada derrota do representante da gloriosa jaqueta tricolor. O, aliás, habilissimo profissional perdeu por completo a cabeça nos ultimos oitocentos metros da carreira. Atacando Roxana no areal, e encontrando resistencia da parte da filha de Piquet, Zabala insistiu em batel-a nesse momento, o que, afinal, conseguiu; o esforço que o cavallo empregou para tal esgotou-lhe, porém, as forças, e, na occasião da lucta decisiva, nos derradeiros duzentos metros, Condor, que folgára emquanto os adversarios da frente se empenhavam naquella peleja inglorla, póde sobrepujar o valoroso alazão e triumphar pela escassa differença de meia cabeça.

Foi uma victoria de sorte. Condor é, innegavelmente, um potro de valor, mas Morisco lhe é bem superior. A corrida de hontem prova-o de modo exuberante.

Nobel, a despeito de ter entrado incompletamente mancej, alcançou o 3º logar, batendo por dois corpos a Roxana, que desempenhou com galhardia o papel de "leader" do pareo.

O glorioso Soberano fez mais um papel triste. Bateu apenas Zadig, assim mesmo porque este, atacado da habitual mania, negou-se a correr.

— Apesar dos 60 kilos com que foi sobrecarregado, o valente rio-grandense Astro ganhou "au petit galop" o classico "Estrada de Ferro Central do Brazil", montado por G. Herrera.

Soberbo esteve na frente nos primeiros mil metros, sendo depois substituido pelo filho de Batt, que venceu por quatro corpos.

O outro concurrente, Flor de Liz, veiu distanciado.

— Confirmando as boas provas que dera em trabalho, Guerreiro levantou o 2º pareo, montado por P. Zabala.

O veloz cavalhinho pulou em segundo, teve de forçar bastante para passar Yáyá, que pulara favorecida, e no final resistiu bem a forte atropelada da referida egua e de Villeta, tendo derrotado esta, apenas por pescoço.

—O pareo reservado aos dois annos perdedores teve uma saida desastrada, que impossibilitou dois dos favoritos, Simonian e Betty, de figurarem na carreira.

Ganhou em lindo estylo, montado por Domingos Soares, um promettedor potro inglez, Dirigivel, que correra dignamente na ultima reunião do Derby Club.

O filho de Missel Thrish esteve em 2º até o meio da recta final, onde atropelou com coragem, conseguindo derrotar, após viva lucta, a Sinhá, que se encarregara do papel de "leader". A potranca perdeu do competidor apenas por meio corpo e fez, pois, carreira honrosa.

Deixou de tomar parte nesse pareo a potranca Vestal, por ter sido o seu piloto, P. Zabala, victima de um coice, por occasião da saida.

—O 4º pareo, que forneceu uma carreira muito movimentada, foi ganho, com esforço, pela Veneza, montada por D. Ferreira, que bateu por menos de um corpo a Olivette. Esta seria, indubitavelmente, a victoriosa, se não houvesse sido bastante prejudicada na partida. A filha de Perth largou em ultimo logar, teve de forçar muito para tomar a vanguarda, o que, aliás, só conseguiu no areal, e, no final, ainda resistiu galhardemente ao ataque de Veneza, que tinha saido na frente.

Runaway partiu bem desta vez, desgarrou estupidamente na curva do portão e afinal terminou apenas em quinto logar. A filha de Galloping Lad não passa de uma mediocridade.

A estreante, Iris, a despeito de ter se apresentado em incompleto "entrainement", andou bem.

— Revelando, mais uma vez, a sua superioridade sobre a turma de dois annos, Pirajú, o magnifico filho de Count Schomberg, ganhou com impressionante facilidade o 5º pareo, percorrendo os 1.500 metros no optimo tempo de 1,38 3/5", "récord" da actual temporada.

Montado por D. Ferreira, o pensionista do general Pinheiro Machado tomou a vanguarda logo depois da saida, abriu luz, folgou, e, na chegada, resistiu dignamente a um severo ataque de Agadir, que deixou a um corpo.

O representante do stud Hime & Roxo correu muito bem. Luctou bastante com Hebréa e Brazão e, nos ultimos trezentos metros, avançou com muita coragem.

Hebréa tambem fez figura digna de registro, em se tratando de uma turma de "cracks".

A potranquinha correu deveras.

O mesmo não se póde dizer do Brazão, que parece estar, como varios outros pensionistas do stud Albano de Oliveira, em pessimas condições de "entrainement".

O filho de Saint Serf teve na carreira um papel apagado e terminou em 4º logar, derrotando apenas o Monopolista.

—Dirigido por D. Suarez, Rock Ferry ganhou de extremo a extremo 6º pareo, correndo os 1.650 metros no esplendido tempo de 1,48 4|5". O lindo representante da jaqueta rosa, achando-se num tiro mais conveniente aos seus meios, não teve a menor difficuldade em dispor dos seus adversarios em todo o percurso e triumphou por tres corpos, sem se "empregar".

Werther alcançou bom 2º logar, derrotando Acacia, Turqueza e Discordia. Esta sahiu mal, mas a sua figura na carreira foi detestavel; ainda mesmo que não tivesse o pequeno atrazo que teve na partida, a filha de Up Guards não estaria no pareo.

—O ultimo pareo foi ganho com grandes sobras por Senador, que D. Ferreira dirigiu, alcançando, assim, a sua terceira victoria do dia.

O pensionista dos Srs. Vicente & Vitalo foi o primeiro a partir, deixou-se depois derrotar pelo Forasteiro e, na recta, reconquistou sem a minima difficuldade o posto de honra, para triumphar por dois corpos e meio e em tempo relativamente bom.

Odalisca, que D. Suarez conduziu excellentemente, obteve o 2º logar.

Forasteiro, Radium e Ben "andaram" de modo soffrivel e Makura e Calibar não estiveram no pareo.

—Damos em seguida o resultado geral dos pareos:

1º pareo — CLASSICO ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL —1.609 metros. Premios: 3:000$ e 600$00.

ASTRO, m. c., 4 a., Rio Grande do Sul, por Batt e Dahlia, da coudelaria Brazil, G. Herrera, 60 kilos 1º
Soberbo, D. Ferreira, 53 kilos.. 2º
Flor de Liz, Torterolli, 53 kilos.. 3º

Não se apresentaram Martha, Banquete, Rostand, Alegoste e Zola.

Tempo, 1,50 2|5 segundos.

Rateios: Astro em 1º, 10$700; dupla com Soberbo, 10$000.

Movimento do pareo 972$000.

Movimento de 1º logar:

Astro — 46
Soberbo — 14,4
Flor de Liz — 1,6
Total — 97,2

Partida rapida e optima. Astro foi o primeiro a apparecer, mas, logo após, Soberbo o bateu, assenhoreando-se da principal posição, que manteve até pouco antes da ultima curva, onde Astro passou sem difficuldade para a vanguarda, vindo ganhar, em "canter", por quatro corpos.

Flor de Liz correu sempre em ultimo e acabou distanciado.

O vencedor foi criado pelo Dr. J. F. de Assis Brazil, e é tratado por Santiago Villalba.

—Damos em seguida o "pedigree" de Astro:

ASTRO (1908)
- Batt
  - Sheen — Hampton, Radiancy
  - Vampire — Galopin, Irony
- Dahlia
  - Jetsam — Speculum, Flotilla
  - Dakar — Saint Mirin, Selika

2º pareo — PRADO FLUMINENSE — 1.250 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

GUERREIRO, m., al., 5 a., Rio Grande do Sul, por Tejo e N. N., do Sr. Saturnino M. Velho, P. Zabala, 52 kilos 1º
Villeta, D. Suarez, 52 kilos...... 2º
Yáyá, D. Ferreira, 52 kilos...... 3º
Dolman, Lourenço Junior, 53 kilos 4º
Indiana, Torterolli, 51 kilos.... 5º
Clyde, C. Ferreira, 51 kilos.... 6º
Iracema, A. Lopez, 53 kilos... 7º

Tempo, 1, 23 4|5 segundos.

Rateios: Guerreiro em 1º, 25$; dupla com Villeta, 26$600.

Movimento do pareo, 12:355$000.

Movimento de 1º logar:

Dolman— 71,1
Villeta—181,9
Clyde— 21
Yáyá—154,6
Indiana— 10,6
Guerreiro—205,5
Iracema— 6,2
Total—654,9

Partida demorada e regular. Yáyá saiu na frente, com dois corpos de vantagem sobre Guerreiro, vindo depois, nessa ordem, Villeta, Dolman, Clyde, Iracema e Indiana.

Guerreiro tratou logo de dar caça á "leader" e atropelou-a severamente até pouco depois da setta dos 2.400 metros, no areal, quando conseguiu tomar a posição principal.

Na entrada da grande recta, Villeta atacou Yáyá, que resistiu, vindo ambas em perseguição de Guerreiro. Na altura do distanciado, Villeta dominou a pilotada de D. Ferreira e investiu com vigor contra Guerreiro, que se defendeu bem e ganhou, com muito esforço, por pescoço.

Yáyá ficou a tres quartos de corpos de Villeta e derrotou Dolman por tres corpos.

Os restantes vieram longe.

O vencedor foi criado por Saturnino M. Velho e é tratado por Ildefonso Corrêa.

3º pareo — JOCKEY CLUB PELOTENSE — 1.250 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

DIRIGIVEL, m., c., 2 a., Inglaterra, por Missel Thrush e Imagination, do Sr. Alfredo Braga, Domingos Soares, 52 kilos.................. 1º
Sinhá, Marcellino, 50 kilos..... 2º
Pensamento, A. Olmos, 52 kilos 3º
Simonian, G. Herrera, 52 kilos.. 4º
Japoneza, C. Ferreira, 50 kilos.. 5º
Betty, D. Suarez, 50 kilos.... 6º
Salomé, H. Zamith, 50 kilos..... 7º
Vandick, D. Ferreira, 52 kilos.. 8º
Vestal, P. Zabala, 51 kilos, retirada.

Tempo, 1, 22 2|5 segundos.

Rateios: Dirigivel em 1º, 64$500; dupla com Sinhá, 35$900.

Movimento do pareo, 20:081$000.

Movimento de 1º logar:

Pensamento— 60
Dirigivel—126,9
Japoneza— 53,7
Vandick—161,5
Betty—111,2
Salomé— 7,5
Sinhá—225,7
Simonian—277,4
Total—1.022,9

Partida estafantemente demorada e má, sendo bastante prejudicados Betty e Simonian.

Sinhá tomou logo a vanguarda, seguida de Vandick, que foi pouco depois substituido por Dirigivel. Na entrada do areal, Sinhá corria na frente, com dois corpos de vantagem sobre o pilotado de D. Soares, vindo em seguida Vandick, Japoneza, Pensamento, Simonian, Betty e Salomé.

Na entrada da recta de chegada, os concurrentes que vinham atrás de Dirigivel desgarraram quasi todos e Pensamento tomou o terceiro logar acompanhado de Japoneza.

No meio da recta, Dirigivel atacou Sinhá, travando com ella renhida lucta, que se prolongou até pouco antes do poste final, quando o potro dominou a adversaria para ganhar por meio corpo.

Resistindo á atropelada de Simonian, Pensamento conservou o 3º posto, a dois corpos e meio de Sinhá, derrotando o representante da coudelaria Brazil por tres quartos de corpo.

Mal collocados os restantes.

O vencedor foi importado por H. Joppert e é tratado por Braulio Cruz.

—Damos em seguida o "pedigree" de Dirigivel:

DIRIGIVEL (1910)
- Missel Thrush
  - Orme — Ormonde, Angelica
  - Throstle — Petrarch, Thistle
- Imagination
  - Saint Serf — Saint Simon, Feronia
  - Phantassie — Isonomy, Palmiet

4º pareo—JOCKEY CLUB PARANAENSE — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

VENEZA, f, c. 3 a, Inglaterra, por Spring Cottage e Perronet, do stud Vesuvio, D. Ferreira, 52 kilos... 1º
Olivette, P. Zabala, 52 kilos..... 2º
Breva, C. Ferreira, 52 kilos..... 3º
Iris, D. Soares, 52 kilos.......... 4º
Runaway, G. Herrera, 52 kilos.. 5º
Hollanda, D. Suarez, 52 kilos... 6º
Manola, Torterolli, 52 kilos..... 7º
Lunatica, P. Costa, 52 kilos... 8º

Tempo, 1,48 3/5".

Rateios: Veneza em 1º, 24$; dupla com Olivette, 31$100.

Movimento do pareo: 25:141$000.

Moviment de 1º logar:

Veneza— 460
Manola— 74,9
Runaway— 326,7
Iris— 32,1
Breva— 183,3
Olivette— 204,5
Hollanda— 54,6
Lunatica— 48,5
Total—1.384,6

A partida foi apenas soffrivel, tendo sido sensivelmente prejudicada a Olivette, que saiu em ultimo, com cerca de cinco corpos de desvantagem do primeiro collocado.

Veneza assumiu logo o commando do lote, acompanhada de Hollanda, Iris e Runaway. Na primeira curva, esta "abriu" muito, mas, na entrada da recta opposta, firmou de novo o galope e passou para segundo logar, seguida de Iris.

Depois dos 1.200 metros, Runaway atacou Veneza, que a deixou passar. A pilotada de Herrera correu na vanguarda até o começo do areal, quando Olivette, que Zabala lançara por fóra, avançou, em forte "rush", e assenhoreou-se do posto de "leader". Runaway ficou então em segundo, acompanhada de Veneza, Iris, Breva, Hollanda, Manola e Lunatica, nessa ordem.

Iniciada a grande recta, Runaway esmoreceu, sendo batida por Veneza, que tratou logo de atropelar Olivette. Nos 1.800 metros, as duas adversarias emparelharam, empenhando-se em renhida lucta, que se prolongou até o poste do distanciado, onde a filha de Spring Cottage dominou a pilotada de Zabala, vindo triumphar por tres quartos de corpo, sem sobras.

Breva avançou um pouco na recta, alcançando o 3º logar, a dois corpos de Olivette. Iris a um pescoço de Breva.

A vencedora foi importada pelo Jockey Club e é tratada por M. Figueirôa.

5º pareo — JOCKEY CLUB PAULISTANO — 1.500 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

PIRAJU', m. c, 2 a, Inglaterra, por Count Schomberg e Renaissance, do general Pinheiro Machado, D. Ferreira, 52 kilos................ 1º
Agadir, P. Costa, 52 kilos...... 2º
Hebréa, G. Herrera, 52 kilos... 3º
Brazão, D. Suarez, 52 kilos...... 4º
Monopolista, C. Ferreira, 52 kilos 5º

Tempo, 1,38 3/5".

Rateios: Pirajú em 1º, 16$300; dupla com Agadir, 26$900.

Movimento do pareo: 28:870$000.

Movimento de 1º logar:

Monopolista— 66,4
Brazão— 441,1
Agadir— 310,9
Pirajú— 858,1
Hebréa— 74,9
Total—1.751,4

Partida prompta e boa. Agadir surgiu na frente, acompanhado de Hebréa, Pirajú, Brazão e Monopolista. Logo após, Pirajú forçou e bateu de passagem os dois adversarios da vanguarda, abrindo immediatamente tres corpos de luz sobre Agadir, que era perseguido de perto pela Hebréa.

No inicio do areal, Brazão, que ainda corria em 4º logar, derrotou Hebréa e atacou Agadir, com o qual travou lucta. Adiante da setta dos 2.400 metros, Hebréa tambem veiu envolver-se nessa peleja, que pouco mais durou. Antes da ultima curva, Agadir dominou aos dois competidores e retomou o 2º posto, deixando em 3º o Brazão.

Na grande recta, P. Costa instigou o lindo alazão do stud Hime & Roxo, que veiu atropelar com brio o Pirajú; este, porém, resistiu sem difficuldade ao ataque do filho de Delaunay e ganhou, firme, por um corpo.

Hebréa bateu Brazão no distanciado e ficou a tres corpos de Agadir.

Monopolista correu sempre em ultimo e veiu longe.

O vencedor foi importado por C. Coutinho e é tratado por Manoel Francisco Corrêa.

6º pareo — ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DO TURF—1.650 metros. Premios: 2:000$ e 400$000.

ROCK FERRY, m., al., 3 a., Inglaterra, por Lord Edward II e Averteen-marie, do Sr. Alberto G. de Oliveira, D. Suarez, 53 kilos...... 1º
Werther, D. Ferreira, 53 kilos...... 2º
Acacia, Zalazar, 52 kilos...... 3º
Turqueza, Marcellino, 52 kilos.... 4º
Discordia, G. Herrera, 51 kilos.... 5º

Tempo, 1,48 4|5 segundos.

Rateios: Rock Ferry em 1º, 45$; dupla com Werther, 138$900.

Movimento do pareo: 30:411$000.

Movimento de 1º logar:

Turqueza — 252,4
Acacia — 379,1
Rock Ferry — 293,6
Discordia — 610,4
Werther — 227
Total — 1.762,5

Partida correcta e regular.

Rock Ferry veiu na frente, acompanhado de Werther, Acacia, Turqueza e Discordia, nessa ordem.

No começo da recta opposta ás archibancadas, Acacia tornou o 2º posto e Discordia bateu Turqueza. Desde então, até á entrada do areal, a carreira não soffreu alteração sensivel.

Nesse ponto, porém, Discordia forçou, collocou-se em 2º logar, emquanto Werther travava lucta com Acacia.

Feita a ultima curva, Discordia "ficou", sendo batida, successivamente por Werther, Acacia e Turqueza. Werther destacou-se e veiu ao encalço de Rock Ferry, mas este fugiu facilmente e veiu ganhar por tres corpos, á vontade.

Acacia ficou em terceiro, a tres corpos de Werther e bateu Turqueza por dois corpos.

O vencedor foi importado por C. Coutinho, e é tratado por J. M. Nogueira.

7º pareo—GRANDE PREMIO JOCKEY CLUB—3.200 metros. Premios: 20:000$ e 4:000$000.

CONDOR, m., c., 3 a., Inglaterra, por Flor di Cuba e Proud Peggy, do stud Democrata, Domingos Soares, 51 kilos........................ 1º
Morisco, P. Zabala, 53 kilos..... 2º
Nobel, Lourenço Junior, 53 kilos.. 3º
Roxana, Marcellino, 49 kilos..... 4º
Soberano, D. Ferreira, 59 kilos.. 5º
Zadig, Zalazar, 53 kilos......... 6º

Não se apresentaram Pharisêu, Marcilio, Gerfaut, Cygne Aimée, Mogy Guassú, Jequitaia e Rio Claro.

Tempo, 3,36 1|5 segundos.

Rateios: Condor em 1º, 53$600; dupla com Morisco, 22$600.

Movimento do pareo: 40:816$000.

Movimento de 1º logar:

Soberano — 280,6
Zadig — 148
Roxana — 190,7
Morisco — 1.238,3
Condor — 35,5
Nobel — 352,5
Total — 2.362,5

Alinhados os seis concurrentes, o "starter" deu a partida em esplendidas condições, Roxana assenhoreou-se da posição principal, acompanhada de Condor, Nobel, Morisco, Soberano e Zadig, nessa ordem.

No inicio da recta opposta, Zadig passou de ultimo para quarto logar, posição que conservou até o começo do areal, onde forçou de novo, e firmou-se em terceiro; Condor ficou então em 2º logar, seguido de Nobel, Morisco e Soberano.

Na grande recta, logo na setta dos 2.000 metros, Zadig recusou-se a correr, e passou bruscamente do segundo ao ultimo posto. Condor tornou a tomar o papel de perseguidor da Roxana, Morisco ficou em 3º, Nobel em 4º e Soberano em 5º.

Nessa ordem passaram os concurrentes em frente ás tribunas; Roxana corria com dois corpos de vantagem sobre Condor, que precedia Morisco de dois corpos, sendo que este vinha pelo centro da pista.

Dahi esse momento até o fim da recta opposta, a corrida não se modificou em absoluto. Na entrada do areal, Zabala lançou Morisco, que derrotou Condor, após ferrea lucta, tornando, assim, o 2º logar.

Depois da setta dos 2.400 metros, o representante da Ecurie Paris foi de novo solicitado pelo seu piloto, e atacou Roxana. Contra a espectativa geral, a egua correu á atropelada e resistiu com energia, até pequena luz, Morisco insistiu no ataque, e, somente no começo da grande recta, nas proximidades da setta dos 1.900 metros, a valente nacional cedeu ao rude embate. O filho de Marco emparelhou-se então do posto de honra, sem, comtudo, tomar vantagem sobre Roxana e Condor, que seguia, completamente, a lucta dos "ponteiros".

No meio da recta, Condor, em galharda investida, parecia como uma setta, pela Roxana e veiu no encalço de Morisco, que já se mostrava exhausto. A lucta entre os dois valorosos "cracks" foi titanica e emocionante. Zabala fez prodigios para defender a victoria de Morisco, mas o filho de Flor di Cuba trouxe "sobras", e, nos ultimos saltos, conseguiu dominar o adversario e triumphar pela diminuta differença de meia cabeça.

Nobel bateu Roxana no poste do distanciado e ficou a tres corpos e meio dos competidores da frente.

Do 3º ao 4º dois corpos.

Soberano terminou em 5º logar, longe, e Zadig foi o ultimo.

O vencedor foi importado por H. Joppert e é tratado por Braulio Cruz.

—Damos em seguida o "pedigree" de Condor:

8º pareo — DERBY CLUB — 1.500 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

SENADOR, m. z, 5 a, Republica Argentina, por San Graal e Gentille, do Sr. Vicenzo Vitalo, D. Ferreira, 52 kilos 1º
Odalisca, D. Suarez, 52 kilos... 2º
Ben, C. Ferreira, 53 kilos...... 3º
Radium, G. Herrera, 52 kilos... 4º
Forasteiro, D. Soares, 52 kilos... 5º
Makura, L. Junior, 52 kilos..... 6º
Calibar, Ramon, 52 kilos....... 7º

Não se apresentaram Humaytá e Barbeau.

Tempo, 1,40 1|5 segundos.

Rateios: Senador em 1º, 17$100; dupla com Odalisca, 35$600.

Movimento do pareo: 22:125$000.

Movimento de 1º logar:

Forasteiro— 223,9
Radium— 106,9
Senador— 605,4
Ben— 117,3
Odalisca— 172,3
Humaytá—
Barbeau—
Calibar— 22,1
Makura— 46,1
Total—1.295,2

Dado o signal em boas condições, Senador tomou a ponta, acompanhado de Forasteiro, Odalisca e Makura.

Na recta opposta, Ben e Makura derrotaram Odalisca e Forasteiro iniciou a atropelada ao "leader", que perseguiu vivamente até a entrada do areal, onde D. Ferreira soffreou o seu pilotado, deixando ir para á frente o filho de Pillito.

Nos 2.400 metros, Odalisca retomou o 3º logar e tentou passar pelo Senador, que resistiu ao ataque e conservou-se no segundo posto.

Iniciada a grande recta, Forasteiro esmureceu, sendo derrotado de passagem por Senador e Odalisca.

Esta atacou com energia o filho de San Graal, que não se deixou alcançar e ganhou, á vontade, por dois corpos e meio.

Ben e Radium bateram Forasteiro na altura dos 1.800 metros: aquelle ficou a dois corpos de Odalisca e bateu o filho de Prince Hampton por pescoço.

O vencedor foi importado por M. Figueirôa e é tratado por Alberto Teixeira.

RATEIOS EVENTUAES

Classico "Estrada de Ferro".

Astro	10$700
Soberbo	34$400
Flor de Liz	310$000

Pareo "Prado Fluminense".

Dolman	73$600
Villeta	23$800
Clyde	249$400
Yáyá	33$300
Indiana	494$200
Guerreiro	25$000
Iracema	845$000

Pareo Jockey Club Pelotense.

Pensamento	136$500
Dirigivel	64$500
Japoneza	152$500
Vandick	50$700
Betty	73$600
Salomé	1:092$400
Sinhá	36$200
Simonian	29$500

Pareo Jockey Club Paranaense.

Veneza	24$000
Manola	147$800
Runaway	33$900
Iris	315$000
Breva	60$400
Olivette	54$100
Hollanda	202$800
Lunatica	228$300

Pareo Jockey Club Paulistano.

Monopolista	211$000
Brazão	31$700
Agadir	45$000
Pirajú	16$300
Hebréa	187$000

Pareo Associação P. do Turf.

Turqueza	55$800
Acacia	37$100
Rock Ferry	48$000
Discordia	23$000
Werther	62$100

Grande Premio "Jockey Club".

Soberano	67$300
Zadig	127$700
Roxana	99$100
Morisco	15$200
Nobel	124$000
Condor	53$600

Pareo "Derby-Club".

Forasteiro	46$200
Radium	96$900
Senador	17$100
Ben	88$300
Odalisca	60$100
Calibar	458$400
Makura	221$400

Derby-Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, as inscripções para a corrida de domingo proximo, no prado do Itamaraty.

A essa reunião servirá de base o grande premio "Dezesete de Setembro", de 10:000$000.

Jockey Club Paulistano.

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM EVOHE'

O "Commercio de S. Paulo" assim descreve a corrida de ante-hontem, no prado da Mooca:

"Bem prophetizámos nós que a 5ª corrida da actual temporada seria um triumpho mais para o nobre Jockey Club. Optima, a reunião de hontem. Ainda uma vez, vimos com prazer demonstrado que o gosto pelo "turf" se apoderou de novo dos paulistas e agora, com um ardor digno de admiração.

Basta ver-se o movimento commum das apostas nestes ultimos tempos, para se poder aquilatar do que adiantamos. Hontem, por exemplo, com um programma de sete pareos, dentre os quaes um sem a minima importancia o "Initium", a casa da poule teve um movimento geral de 38:358$000.

Foi um dia de surprezas que muito agradaram, naturalmente, aos azaristas.

Em nada menos de tres pareos — "Combinação", "Emulação" e "Jockey Club", foram os favoritos derrotados, e com relativa facilidade.

"Cada vez entendo menos de cavallos de corridas, dizia a proposito uma gentil "sportswoman". Em cada domingo ganha um animal differente, que ainda sete dias antes havia perdido longe..."

E, de facto, não é facil entender do assumpto. Nós mesmos errámos muitas vezes, apesar de andarmos sempre de mãos dadas com a observação e a logica.

Succedeu-nos isso hontem, em tres pareos, mas tambem fica-nos o consolo de que ainda assim fomos dos que andaram mais proximo da verdade.

De accordo com a nossa prophecia, porém, estiveram, quanto a bellezas e peripecias, emocionantes quasi todos os pareos do programma.

Couberam as honras do dia ao distincto "turfman", coronel Juliano Martins de Almeida, criador e proprietario do valente Evohé, e ao habil jockey Lourenço Junior, que, diga-se de passagem, conseguiu fazer triumphar o filho de Cesar, no "Grande Premio Ypiranga", sem grandes difficuldades.

Rio Pardo, dirigido pelo sympathico Pedro Costa, um profissional que teve occasião de patentear ao publico paulista as suas qualidades de piloto emerito, secundou valentemente o vencedor, por differença de dois corpos, tendo feito tambem figura digna.

As outras victorias pertenceram a Protazio de Barros, com Pois Sim; a German Fernandez, com Thoedc; a George Routhledge, com Elipse; a Merlino, com José Augusto, e a Pedro Costa, com Hero e Lilian.

Após a realização do "Grande Premio Ypiranga", o Dr. Guilherme Ellis, presidente da sociedade, fez entrega das medalhas que couberam aos criadores dos animaes que figuraram na ultima exposição de productos paulistas, realizada a 3 de março do corrente anno no Hippodromo Paulistano e offereceu aos seus convidados uma taça de champagne, sendo na occasião trocados diversos brindes.

Eis agora a resenha das corridas:

Pareo "Initium" — 600$ — 1.450 metros; Pois Sim, alazão, tres annos, S. Paulo, por Zimpanet e Aurora, propriedade do Dr. Alfredo Redondo, "entraineur" J. Finança, jockey Protazio de Barros, 53 kilos......... 1º
Coré, J. Augusto, 53 kilos......... 2º
Briza, R. Fiuza, 51 kilos......... 3º
Mascate, German, 53 kilos....... 4º

Poules: 9$400 e 8$500.

Tempo da corrida, 96 1|5 segundos.

Movimento do pareo, 1:856$000.

Pareo "Experiencia"—700$ —1.500 metros:

Elipse, castanho, quatro annos, São Paulo, por Cesar, Argeila, propriedade do coronel Juliano Martins de Almeida, "entraineur" Firmino Benavidez, jockey George Routhledge, 55 kilos.............................. 1º
Mashorca, J. Alonso, 53 kilos.... 2º
Mirando, Protazio, 53 1|2 kilos.. 3º
Aristolino, German, 55 kilos...... 0
M. Butterfly, Jacob, 54 kilos...... 0
Kamito, J. Augusto, 50 kilos.... 0
Friza, Eurico, 53 kilos.......... 0
Doris, Renato Fiuza, 49 kilos..... 0
Niza, Gibbons, 49 kilos.......... 0

Poules: 9$700 e 32$300.

Tempo da corrida, 99 2|5 segundos.

Movimento do pareo: 4:471$000.

Pareo "Combinação" —800$—1.609 metros:

Hero, castanho, quatro annos, França, por Codoman e Broestelle, proprietarios, Hime e Roxo; "entraineur", M. Luiz; jockey, Pedro Costa, 54 kilos.......................... 1º
The Fugitive, Protazio, 54 kilos. 2º
Ganader, German, 53 kilos......3º
Iola, A. Gibbons, 50 kilos....... 0
Lili, J. Lobo, 53 kilos......... 0

Poules: 25$600 e 22$500.

Tempo da corrida: 103 segundos.

Movimento do pareo: 6:359$000.

Pareo "Imprensa" — 900$— 1.609 metros:

Lilian, alazã, tres annos, França, por Ex-Voto e Oms, propriedade dos Srs. Hime e Roxo, "entraineur", M. Luiz; jockey, Pedro Costa, 52 kilos 1º
Tripoli, Zapata, 52 kilos......... 2º
Boum-Boum, J. Augusto, 52 kilos 3º
Toison d'Or, Protazio, 55 kilos 0
Monte Bello, Eurico, 52 kilos.... 0

Poules: 10$400 e 10$400.

Tempo da corrida, 102 segundos.

Movimento do pareo: 6:621$000.

GRANDE PREMIO YPIRANGA — 5:000$ — 3.000 metros:

Evohé!, alazão, quatro annos, São Paulo, por Cesar e Miss Fortune, propriedade do coronel Juliano Martins de Almeida; "entraineur", Firmino Benevides; jockey, Lourenço Junior, 58 kilos.............................. 1º
Rio Pardo, Pedro Costa, 53 1|2 kilos.............................. 2º

Poules: 7$600 e 6$900.

Tempo da corrida: 199 segundos.

Movimento do pareo: 6:030$000.

—Damos em seguida o "pedigree" de Evohé:

EVOHÉ (1908)
- Cesar
  - Tarporley — Saint Simon, Ruth
  - Latch Key — Fetterlock, Eugénie
- Miss Fortune
  - Gloriation — Speculum, Gloria
  - Fortuna — Tristan, Liliecrona

Pareo EMULAÇÃO — 900$ —1.609 metros.

Merlino, zaino, tres annos, França, por Airlie e Carma, propriedade do Sr. Miguel Romano, "entraineur" Francisco Bento de Oliveira, jockey José Augusto, 51 kilos......... 1º
Atlante, German, 55 kilos...... 2º
Emissario, J. Alonso, 54 kilos... 3º

Poules: 23$200 e 10$700.

Tempo da corrida, 102 segundos.

Movimento do pareo, 5:127$000.

Pareo JOCKEY CLUB — 1:500$— 1.700 metros.

Thoede, castanho, quatro annos, França, por Tibère e Aissa, propriedade do Dr. Metello Junior, "entraineur" German Fernandez, jockey o mesmo, 51 1|2 kilos.............. 1º
Jequitaia, A. Gibbons, 54 kilos... 2º
Sunrise, J. Augusto, 51 kilos.... 3º
Dewet, Zapata, 51 kilos.........
Grand Duc, George, 53 kilos...

Poules: 12$600 e 10$400.

Tempo da corrida, 106 1|2 segundos.

Movimento do pareo, 7:894$000.

Diversas.

Publicaremos amanhã a relação dos "yearlings" francezes que o competente importador Sr. Carlos Coutinho adquiriu recentemente nos leilões de Deauville, para o turf desta capital e de S. Paulo.

Conforme já noticiámos, farão parte desse esplendido lote os "yearlings" Imperador, por Le Samaritain e Egypte, irmão paterno de Soberano e materno de Homero e Irlandais, por Delaunay e Ignidéa, irmão proprio de Agadir.

—No "Arlanza", que deve chegar ao nosso porto em 16 do corrente, regressam ao Brazil os Srs. Dr. Carlos Garcia e Carlos Coutinho.

—Foram hontem muito cumprimentados pela brilhante figura feita ante-hontem, em S. Paulo, pelos animaes Hero, Lilian e Rio Pardo, os distinctos "sportmen", capitão-tenente Armando Roxo e Harold Hime Filho, e o habil jockey Pedro Costa.

—Aventureiro, o glorioso representante da coudelaria Brazil, vai ser inscripto nas grandes provas internacionaes que serão disputadas em Montevidéo, no mez de janeiro de 1913.

O valente filho de Mocanna irá para a capital uruguaya acompanhado de Santiago Villalba e G. Herrera.

—Para S. Paulo, irá este anno um robusto potro francez, de anno e meio, irmão materno do "crack" Mogy-Guassú.

—Assistiu á corrida de hontem, no Jockey Club, o dedicado "turfman" paulista e nosso antigo collega de imprensa Dr. Alfredo Redondo.

— O esforçado "turfman" e proprietario, coronel Manoel Fernandes de Aguiar, adquiriu hontem ao Sr. J. Brandão o potro inglez de dois annos Garoto.

O novo companheiro de "box" do valoroso Vanderbilt foi confiado ao "entraineur" Manoel Figueirôa.

—A convite da directoria do Jockey Club, o Dr. Cesar Borjas irrigou hontem o "paddock" e a "pelouse" do prado Fluminense com uma solução de chlorureto de calcio. Essa irrigação produziu o desejado effeito, tendo supprimido por completo a poeira nas duas citadas dependencias do hippodromo.

—Quando era conduzido hontem para o prado, o cavallo Cygne Aimé foi atropelado por um automovel, ficando bastante contundido.

Por esse motivo, o filho de Sagittaire não tomou parte no grande premio "Jockey Club".

—Soberano despediu-se hontem do turf. O glorioso tordilho foi adquirido pelo criador riograndense Sr. Victor Torres e será brevemente embarcado para Pelotas, onde vai servir na reproducção.

Resultado do bolo da rua do Ouvidor n. 146.

Bolo Sportman—Vencedor, com 17 pontos, n. 2.016, premio, 1:846$200; 2º logar, com 16 pontos, ns. 950 e 2.576, premios 230$700 a cada um.

Bolo Soberano — Vencedores, com 13 pontos, cabendo a cada um 84$100.

FOOT-BALL

Matchs internacionaes

Argentinos versus Cariocas, nos dias 12, 14 e 15—Fluminense versus Argentinos—Brazileiros contra Argentinos—Scratch carioca versus Argentinos—Todos os "matchs" no campo do Fluminense, rua Guanabara.

Os apaixonados do violento sport bretão vão ter dentro em breve uma "tournée" de mestres da arte dos "shoots".

O "team" argentino que tanto successo alcançou na Paulicéa, estará nesta capital amanhã pela manhã.

Os "players" portenhos virão no nocturno paulista e serão recebidos na "gare" da Central pela directoria do Fluminense Foot-Ball Club, directores e associados dos clubs congeneres e representantes da Liga Metropolitana.

Os hospedes do campeão carioca serão fidalgamente alojados no hotel Metropole.

E' desnecessario dizer mais sobre o valor do "team" argentino, pois não só os successos de S. Paulo o recommendam aos apreciadores como é elle já conhecido do publico carioca, que o chama naturalmente de "team dos Brown".

De resto, é este "eleven" constituido da fina flor dos "footballers" argentinos. A commissão organizadora dos "matchs" internacionaes assim determinou:

1º match

Fluminense F. C. versus team Argentino

Quinta-feira, 12 do corrente

O primeiro encontro será pois entre a "equipe" do valoroso campão Carioca, detentor das taças do campeonato Rio de Janeiro, contra o valente "scratch" argentino.

Esse encontro que é de grande responsabilidade para o veterano da rua Guanabara, acreditamos, deverá ser "enthusiasticamente" disputado.

Os fluminenses terão assim boa occasião de patentear o seu valor na lucta dos "shoots", e mais uma vez poderão confirmar a lisura e gentileza com que sabem vencer ou perder.

Esse primeiro encontro será apenas o reclame do

2º match

Scratch brazileiro — Argentinos

Sabbado, 14

Esse segundo "turn" é por si extraordinario e é de presumir-se que, sem distincção de cores ou idéaes, sejam convocados os melhores "footballers" brazileiros desta capital, para medirem forças com os denodados argentinos.

Estamos certos que a cortezia do Fluminense, jámais desmentida, envidará esforços para tal "desideratum", como já provou em passadas occasiões.

Entretanto, sabemos tambem, por muito conhecer as opiniões reinantes em centros do violento sport, que não conseguirá certamente o Fluminense formar um "team" com os melhores foot-ballers brazileiros; mas não obstante, poderá formar um "scratch" com optimos elementos, e, o que é melhor, todos ávidos de glorificar o renome dos "foot-ballers" brazileiros.

Emfim, termine como terminar esse "match" será sempre um padrão de glorias para o veterano Fluminense. Mas, pensamos que esse "scratch" deverá, pelo menos, dar um ensaio para entrar mais em "fórma" na lucta com seus provaveis vencedores. Desse "match", passará a espectativa dos cariocas para a ultima prova da "tournée".

3º E ULTIMO MATCH

Scratch carioca versus scratch argentino.

Domingo, 15.

Para esse match", poderá a commissão directora organizar um valente "eleven", pois que ha onde buscar bons jogadores, uma vez que não existe mais a imprescindivel razão do segundo, pois concorrerão estrangeiros e nacionaes.

O Rio Cricket, Paysandú, America, Flamengo e Fluminense fornecerão os "players".

Podiamos indicar um valente "scratch", mas não o fazemos em attenção delicada á commissão organizadora.

Acreditamos que talvez só este encontro possa dar victoria aos brazileiros e, mesmo assim, pomos sérias duvidas.

Ingresso para os "matchs".

Nas casas 127 e 141 da rua da Quitanda, estão á venda os ultimos ingressos para os tres grandes "matchs".

Campeonato Rio de Janeiro—Flamengo versus Mangueira.

No campo da rua Guanabara jogaram hontem estes clubs, marcando o Flamengo 14 goals nos primeiros "teams" e 12 no segundo contra "nihil" do Mangueira, em ambos os "teams".

Foot-ball em Juiz de Fóra.

Commemorando a data de 7 de setembro, as associações sportivas de Bello Horizonte e Juiz de Fóra organizaram um "meeting" sportivo, disputando um "match de foot-ball".

A Associação Athletica Granberyense disputou contra o "team" do Club Athletico Mineiro.

A peleja foi largamente applaudida pela numerosa assistencia.

Não conseguiu o "team" de Bello Horizonte voltar com os louros, pois a fortaleza do "team" de Juiz de Fóra lh'o estorvou, marcando dois "goals" contra "nihil" dos horizontinos.

De nocturno regressaram á capital mineira os representantes do A. Mineiro, satisfeitos com as gentilezas de seus contestadores.

NA RODA DA MALANDRAGEM

O menor João Vicente, filho de Manoel Vicente, residente á rua Francisca n. 111, no Meyer, embora conte apenas 14 annos de idade, já anda mettido nas rodas da malandragem.

Hontem, elle colheu o primeiro fruto da sua audacia.

Em companhia de Luiz de tal, vulgo "Laurete", e outros malandros, foi jogar num terreno devoluto da rua Antonia.

Em dado momento surgiu uma questão e João Vicente discordou de "Sauvete".

Este, enfurecendo-se, sacou de um revólver e alvejou o menor, ferindo-o á bala na perna esquerda.

O criminoso fugiu.

João Vicente foi soccorrido pela assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

A policia do 19º districto abriu inquerito sobre o facto e anda a procura de "Laurete".

VICTIMA DE UM TREM

Na cancella da estação de S. Francisco Xavier, deu-se hontem um triste desastre.

Cerca de meio dia o contra-mestre da officina de correeiros do Arsenal de Guerra, Antonio Frederico Nabuco de Araujo, de 60 annos de idade, residente á rua Oito de Dezembro n. 137, atravessara a linha da Estrada de Ferro.

Subito passou por ali um expresso de Santa Cruz.

A locomotiva que comboiava o trem apanhou o infeliz sexagenario arremessando-o de encontro a um muro.

O infeliz fracturou o craneo, morrendo instantaneamente.

O commissario Falcão, do 18º districto policial, compareceu ao local e tomou conhecimento do facto.

O cadaver foi removido para a residencia do morto, a pedido da familia.

GUERRA A'S MOSCAS

Em fevereiro o jornal *Star*, dos Estados Unidos, iniciou uma campanha com cento e vinte rapazes.

Toda esta cruzada se deve ao Dr. Howarg.

Demonstrou o illustre entomologista que em Washington, num só verão, se produziram doze gerações de moscas. Cada mosca põe cento e vinte ovos, de modo que a progenie que d'ahi resulta é representada por um numero absolutamente illegivel. A superficie coberta por esse numero é prodigiosa. Emfim, para encurtar razões, cada casal de moscas que escapa até o inverno, produz oito milhões de insectos, que inoculam todas as baterias possiveis de todas as enfermidades imaginaveis.

A Liga Municipal das Mulheres de Boston tomou a peito sanear a cidade. Mandou desenhar e imprimir centenas de milhares de bilhetes postaes com a vida da moscas patentes a todos os olhos, e ainda mais patentes os perigos que resultam de não tentar extinguil-as completamente.

Depois diversos membros da liga visitaram os estabulos particulares, inundaram-os de desinfectantes, catechizaram os proprietarios e os servos a collaborarem com ellas, não descansaram emquanto o exterminio não se tornou completo.

As mulheres de Baltimore não quizeram deixar-se supplantar pelas de Boston.

A Women's Civic Ligue pediu auxilio ao jornal *Sun*, e eis senhoras e jornalistas em campo. Offereceram-se recompensas pecuniarias ás crianças, espalharam-se por todos os lados engenhosas armadilhas e, como em as damas se mettendo numa empreza hão de realizal-a por força, puzeram tudo em movimento, sem escapar a policia e os empregados de saude. Durante quinze dias, na ultima quinzena de julho, mataram-se para cima de dez milhões de moscas.

Todavia a mais effectiva das campanhas contra as moscas foi a de Wilmington, tambem nos Estados Unidos, dirigida pelo Dr. Charles T. Nesbitt, chefe da repartição de saude daquella cidade.

A febre tiphoide grassava de maneira assustadora. O Dr. Nesbitt observou que o apparecimento da doença coincidia com a chegada das moscas.

Na cidade abundavam as montureiras. As condições sanitarias em que a população vivia estavam longe de ser satisfactorias.

Um exame minucioso demonstrou que havia muito a remediar, embora se tornasse dispendioso.

O Dr. Nesbitt decidiu desinfectar toda a cidade e repetir tantas vezes a desinfecção que as moscas não se pudessem propagar.

Ao cabo de alguns esforços, encontrou um desinfectante barato no acido pirolinhoso pela distillação da therebentina.

Principiou a guerra á mosca por um morticinio geral.

Varias carroças contendo barris de acido pirolinhoso estacionavam ás esquinas das ruas e forneciam bases de operação para homens armados com agulhetas regarem cada pollegada de terreno de Wilmington.

Levantaram-se as costumadas objecções por parte dos cidadãos conservadores, que pugnavam pelo direito de fazer o que muito bem lhes aprouvesse dentro das suas propriedades, mas quer pela persuasão, quer pelos meios legaes, a desinfecção realizou-se e entre 8 de junho e 17 de julho toda a cidade foi regada quatro vezes.

Demonstra a efficacia desta interessante e instructiva lição de limpeza a estatistica dos casos de febre tiphoide. Quatro dias depois da segunda desinfecção, o numero de casos novos principiou a diminuir, até que acabaram de todo.

Foi uma descoberta preciosa para os habitantes, que hoje se julgam completamente indemnes de tão mortifera calamidade.

Eis ahi um esplendido exemplo a se-

HARAS NACIONAL

II

Proseguindo nas judiciosas considerações que sobre a creação do Haras Nacional vem fazendo o illustre coronel da arma de engenharia Dr. Ildefonso Pires de Moraes Castro, transcrevemos a sua segunda carta aberta publicada no "Correio do Povo", de Porto Alegre:

"Exmo. Sr. Dr. Nabuco de Gouvêa. Encerrando a primeira carta que nos compellistes a escrever sob a presente epigraphe, compromettemo-nos a dizer, não sómente sobre o projecto da vossa lavra, de venda dos campos nacionaes do Saycan, como tambem sobre a coudelaria e fazenda do mesmo nome.

Esta surgiu em 1904 do velho invernado que se extinguiu em 1903, limpa de "velhas culpas" ou rehabilitada do fundo e semisecular descredito em que ficara — não mais "vasto logradouro publico onde pastavam bovinos aos milhares", mas, de facto, "proprio da nação" e productivo. E emergiu dividida em tres zonas medidas, separadas e fechadas a rigor: a "de invernagens de bovinos de civis" — fonte principal das suas vendas em especie e unica dos recursos para a sua fundação, seu custeio e successivo desenvolvimento; a "agricola" ou de cultura de forragens, e a "zootechnica" ou de procreação do cavallo para as remontas do exercito.

A primeira — de caracter provisorio porque se encurtaria com o desenvolvimento das duas outras — nasceu para fazer a coudelaria e fazenda "independerem" dos cofres nacionaes. E a fez até hoje, com largos saldos.

A segunda — creada para manter os mesmos cofres em desabrigo de dispendios com o forrageamento dos animaes da terceira — foi gradual e annualmente augmentada e melhorada.

E, apezar de ininterruptamente damnificada por seccas e gafanhotos, os isentou de taes dispendios, ao mesmo tempo que os libertou de forrageamentos estranhos ao estabelecimento.

Em 1909 foi ella accrescida, de ordem superior e contra nossa vontade, de outra exclusivamente destinada a forrageamentos de corpos desta região militar, sendo para a respectiva installação concedido, distribuido e utilizado o credito de 50:000$000.

Mas os plantios realizados no proprio anno do inicio dessa installação, liquidos das despezas de custeio, acondicionamento e transportes, e avaliados segundo os preços correntes nos locaes dos respectivos consumos, importaram em 51:227$, amortizando, em consequencia e com um saldo de 1:227$, o capital que a installação exigiu.

A nova zona restituiu, pois, e no proprio anno da sua installação, com este saldo, os 50:000$, deixando-lhe, e de graça, existencias que valem mais do que isto — construcções (paginas 13 e 14 do folheto referido na primeira carta), aramados, olarias, materiaes rodantes, pesada e complexa bateria de instrumental agrario aperfeiçoado e 164 bois mansos. E a mesma zona continuou a produzir e progredir, com igual fim, mas a expensas das rendas da primeira: ao esgotar-se o anno de 1911, a sua área cultivada era de 1.000 hectares e os plantios estavam em condições de assegurar producção, livre de despezas, maior de 60:000$. Assim a deixámos em boas mãos e sob operosa direcção.

Quanto á terceira e principal, appareceu com os curtos restos do muito que existira e se perdera na velha invernada — 2 casas em extremo damnificadas, 2 mangueiras, 1 potreiro, arranchamentos em ruinas, pedaços e vestigios de aramados, 1 carreta, 20 bois mansos e 1.614 animaes cavallares, entre os quaes um unico garanhão mestiço, velho e exhaurido, e 667 "eguas de ventre".

Assim se iniciou e de inicio abordou e se desenvolveu, de modo complexo, o momentoso problema, reduzindo-o aos seus verdadeiros termos, definindo e precisando a sua solução.

Esta —dada a funda e geral degenerescencia do nosso cavallo creoulo e em vista da urgencia do caso não comportar as delongas de uma regeneração pelo "apparelhamento" ou a selecção exclusivamente — deveria começar pela pre-determinação e fixação do typo mais apropriado ao nosso "meio" e ás contingencias das nossas guerras provaveis.

Assim mostrou e, apoiado nos melhores ensinamentos theoricos e praticos, provou que esse typo deveria ser derivado do creoulo como "base", do arabe como "regenerador" e do inglez unicamente como "ampliador de estatura" (intervenção minima).

Fixado assim, e assim produzi-o em numero capaz de prover as necessidades do exercito na paz e na guerra, era e é a solução do problema — definitiva e plena.

Tal foi, em reduzidissima synthese, a these que a Coudelaria N. do Saycan desenvolveu e sustentou até ser victoriosa e sanccionada officialmente a solução que indicara, accentuando, todavia e sempre, a impossibilidade das coudelarias nacionaes proverem ás necessidades do exercito na guerra, sem o auxilio da actividade particular. E porque seja tão verdade "que é na paz que as nações se preparam para a guerra" quanto é que, em geral, desta se defendem para ella, preparando-se naquella, affirmou tambem sempre, a necessidade inilludivel e urgente de interessar essa actividade na producção do cavallo de guerra, nos moldes referidos, mediante condições asseguradoras e compensadoras dos esforços e dos sacrificios neste sentido empregados.

O vosso projecto as consigna e nisto está a sua principal virtude.

Subordinada a essa orientação, com o "stock" de animaes vindos da extincta invernada e reproductores adquiridos a expensas das rendas da primeira zona, nos poucos, em consequencia da escassez de apropriados ao caso, especialmente de arabes, no paiz, a zootechnica trabalhou persistentemente, multiplicando e apurando, de selecções e cruzas, a procreação do cavallo para as remontas, nos moldes do typo indicado.

E ao expirar o anno de 1911, além de 389 bois mansos, as suas existencias animaes eram de 11.938 — incluida a producção do anno, não marcado nem bem terminado, e excluidos os fornecimentos feitos para remontas — assim discriminados: "garanhões", um arabe e um inglez puros, um russo-irlandez, um inglez 7/8, cinco ainda inglezes 3/4, um arabe irlandez 3/4, 16 inglezes e cinco arabes 1/2 s., 11 arabes e um inglez 1/4 de s. e 119 creoulos; "cavallos" entre mansos e poldros, 950; "potrilhos", entre mestiços e creoulos, 1.913; "eguas" 5.937, inclusive puras e mestiças; "potrancas", entre mestiças e creoulas, 2.803, e "muares", 148.

Taes foram as existencias animaes que deixámos na Coudelaria N. de Saycan — de qualidade e peso a representarem cerca de 1/5 do valor do proprio nacional que ella designa, de maneira a assegurarem a continuação até 1915 do fornecimento annual, que ella já iniciára, de 500 cavallos para remontas, a elevai-o em 1916 a 800 ou 1.000, e a fazel-o maior a partir de 1917 — cada vez mais melhorado e approximado do typo official.

E isto basta para vos impôr o dever de levantar o anathema que lhe atirastes.

Mas, mistér se faz mais saberdes que a mesma coudelaria para bem imperioso e inilludivel sentirdes esse dever — Porto Alegre — Ildefonso Pires de Moraes Castro — Campo do [illegible]"

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 9 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 4º districto, S. José, á praça da Republica n. 121 (deposito da limpeza publica e particular):

Uma cabra cor de cinza.
Uma dita preta e branca.
Uma dita preta.
Uma dita preta, pernas amarelas.
Um cabrito amarelo, pintado de branco, e duas crias, sendo uma amarela e outra branca.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de setembro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda de publicações

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acham á venda nesta repartição as publicações seguintes:

Memorandum (alphabetico) destinado á indicação de qualquer acto da legislação da União, referente ao Districto Federal e das posturas, leis, circulares e editaes, sobre Policia Administrativa e outros assumptos municipaes, 1905-1912 (26 de abril), ao preço de ... 1$000
Consolidação das Leis e Posturas Municipaes, I e II partes, cada volume, ao preço de ... 6$000
Boletim da Prefeitura, relativo ao 1º trimestre do corrente anno. 5$000
Lei orçamentaria para o exercicio corrente, ao preço de ... 3$000
Novo Regulamento do Imposto Predial, ao preço de ... 2$000
Regulamento de construcção, reconstrucção, accrescimos e concertos de predios, ao preço de ... 3$000
Apontamentos para o Indicador do Districto Federal, ao preço de ... 2$000
Caderno de obrigações (condições e especificações obrigatorias para inclusão nos contratos a celebrar na Directoria Geral de Obras e Viação Municipal), ao preço de ... 5$000
Contratos e concessões, ao preço de ... 10$000

1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 31 de agosto de 1912—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 9 de setembro do corrente anno, neste cemiterio, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças da relação abaixo, cujos prazos se acham extinctos:

IRAJA'

ADULTOS

Ns.	Nomes
270	Antonio Rodrigues Carrião.
467	Flora Josepha Macury Lobo.
1304	Eugenio Ernesto da Paixão.
1310	Elisa Rosa.
1322	Ermelinda Candida de Almeida.
1333	José Pereira de Souza.
2050	Manoel Alves Fernandes.
2052	Maria Henriqueta das Neves.
2054	Elias.
2056	José Francisco Marques.
2058	Maria Teixeira Lopes.
2062	Emilia Augusta de Jesus.
2066	Maria Rita Ferreira.
2068	Maria Bernarda de Azevedo.
2072	Adelaide Brenner de Carvalho.
2076	Maria da Conceição.
2078	Maria Rosa do Nascimento.
2082	Elisa Teixeira Botelho.
2086	Alexandrina Ferreira da Silva.
2090	Orminda Lopes Quintella.
2094	Paulino Francisco Bruno da Silva.
2098	Maria Pereira Duarte.
2100	Alzira do Amaral.
2102	Aristides Moreira Maia.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
3985	Feto.
3991	Olga.
1260	Sylvio.
3993	Moacyr.
3997	Isabel.
4001	Astolpho.
4003	Euclides.
4007	Evilasio.
4009	Edmundo.
4013	Feto.
3895	Davina.
3899	Felix.
3901	Nair.
3907	Feto.
3913	Oswaldo.
3915	Feto.
3929	José.
3931	Joaquim.
3933	Augusto.
3937	Lysanias.
3943	Ozorio.
3947	Iracema.
3949	Maria.
3951	Oswaldina.
3954	José.
3957	João.
3961	Emma.
3971	Feto.
3973	Antonio.
3977	Julio.
4017	Maria.
4019	Arminda.
4021	Gloria.
4023	Henrique.
4025	Laura.
4031	Ignacia.
4037	Elvira.
4039	Euclides.
4043	Maria.
4047	Adalgisa.
4049	Pedro.
4051	Leandro.
4053	Albina.
4055	José.
4061	Polucena.
1361	Irajalha.
4067	João.
4069	Abigail.
4071	Alberto.
4073	Feto.
4075	Feto.
4083	Manoel.
4085	Camilla.
4099	Iracema.
4103	Isaac.
4105	Maria.
4113	Josephina.
4117	Dionysio.
4121	Manoel.
4125	Maria.
4127	Laura.
4129	Francisco.
4133	Feto.
4141	João.
4145	Ilda.
4151	Benjamin.
4153	Antonino.
4159	Feto.
1867	Izolina.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 7 de agosto de 1912 — A. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Resumo da estatistica de vehiculos terrestres, licenciados no Districto Federal no anno de 1911, segundo os dados fornecidos pelos agentes municipaes

ESPECIE TRIBUTADA	Numero total de licenças	Candelaria	Santa Rita	Sacramento	S. José	Santo Antonio	Santa Thereza	Gloria	Lagôa	Gávea	Sant'Anna	Gambôa	Espirito Santo	S. Christovão	Engenho Velho	Andarahy	Tijuca	Engenho Novo	Meyer	Inhaúma	Irajá	Jacarépaguá	Campo Grande	Guaratiba	Santa Cruz	Ilhas	RENDA ARRECADADA
Andorinhas	82					32						15	19		16												14:782$000
Automoveis a frete	711	4	42	15	56	143	1	19	154	2	24	28	4	12	10	4	9	2	1	1							73:163$000
Automoveis particulares	382	8	16	9	18	28	1	97	149	3	9	3	3	13	12	4	6	2	1								23:840$500
Automoveis de carga	146	4	6	5	11	6		3	21		22	34	8	18	3	4		1									21:053$000
Bicyclettes de aluguel	327		2	41	33	27		26	2		42	32	40	20	27	15	16	3									7:291$000
Bicyclettes particulares	736	21	35	157	17	28	10	69	56	5	75	1	42	38	67	47	8	20	7	2	1		1				12:170$000
Caminhões	1.028		44	2	11	49	2	24	57	33	105	310	135	81	146	12	4	6	4	3							153:625$000
Carretões	76				5	5		2	21		4	23	5	3	1	6				1							19:856$000
Carrinhos de mão	.464	232	237	285	335	145		32			67	114		17													122:213$000
Carroças de duas rodas a frete	.995	7	23		20	165	14	9	162	46	65	122	86	141	107	183	22	157	110	237	113	2	56	20	13	3	192:588$500
Carroças de duas rodas da lavoura	514																			47	179	27	190	9	37	26	2:625$000
Carroças de duas rodas de estabelecimentos commerciaes	65							8		5			7		4		2		4	15	3	8	8		1		5:592$000
Carroças de duas rodas de pedreiras (com ganchos)	139		2			9		53	32	3	6	1	4	1	7	16		3									27:644$000
Carroças de duas rodas particulares	511					1		2				1	5	2		7	1			101	109	2	172	31	49	2	9:056$000
Carroças de quatro rodas a frete	35							7							28												4:819$000
Carroças de quatro rodas de estabelecimentos commerciaes	161					38			3	1	15	22	77	3				2									23:110$000
Carroças de quatro rodas de transporte de carne	3																				3						1:038$000
Carrocinhas a mão	304	17		26	36			4	51	1	46		46		23	4		3	3	2							26:370$500
Carros de duas rodas a frete	107			1		4		1	16		1	2	30	4	36												8:926$000
Carros de duas rodas particulares	27			1	1			1	1	2	2	2	1	1	4	2	1	2	1			[illegible]					1:093$000
Carros de quatro rodas a frete	259		7	33	3	53		4	14		14	16	29	5	40	5	5		7							5	24:600$000
Carros de quatro rodas particulares	145		3			10		13	9	8	9	17	16	10	20	6	3	1	8			9	3	2	1	2	8:506$500
Carros de quatro rodas de serviço funebre	24					24																					2:232$000
Charretes de crianças	3							2											1								131$000
Diligencias	3							3																			458$000
Motocycles	5			1					2					1						1							140$000
Tricycles de carga	35	3	3	6		3		1			3		3	3	4	2	4										1:573$000
Vagões de carga	2															2											292$000
Somma	9.289	296	421	582	546	770	28	73	750	109	509	743	560	373	561	319	81	211	142	410	408	10	430	62	101	37	787:788$000
Animaes.																											
De sella	46				5	15				3			1				2		3	2		17					400$000
De tiro	12.342	14	209	76	122	878	36	53	699	276	517	1.292	1.046	546	1.09	535	152	327	310	868	802	61	961	177	187	68	37:026$000
Somma	12.388	14	209	76	127	893	36	53	699	279	517	1.292	1.047	546	1.09	535	154	327	313	870	802	63	961	177	187	68	825:214$000
Renda arrecadada por districtos		24:008$000	38:153$000	36:787$000	46:162$000	79:150$000	2:188$000	70:183$500	75:819$000	12:963$500	48:399$500	95:984$000	65:581$000	39:268$500	59:467$500	32:087$500	6:345$500	20:976$000	15:078$500	25:269$000	13:371$000	4:903$000	3:588$000	1:788$000	1:950$000	778$000	825:214$000

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, 31 de agosto de 1912—FRANCISCO FRICINAL DA SILVA, 2º official. Confere— MANOEL MARCONDES HOMEM DE MELLO, chefe da 2ª secção. Está conforme — RODRIGUE", sub-director. Visto — AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

Cobrança do 2º semestre de 1912

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que, durante o mez de setembro corrente, se procederá á cobrança á boca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre do exercicio corrente, incorrendo nas multas da lei e na cobrança executiva os que effectuarem o pagamento depois do prazo acima fixado.

Para o pagamento do 2º semestre, é indispensavel a apresentação do conhecimento de pagamento do 1º semestre, e, na falta deste, da respectiva certidão, que será dada, a pedido verbal e é isenta de todo e qualquer imposto ou taxa municipal.

Sub-Directoria de Rendas, em 2 de setembro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Lançamento dos impostos predial, territorial e de licenças

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que começará hoje e terminará a 30 de setembro proximo vindouro o lançamento dos impostos predial, territorial e de licenças para o exercicio de 1913.

Peço aos interessados que tenham em mão os recibos, contratos de arrendamento e todo e qualquer documento que possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão recebidas até 31 de outubro vindouro, ficando perempta as que excederem deste prazo.

Todo e qualquer augmento do valor locativo do predio deve ser communicado a esta repartição no prazo de 30 dias, sob pena de multa igual a um anno de imposto, até o maximo de 1:000$000.

Quando em serviço, os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, com os dizeres—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 15 de maio de 1912—FIRMINO GAME-

Directoria Geral de Obras e Viação

Conductores de automoveis

No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados no dia 9 do corrente, ás 2 horas em ponto, os seguintes candidatos:

Turma de exame—Antonio Pinto Leitão, José Ferreira da Rocha, Custodio Barreto de Carvalho, Ananias Pestana e Arnaldo Esteves.

Turma supplementar—Edgard Piller, Raymundo Mendes de Mello, Joaquim Ferreira Costa Junior, Luiz Rodrigues Teixeira e Ferdinand Pourtain.

Nota—O exame se realizará na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

EDITAL

Construcção de um predio para gabinetes de resistencia de materiaes e de photographia, na rua General Camara

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 13 de setembro corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$000.

As propostas deverão ser apresentadas em enveloppes fechados e devidamente selladas.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução do serviço, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 2 de setembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

O predio com tres pavimentos será construido no terreno situado na rua General Camara n. 260.

1º—Pavimento terreo—Terá um vestibulo de entrada, ladrilhado com ceramica nacional, em seguida uma passagem para o interior e uma escada de caracol para accesso do 2º e 3º pavimentos; um gabinete para o engenheiro e auxiliares, uma área cimentada, um compartimento fechado e ladrilhado a ceramica para uma machina de experiencias e em seguida um compartimento aberto para assentamento de outras machinas, ladrilhado com ceramica. Aos fundos um compartimento com lavatorio, tanques e dois W. C. As paredes divisorias, necessarias em numero apenas de duas e as do W. C. serão de cimento e tela de arame. Abastecimento d'agua e esgotos. O gabinete do engenheiro será assoalhado com frizos de pinho de Riga de macho e femea, entabeirado. A escada de caracol será de peroba lustrada. O vestibulo e gabinete do engenheiro serão forrados com taboa imitando frizos de pinho de Riga. Toda a área do pavimento será concretizada.

2º—Pavimento—Terá uma sala na frente para exposição permanente, um atelier corrido, com balaustrada de peroba envernizada, protegendo as aberturas da área e da sala das machinas, tendo esta uma tela de arame para protecção; aos fundos um gabinete escuro e W. C. Abastecimento d'agua e esgoto, collocação de pias. Soalhos de pinho de Riga em frizos sobre barrotes de peroba de Campos e forros de taboas de Riga, imitando frizos. Duas paredes divisorias do systema, determinado para o 1º pavimento.

3º—Pavimento—Terá na frente uma área descoberta, formando terraço. Será construida com vigas Siegwart e ladrilhada com ceramica nacional, sendo a argamassa de cimento e areia em partes iguaes. Um atelier corrido para reproducções photographicas, balaustrada de peroba invernizada, protegendo as duas aberturas; W. C. e um gabinete escuro. Abastecimento d'agua e esgoto e collocação de pias. Neste pavimento será collocada uma caixa d'agua de 2.000 litros, que abastecerá os dois andares superiores. O atelier será soalhado, como foi determinado para o andar superior. Os W. C. e gabinetes escuros serão ladrilhados com ceramica e terão as paredes revestidas com azulejos na altura de 2m,00.

A cobertura será de ferro, telha Eternite e vidros, correspondentes ás duas aberturas. Não terá forro.

Fachada—Será revestida de accordo com o desenho com cimento branco Lafarge, traço um de cimento, por um de areia fina, lavada e torrada. No 1º pavimento terá uma porta de peroba lustrada, abrindo em quatro folhas, com bandeira de ferro; no 2º pavimento duas pequenas janelas lateraes fixas e uma central, abrindo em duas folhas; no 3º pavimento o terraço terá uma balaustrada com parapeito interno e uma porta e uma janela, para ingresso á escada de caracol.

Alvenarias—As paredes mestras serão de alvenaria de tijolo com argamassa de cimento, cal e areia, emboços de saibro e cal, rebocos de cal e areia. As paredes serão pintadas a Oleina, com barra de dois metros de altura da mesma côr das paredes, porém, mais escura e com guarnições feitas á chapa. Esquadrias e tectos, pintados a oleo, com tres mãos de tinta. Os rodapés para os compartimentos ladrilhados serão tambem de ceramica; para os soalhos de madeira, de pinho de Riga alcatroados pela face mostrada ás paredes.

Serviço de bombeiro—As calhas e conductores, para esgoto das aguas de chuva, serão de cobre reforçado.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de quatro mezes, contados da data da assignatura do contrato.

O contratante conservará, durante o prazo de um anno, toda a obra que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura no contratante se deduzirá a quota de dez por cento (10 %)—Rio, 12 de agosto de 1912—ALVARENGA PEIXOTO.

EDITAL

Calçamento, a parallelipipedos sobre base de macadam das ruas S. Leopoldo e Nova de S. Leopoldo

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 16 de setembro, ás 2 horas, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios fios novos, retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será, durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a masso de 60 kilogrammas. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,5 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios terão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de seis mezes contados da data da assignatura do contrato. O excesso dos prazos indicados para inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de 48 horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento em perfeito estado, durante o prazo de quatro annos, contados do dia em for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$000 a 500$000. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições da execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos das ruas S. Leopoldo e Nova de S. Leopoldo, de accordo com o presente edital pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento ...
Por metro corrente de assentamento de meios-fios aproveitaveis, incluindo retoque ...
Por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, excluindo retoque ...
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam ...
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac adam e areia, excluido o preparo do solo ...
Rio de Janeiro, ... de setembro de 1912.
(Assignatura) ...
(Residencia) ...

As propostas apresentadas contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 5 de setembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de dois pontilhões no prolongamento da rua João Vicente (entre Rio das Pedras e Villa Proletaria "Marechal Hermes")

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 10 do corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 200$000.

As propostas deverão ser apresentadas em enveloppes fechados e devidamente selladas.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 800$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução do serviço, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 2 de setembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

I—A construcção dos dois pontilhões será feita de accordo com a planta apresentada nos concurrentes.

II—Os pontilhões terão 17m,00 de comprimento, 3m,50 de vão e 1m,50 de altura acima do leito do rio.

III—As fundações terão as dimensões exigidas pela natureza do terreno e serão construidas com lajões de grandes dimensões e argamassa de uma parte de cimento a tres partes de areia.

IV—Os encontros serão de alvenaria de pedra com argamassa de uma parte de cimento e tres partes de areia e revestidos com a mesma argamassa.

V—As vigas de aço terão 4m,00 de comprimento, 0m,18 e o peso de 22 kilogrammes por metro corrente.

VI—O estrado dos pontilhões terá 0m,15 de espessura e será de concreto armado com o tecido de arame de tres fios n. 42 da United States Steel Products Company. O concreto será composto de uma parte de cimento, tres partes de areia e cinco de pedra britada meuda.

VII—A balaustrada será feita de cimento armado com vergalhões de ferro, com uma parte de cimento para tres de areia.

VIII—Só poderá ser empregado material de 1ª qualidade, a juizo do engenheiro fiscal.

IX—A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de tres mezes, contados da data da assignatura do contrato.

X—O contratante conservará os pontilhões em perfeito estado, pelo prazo de um anno, contado para toda a obra do dia em for definitivamente aceita, em virtude da sua conclusão. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante, será deduzida a quota de dez por cento (10 %)—Rio, 31 de maio de 1912—TORRES DE OLIVEIRA.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam das ruas da Ligação e Dr. Dias da Cruz, entre a estação do Meyer e a rua Maria Calmon

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 9 de setembro, ás 2 horas, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammas. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de tres mezes contados da data da assignatura do contrato. O excesso dos prazos indicados para inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento em perfeito estado, durante o prazo de quatro annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos das ruas Ligação e Dr. Dias da Cruz, entre a estação do Meyer e a rua Maria Calmon, de accordo com o presente edital pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento..........

Por metro corrente de assentamento de meios-fios aproveitaveis, incluindo tamento..........

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, sem retoque..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo..........

Rio de Janeiro, ... de setembro de 1912.

(Assignatura)..........

(Residencia)..........

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 31 de agosto de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS

EDITAL

Construcção de galerias de aguas pluviaes no Campo de Marte, no Realengo

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas no dia 10 do corrente, a 1 hora, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar talão de deposito de 500$000.

As propostas deverão ser apresentadas em enveloppes fechados e devidamente selladas.

No acto da assignatura do contracto provará o proponente preferido ter elevado o deposito a 1:000$000 e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Serão motivo de preferencia os menores preços propostos.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de setembro de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de dois mezes, contados da data da assignatura do contracto.

Os proponentes em suas propostas apresentarão preço para:

a) fornecimento e assentamento de tubos de cimento armado, de 0m,60 de diametro interno, metro corrente;

b) fornecimento e assentamento de manilhas de barro de 12", metro corrente;

c) fornecimento e assentamento de juncções de 12"X9", uma;

d) fornecimento e assentamento de manilhas de barro de 9", metro corrente;

e) fornecimento e assentamento de juncções de 9"X9", uma;

f) construcção de caixas de areia, com os respectivos tampões, uma;

g) construcção de caixas para ralos, completas, com as respectivas grelhas.

Os serviços serão executados de accordo com as regras estabelecidas nos outros trabalhos semelhantes contractados pela Prefeitura e que farão parte do contracto que for lavrado com o concurrente preferido.

O contractante conservará todo o serviço que executar, em perfeito estado pelo prazo de um anno. Para garantia dessa conservação das contas pagas pela Prefeitura ao contractante se deduzirá a quota de dez por cento (10 o|o).—3-9-912—TOBIAS AMARAL.

EDITA

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Alzira Brandão

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 10 de setembro, ás 12 horas.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato provará o proponente aceito ter elevado o deposito a 2:000$, e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios fios novos, retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico, directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza, for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a masso de 60 kilogrammas. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de tres mezes contados da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento em perfeito estado, durante o prazo de quatro annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 o|o). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contracto o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Alzira Brandão, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento..........

Por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, incluindo retoque..........

Por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, excluindo retoque..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac adam e areia, excluido o preparo do solo..........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, excluindo o preparo do solo e camada de mac-adam..........

Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada..........

Rio de Janeiro, ... de setembro de 1912.

(Assignatura)..........

(Residencia)..........

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

INSTRUCÇÃO MILITA

No polygono de tiro do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se hontem mais um exercicio de fogo ao qual concorreram socios, reservistas e alumnos do collegio São José.

Estiveram presentes á linha de tiro os Srs. J. Amorim Junior, vice-presidente; tenente Flavio do Nascimento, director de tiro; Oscar A. Thiers de Faria, secretario, e Manoel Dias de Carvalho, vogal.

Dirigiram o exercicio os atiradores 2º tenente Lucas Boiteux e José Lyra Ferreira Braga.

Dentre as melhores séries obtidas, destacaram-se as seguintes:

200 metros — Alvo c. c. n. 2 — 10 tiros — Adestodem Spinelli, 90 pontos, J. Amorim Junior 85.

200 metros — Alvo c. c. n. 3 — 10 tiros — Dr. Campos da Paz 102 pontos, Dr. Agenor Guedes de Mello 97, José Lyra Braga 90, Adestodem Spinelli 85, aspirante Sylvino Campos 74, Domingos da Costa Ribeiro 74, Ernesto Kopschitz 78.

300 metros — Alvo c. c. n. 3 — 10 tiros — Lucas Boiteux 99 pontos, Manoel Dias de Carvalho 97, Antonio Francisco da Silva 84, e Miguel Lourenço da França 76.

Fizeram boas séries de revólver os atiradores 2º tenente Flavio do Nascimento, Dr. Agenor Guedes de Mello e Dr. Campos da Paz.

Fez jús ao premio de 60 cartuchos o atirador Dr. Arthur Campos da Paz.

O exercicio terminou ás 2 horas da tarde.

E' o seguinte o horario das aulas para a semana corrente:

Segunda-feira—Aula theorica para a turma de candidatos a reservistas do exercito.

Quarta-feira—Ensaio para a banda de musica.

Quinta-feira — Ensaio para a banda de cornetas e tambores.

Sexta-feira — Ensaio para a banda de musica.

Sabbado — Aula de esgrima de bayonetas.

—Na proxima quinta-feira, ás 8 horas da noite, haverá sessão do conselho director.

—Pelo 2º tenente atirador Lucas Boiteux foi ministrada instrucção com cartuchos de carga reduzida a varios alumnos do collegio S. José.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

A extensa zona servida pela Leopoldina Railway e que comprehende as localidades de Bomsucesso, Ramos, Olaria e Penha, esteve ante-hontem em festa. Com effeito, annunciada para aquelle dia a inauguração da illuminação electrica em quasi todas as ruas dessa zona, a população organizou em Olaria e Ramos, um bello festival publico, para commemorar esse acontecimento.

Nesta ultima estação, foi armado um grande coreto, vistosamente ornamentado, onde a banda de musica da fabrica de tecidos Alliança tocou numerosas peças de seu repertorio.

A's 6 1|2 horas, foi aberta a chave do fio conductor de força electrica e illuminada a localidade, sendo nessa occasião erguidos vivas á Light and Power e á Prefeitura, ao som de uma marcha batida, tocada pela banda Alliança. Varias girandolas de foguetes romperam o ar, sendo atacados morteiros e muitos balões.

Na capela de Santo Antonio tambem foi esse acontecimento festejado condignamente, sendo grande a concurrencia ali.

As sociedades do logar organizaram bailes, que correram bastante animados e em meio de acclamações ao acontecimento festejado.

Ficou, pois, inaugurada festivamente a illuminação nos bairros acima, restando agora que não fique só nisso e que os bonds não se demorem muito a trafegar por ali, dando conducção prompta e constante aos seus moradores, que são tão merecedores desse melhoramento como do que foi inaugurado.

DESASTRE?

A MORTE DE UM FOGUISTA

As autoridades do 19º districto estão apurando um caso realmente intrincado.

Trata-se da morte de um foguista da Estrada de Ferro Central do Brazil, morte que, pelas circumstancias em que se deu, parece um desastre, se é que não se trata no caso de um crime.

Oscar Lopes de Siqueira, como se chama o infeliz, estava trabalhando no trem SU 151.

Ao passar o comboio por um pontilhão existente entre as estações de Todos os Santos e Engenho de Dentro, Oscar caiu da machina a uma vala, fallecendo instantaneamente.

Avisada do occorrido, a policia do 19º districto compareceu e fez remover o cadaver, afim de ser autopsiado.

Comquanto não seja difficil qualquer um foguista cair da machina ao solo, o facto levantou suspeitas no espirito das autoridades policiaes, devido á distancia da vala á linha em que passou o trem, que não é pequena.

Podia ter o infeliz sido arremessado da machina á vala.

E' isto que a policia está apurando.

Oscar tinha 35 annos, era casado e residia á rua Curupaity n. 63.

Guerra.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Castello Branco;

A brigada estrategica dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região, a guarnição e o serviço extraordinario;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e a do Arsenal de Marinha;

Auxiliar do official de dia, amanuense Monclaro;

O 2º de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana.

— Uniforme, 5º.

Guarda nacional

Serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 1º e outro do 13º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos.

— Uniforme, 4º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Caldeira;

Official de dia á brigada, capitão Silveira;

Medicos: de dia, Dr. Ayres; de promptidão, Dr. Benassi, e interno de dia, alferes honorario Rezende;

Dia á pharmacia, tenente pharmaceutico Barradas e pratico Figueiredo;

Parada, a banda de musica, corneteiros e tambores do 3º batalhão;

Rondam com o superior de dia os tenentes Martins e Alvaro e alferes Suido, tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria;

Rondam o 4º districto o tenente Pereira de Mello e um inferior de cavallaria;

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Caldas; do Thesouro, alferes Bomfim; da Casa da Moeda, alferes Reque, e da Caixa de Conversão, tenente Barrão;

Promptidão permanente no 4º batalhão, alferes Sylvio, e na cavallaria, alferes Daniel;

Estado-maior nos corpos: 1º batalhão, tenente Horacio; 2º, alferes Alexandre; 3º, alferes Themistocles; 4º, tenente Sá; 5º, capitão Fernando e no corpo auxiliar, tenente Hermino.

— Uniforme, 3º.

Festa inaugural do templo consagrado ao Coração de Maria.

A 1º do corrente realizou-se no Meyer a inauguração do templo erigido pelos missionarios Filhos do Coração de Maria e consagrado á sua excelsa padroeira.

A festa com que foi solemnizada a inauguração esteve sumptuosa e deixou em todos os que a assistiram duradoura e agradavel impressão.

O programma da festividade constou de missa solemne celebrada pelo Revdmo. padre Pedro e acolytada pelos reverendos missionarios do Coração de Maria.

No côro fez-se ouvir a missa de São Luiz, de Theodoro de la Hoche, organizada graciosamente pela professora senhorita Alayde Teixeira, com o concurso gentil dos eximios professores Floriza de Moraes, Maria Calaça, Levy Costa, Eurico Costa, Armando Borges e Dr. Feliciano de Araujo e das distinctas senhoritas Virginia de Moraes, Laida Finto, Aida Araujo, Abigail Teixeira, Isabel e Judith Costa e Sra. Sá Campos.

A *Ave Maria* foi cantada magistralmente pelo eximio barytono Levy Costa, e o *Salutaris* pela maviosa cantora Maria Calaça.

Impressionou agradavelmente o andante para violoncello executado pelo provecto professor Eurico Costa, com acompanhamento de orgão, pela professora Alayde Teixeira.

Ao iniciar-se a missa, foi executada pela distincta organista professora Alayde Teixeira, a marcha em dó maior, de Mendelsohn, com acompanhamento pelos illustres professores.

No pulpito fez-se ouvir o orador sacro Revdmo. padre Séve, que dissertou sobre o thema *Coração de Maria*.

Matriz do Engenho Novo.

A segunda conferencia do triduo que precedeu a festa do Sagrado Coração de Maria, nessa matriz, realizou-se no dia 23 de agosto.

Nessa conferencia, cheia de eloquencia e de clareza, o illustre conego Gonçalves de Rezende continuou a desenvolver a explicação do motivo por que devemos veneração á Virgem Mãi, e a razão por que mantemos o culto das imagens.

Começou dizendo que ha dois elementos em toda a obra de arte — a idéa e a execução. A idéa é um elemento subjectivo, reside no proprio individuo que registra no cerebro a concepção da obra de arte, mas nada póde produzir independente do elemento subjectivo, que está ligado ás causas externas.

Os dois termos se exigem para formar o completivo, que realiza a execução da obra de arte imaginada.

Miguel Angelo nunca teria podido realizar a sua obra prima se não possuisse o marmore, do qual, debastando com o cinzel o bloco, fazendo saltar os estilhaços, as particulas, foi surgindo a fórma da cabeça, depois se desenhando os membros superiores, os braços já na posição do gesto, para, finalmente, surgir o seu Moysés expressivo, onde como que se percebe a vida.

Carlos Gomes, o nosso saudoso patricio, jámais seria um immortal, se não tivesse conseguido o successo de completar os dois elementos, concepção e execução, do seu *Guarany*, essa obra de arte genial que teria fracassado, depois de pateada em Milão, onde não tivera conveniente execução.

Os oradores sentem, com alegria, no olhar dos seus ouvintes, quando o termo objectivo, a comprehensão e concordancia das idéas do auditorio se conjugam ás idéas da concepção.

O divino artista, porém, não está sujeito ás contingencias dos elementos citados para com as suas creações e, assim, na formação do termo objectivo da concepção do creador para a obra da redempção do peccado original, nada foi perdido, e Maria Santissima, nascida sem macula do peccado, foi o seu coração se formando de accordo com a previsão dos livros santos, para ser o ciborio vivo do redemptor.

Quando, conforme disse na conferencia anterior, falando do coração humano, quando se admira o coração apesar de seus defeitos, de suas miserias, de sua perversidade, como fazer-se uma idéa exacta do coração da Virgem Santa?!

O commum do coração da criança traz em si, pela hereditariedade do peccado de nossos primeiros pais, a tendencia para o mal e, para bem formar um coração, é mister corrigir essa tendencia como o jardineiro que vai systematicamente tratando a planta, afastando e destruindo os parasitas que lhe impedem a vitalidade, deformam-lhe as flores e viciam ou lhe destroem os fructos.

A criança que foi Maria Santissima, por sua origem, causava o assombro de seus pais, de seus parentes e das pessoas de seu conhecimento, pela extraordinaria pureza de sentimentos revelada desde as primeiras manifestações, quando os meninos começam a distinguir e comparar as coisas.

No seu coração foi se formando a lyra vibratil onde se realiza o accorde celeste das tres faculdades de que se compõe a natureza humana, a sensibilidade, a intelligencia e a vontade, as quaes, desde o primeiro peccado se desorganizaram e confundiram, como explica em imagens de grande belleza.

A peroração do seu discurso foi uma sentida prece acompanhada por todos os assistentes, respeitosos, ajoelhados, prece de perdão para aquelles que motejam dos catholicos por venerarem a boa mãi de Deus e renderem o culto ás imagens.

Centro dos Carteiros.

Sob a presidencia do Sr. João Teixeira Barbosa, reuniu-se no dia 5 do corrente, em sessão ordinaria, o Centro dos Carteiros. A's 7 horas da noite foi aberta a sessão, a qual foi secretariada pelos Srs. Raul Romeiro da Silva e Pedro Francisco da Costa.

Sendo lida a acta da sessão anterior, foi a mesma approvada sem debate.

O expediente constou de uma justificação de ausencia, do Sr. José de Andrade, 1º secretario; uma carta do Sr. Paulo Méziat, offerecendo á bibliotheca do centro algumas obras literarias. Foi lido tambem o balancete do segundo trimestre do corrente anno, o qual foi enviado á commissão de finanças.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas algumas propostas para novos associados. Em seguida foi discutido o requerimento da viuva de um socio, pedindo pagamento do funeral do mesmo, cujo pedido foi negado pelo conselho, em vista do socio em questão achar-se em atrazo das suas mensalidades.

Pelo conselho foi nomeada uma commissão para tratar da impressão e registro dos novos estatutos.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, ás 9 horas.

Estiveram presentes á reunião os Srs. João Teixeira Barbosa, Raul Romeiro da Silva, Olympio de Sá, Gustavo Vogel, Symphronio Mirindiba, Luiz Gomes, Julio Soares de Oliveira, Paulo Méziat, Evaristo Jardim, Manoel Gomes de Rezende e Pedro Francisco da Costa.

TORNEIO DE AGOSTO

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 29 E 31

Problemas ns. 60, de *Niemand*: CONCHALIM—CHA'; 61, de *Sapristi*: ENCRENCA; 62, de *Vesper*: TURCA—TURFA; 63, de *Xisgaravis*: GALEOTA—LE'O; 64, de *Girl*: ALCATE'A; 65, de *Petiz A...*: BONACHO.

Trabuco, Isaac, Aviarás e Ilhéo decifraram os ns. 60, 61, 63 e 64; Esperança e Onofre, os ns. 61, 63 e 64; Chaperó, os ns. 61 e 64.

TORNEIO DE SETEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 19

CHARADA ELECTRICA

(*J. Fernandes.*)

3 — Ha emprestimo reciproco entre os amigos sinceros.

Problema n. 20

ENIGMA PITTORESCO

(*Larama.*)

Problema n. 21

CHARADA DIMINUTIVA

(*Rosalina.*)

2 — Tenho uma parenta que é esteril — 3.

Rectificação

O nome da 3ª figura do enigma pittoresco de *Bebel*, problema n. 17, deve ser lido precedido de um apostropho e não como foi publicado.

D. SIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Cornelia, para S. Vicente, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Luisiania, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Guahyba, para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Taquary, para Bahia, Recife, Ceará, Manáos Itacoatiara e Santarém, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Tijuca, para Santos, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Jupiter, para Santos, portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Vandyck, para Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2 e cartas até ás 3.

Amanhã:

Anna, para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Teleph. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

DENTISTAS

Corydon Enrico Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com **rapidez e modicidade** nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado estação do Meyer, das 7 horas da manhã ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Dr. Abilio Ribeiro — Consultorio Gonçalves Dias, 78, com todos os apparelhos aperfeiçoados electricos. Trabalhos rapidos.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Drs. Mario Antoinette Gheklere — Cirurgião-dentista—Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

L. Viegu de Abreu, cirurgião dentista, abriu seu consultorio á rua da Quitanda n. 48. Consultas das 7 ás 5 horas.

Pereira de Mello — Cirurgião-dentista. Pyrchese, pelo systema Wite e Scharp. Hygiene e esthetica. Rua Sete de Setembro n. 231, das 7 ás 4.

CLINICA ODONTOLOGICA

Dr. M. Pinto Câmeiro — Diplomado pela Faculdade de Medicina do Porto (Portugal). Cons.: rua Gonçalves Dias, 26, 1º andar. Especialidade: dentição das crianças e prothese dentaria. Abre ás 8 horas e fecha ás 6 da tarde. Garantia de todos os trabalhos e seriedade nos preços.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como com outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas das 2 ás 4 horas da tarde. Telephone n. 5.260. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 133.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Vidigal e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

O Dr. Jayme Lessa, havendo fixado a sua residencia á rua Real Grandeza n. 80, e exercendo a advocacia no escriptorio do largo da Carioca n. 9, do Dr. Isaias Guedes de Mello, de quem é auxiliar, assim o communica para todos os effeitos a quem interessar possa, declarando, outrosim, que nesse escriptorio será encontrado das 10 horas da manhã ás 5 da tarde dos dias uteis.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., **Marquez** de Abrantes, 22. Marca registrada.

Tinturaria S. Joaquim — Dispõe dos apparelhos mais modernos para qualquer serviço concernente a este ramo de negocio. Cattete n. 203.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1882. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—**Eickhoff, Carneiro Leão & C.**

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

PERFUMARIAS

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Terré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. **Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.**

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

LOTERIAS

Loterias da Capital Federal — Sabbado, 21 de setembro, 200:000$. Sexta-feira, 11 de outubro, extraordinaria loteria, quatro premios de 100:000$000.

Ao velo quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Loteria de S. Paulo, segunda-feira, 9 do corrente, 20:000$. Quinta-feira, 12, 100:000$000.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. **Avenida Central n. 49**, porta larga. **Arthur A. Mendes.**

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTURANTES

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por **1$000**, sem vinho, e **1$400** com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes n. 11.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 13, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 513.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 10.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

A' Lyra Brazileira — Instrumentos para bandas, orchestra e estudiantina, vendem-se e concertam-se mais barato que em outra qualquer casa; concertos garantidos; e tambem se vendem todos os accessorios e musicas para bandas, orchestra, estudiantina e piano. Rua da Alfandega n. 138.

Ao Bandolim Nacional — Fabrica de cordas verdegaes e instrumentos. Gramophones e discos de todos os fabricantes. Concertos em todos os instrumentos e gramophones. Rua Visconde do Rio Branco n. 24.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bordido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

SECÇÃO LIVRE

O ILLMO. E REVMO. SR. ARCEBISPO DE GUATEMALA BEMDIZ OS INVENTORES — DA —

Emulsão de Scott

DR. DOM RICARDO CASANOVA Y ESTRADA
Arcebispo de Guatemala

"Sua Exa. Revma. tomou em varias occasiões, por prescripção facultativa, este preparado de fama universal e experimentou sempre salutares effeitos. Sua. Exa. Revma. bemdiz a Vas. Sras. em nome do Senhor e deseja-lhes muitas prosperidades."— REVDO. JOSÉ RAMÍREZ COLÓN, Secretario do Arcebispo. Guatemala, 8 de Agosto de 1908.

TODA a pessôa extenuada, já seja por excesso de trabalho physico ou mental, encontra na *Emulsão de Scott* o agente mais poderoso para restabelecer as forças do corpo e o vigor cerebral. E' o remedio mais efficaz para combater a Tisica, a Anemia, o Raquitismo, a Escrofula, etc., e o Reconstituinte mais poderoso para recobrar de uma maneira positiva a integridade physica e o vigor dos centros nervosos.

Exija-se esta marca

SCOTT & BOWNE — Chimicos — Nova York

COMPANHIA SUD AMERICA

Emprestimos hypothecarios

A Companhia Sul America empresta qualquer quantia sob garantia de predios, situados nesta capital, a juro de 8 o/o, prazos convencionados, sem cobrar commissão e sem fazer o proponente despeza de qualquer natureza.

Recommendamos

Superior vinho ARRIAGA — Representantes Costa Simões & C.

Relevantes serviços

Em uma declaração feita pelo Dr. Antenor Coelho de Souza, distincto medico do Maranhão reza o seguinte:

"Attesto que tenho sempre empregado a Emulsão de Scott com o melhor resultado em todas as molestias em que é indicado o oleo de figado de bacalhau, por sua facil assimilação e neste preparado estar reunido o lactophosphato de calcio; ainda mais, presta relevantes serviços no tratamento das crianças que o tomam com grande facilidade."

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Olympia Julia Torteroli

(VIDINHA)

Professora adjunta

Maria da Gloria Torteroli, Emilia Torteroli Araldo, Lourenço Araldo e seus filhos, Luiza Torteroli Porto da Fontoura e seus filhos, Bruno Aldemar Torteroli e Esther Pedreira de Mello, profundamente penalizados com o prematuro passamento de sua idolatrada irmã, sobrinha, prima e amiga **OLYMPIA JULIA TORTEROLI**, agradecem do intimo d'alma não só ás pessoas que os acompanharam nesse doloroso transe, como tambem ás que se dignaram comparecer ao saimento funebre da mesma finada, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, para descanso de sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos por mais esse acto de religião e caridade.

Antonio Frederico Nabuco de Araujo

✝ Maria Passos de Araujo, Carmen Nabuco de Araujo Alves, e André de Brito Alves e filhas participam ás pessoas de sua amisade o fallecimento do seu sempre chorado esposo, pai, sogro e avô **ANTONIO FREDERICO NABUCO DE ARAUJO**, e convidam os demais parentes e amigos para acompanharem os seus restos mortaes, saindo o feretro da rua Oito de Dezembro n. 137, estação de Mangueira, hoje, segunda-feira, 9 do corrente, ás 4 1/2 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, confessando-se desde já agradecidos.

Alfredo Bibiano Pedro de Alcantara

(2º sacristão da Cruz dos Militares)

✝ O Dr. Arthur de Alcantara, Romualdo de Alcantara, Joaquim de Alcantara, Elisa Cruz, João Pacheco, mulheres e filhos e Maria de Alcantara agradecem, do fundo d'alma, á benemerita irmandade onde o finado era empregado, a todas as pessoas que o acompanharam á ultima morada e lhes communicam que as missas de 7º dia, pelo descanso de sua alma, serão rezadas, amanhã, terça-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

Amelia Maia de Lima

✝ Amaro Lima, Lafayette da Silva Maia, Antonio de Azevedo Maia e sua mulher, Antonio B. Maia e sua mulher, Lafayette Maia e sua mulher, José de Azevedo Maia, Hermogenes Maia e sua mulher (ausentes), Clara Maia de Lima (ausente), em extremo penhorados ás pessoas de sua amisade que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, filha, irmã, cunhada e nóra **AMELIA MAIA DE LIMA**, de novo convidam para assistirem á missa que, por sua alma, mandam rezar, hoje, segunda-feira, 9 do corrente, na matriz de S. José, ás 9 1/2 horas.

GRANDE VENDA DE RECLAME

BLUSAS

MAISON NOUVELLE

Continuamos, sómente durante este mez, a nossa venda de reclame com grandes reducções nos preços de todos os artigos, especialmente **BLUSAS**, nossa especialidade, e grande variedade de vestidos langerie e voilage, ultimos modelos recem-chegados, que resolvemos vender com insignificante lucro para accentuar mais ainda a realidade da nossa venda extraordinaria. Continuamos a pedir ás Exmas. familias nos honrarem com sua visita para se certificarem da verdade.

9 Rua Gonçalves Dias 9

Eugenia Silva

✝ Casimira Silva (ausente), Ophelia Silva e Irene Silva participam ás pessoas de sua amisade o fallecimento de sua prezada filha e mãi **EUGENIA SILVA** e os convidam para acompanharem o enterramento, que sairá hoje, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, da da rua Mauá n. 74, Santa Thereza, para o cemiterio de S. João Baptista.

MADAME ROSENVALD

AVENIDA CENTRAL 135

Junto ao Cinema Parisiense

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes; preços sem competencia.

EDITAES

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Por determinação da directoria, faço publico que, na proxima semana, serão recebidos a despacho, na estação Maritima, mercadorias e inflammaveis para todos os pontos pela mesma servidos.

Rio, 7 de setembro de 1912 — **José Ricardo de Albuquerque**, secretario interino.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

MINISTERIO DA MARINHA

Mecanicos navaes

Em cumprimento ao determinado em aviso n. 3.110, de 22 do vigente, e de ordem do Sr. vice-almirante graduado superintendente do pessoal, acha-se aberta nesta secção até o dia 2º do proximo mez de setembro, a inscripção para logares de limadores, torneiros de metal, caldereiros de ferro e de cobre, do corpo de mecanicos navaes, devendo os candidatos habilitarem-se na forma do regulamento annexo ao decreto n. 7.093, de 9 de julho e instrucções approvadas pelo aviso n. 3.982, de 27 de agosto do mesmo anno.

Terceira secção da superintendencia do pessoal, 26 de agosto de 1912— O chefe de secção, **José da Silva Gomes.**

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Antonio Pereira da Silva requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas da rua Santo Christo dos Milagres n. 219, antigo 177.

De accordo com o decreto numero 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 8 de agosto de 1912 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

DECLARAÇÕES

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED.

Aviso ao publico

A partir de segunda-feira, 9 do corrente, os carros da linha de Aldeia Campista e Villa Isabel-Engenho-Novo, trocarão os seus itinerarios no trecho comprehendido entre a rua Campo Alegre e S. Francisco Xavier, passando a trafegar os da Aldeia Campista por toda a extensão da rua Mariz e Barros e os da linha de Villa Isabel-Engenho Novo passarão a trafegar pelas ruas General Canabarro e Campo Alegre.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1912.

CENTRO HUMANITARIO LAURO SODRÉ

Secretaria: Rua Luiz de Camões, 36

Em nome do Sr. presidente, convido todos os Srs. socios e mais amigos e admiradores do Exmo. Sr. Dr. Lauro Sodré, digno patrono deste centro, a reunirem-se em uma assembléa geral extraordinaria no dia 9 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, na séde social afim de approvar uma moção de solidariedade, e protestar contra o barbaro attentado de que foi victima o Exmo. Sr. Dr. Lauro Sodré.

Secretaria, 7 de setembro de 1912— O 1º secretario, ANTONIO RODRIGUES DE CARVALHO.

A' PRAÇA

Agencia das Cooperativas Agricolas do Estado de Minas.

Tendo chegado ao conhecimento desta directoria correrem boatos alarmantes que se relacionam com o credito e o futuro da Agencia das Cooperativas Agricolas do Estado de Minas, cumpre-me communicar ás Cooperativas Agricolas do mesmo Estado, ao commercio desta praça e a todos os interessados que, embora esteja a referida agencia passando pela remodelação exigida pelo regulamento ultimo, continúa a dar prompta solução a todos os seus negocios.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1912 — FAUSTO FERRAZ, director da directoria de commercio e expansão economica do Estado de Minas.

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções bi-semanaes

HOJE

20:000$000

QUINTA-FEIRA, 12 DO CORRENTE

100:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira portugueza, afiançada; na rua das Laranjeiras n. 51, quitanda.

ALUGA-SE uma rapariga de confiança para serviços leves, só de um casal; cartas á rua dos Arcos n. 18, armazem.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua Sorocaba n. 57.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira; trata-se na rua Visconde de Itamaraty n. 130.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira perita, para casa de familia; ordenado, 70$; quem precisar dirija-se á rua do Cattete n. 214, casa n. 4.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e mais serviços leves; dá informações de sua conducta; na rua S. Leopoldo n. 71, casa n. 6.

ALUGA-SE uma arrumadeira de quartos por 45$; na rua Paysandú n. 154, casa n. 9.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira, em casa de pequena familia; na rua Dois de Dezembro n. 42.

ALUGA-SE uma moça portugueza para lavar e passar roupa a ferro ou para arrumadeira; na rua Estacio de Sá n. 30, carvoaria.

ALUGA-SE uma arrumadeira para casa de familia; trata-se na rua da Lapa n. 67, sobrado.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua Major Freitas n. 25.

ALUGA-SE uma moça para cozinheira em casa de familia brazileira; é séria e dorme em casa dos patrões; ordenado 55$; na rua Tavares Bastos n. 84, Cattete.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; ordenado 50$; dorme fóra; na rua Miguel de Frias n. 72, açougue.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, chegada ha pouco da terra; trata-se na rua Treze de Maio n. 42, moderno, das 8 ás 10 horas.

ALUGA-SE uma ama de leite estrangeira, com bom leite, limpa e carinhosa; na travessa Cardoso Marinho n. 17.

ALUGA-SE uma ama de leite italiana, em boas condições; na rua Visconde de Itauna n. 41.

ALUGA-SE uma ama de leite estrangeira, muito carinhosa, com leite de um mez; na rua Conselheiro Bento Lisboa n. 124, casa n. 2.

ALUGA-SE uma ama de bom leite de tres mezes; na rua S. João Baptista.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, com leite de dois mezes e do primeiro filho, muito saudavel, e deseja casa de tratamento; na rua dos Ourives n. 1, casa n. 4.

ALUGA-SE uma criada para copeira ou arrumadeira; na rua Assis Bueno n. 20, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça para lavar e engommar em casa de familia; leva comsigo uma criança de oito mezes; na rua Santo Amaro n. 69.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para o trivial de pequena familia; na ladeira do Senado n. 18.

ALUGA-SE uma mocinha portugueza para ama secca, arrumadeira ou ajudante de costura em casa de familia de tratamento; na rua Francisco Eugenio n. 323, S. Christovão.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira para roupa de homem; na rua Bento Lisboa n. 11.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira; na rua Assis Bueno n. 20, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco, para casa de familia; na rua do Hospicio n. 320.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco da terra, para ama secca; na rua Dr. Agra n. 34, Catumby.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para o trivial de pequena familia; na ladeira do Senado n. 18.

ALUGA-SE uma mocinha hespanhola para arrumadeira e copeira; na rua Evaristo da Veiga n. 134.

ALUGA-SE uma mocinha portugueza para ama secca, arrumadeira ou ajudante de costura, em casa de familia de tratamento; na rua Francisco Eugenio n. 323, S. Christovão.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, chegada ha pouco da terra, para arrumadeira, em casa de familia séria; na rua Vidal de Negreiros n. 12.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 9 de setembro de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Os accionistas da Companhia Commercio e Navegação devem reunir-se hoje, ás 2 horas da tarde, em assembléa geral extraordinaria, para desdobramento de seu capital.

Deverá realizar-se hoje, ás 2 horas da tarde, a assembléa geral dos quinhonistas e assignantes do Centro do Commercio de Café, para prestação de contas e varios assumptos que interessam directamente o regular funccionamento dessa sociedade.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Banco do Commercio, ao meio dia de 11, para contas e eleições.

—E. F. Victoria e Minas, para contas e eleições, a 1 hora de 14.

—Seguros Confiança, a 1 hora de 16, para contas e eleições.

—Marcenaria Tunes, para contas e eleições, ás 2 horas de 17.

—Companhia Brazil Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 17.

—Fiação e Tecidos Maracanã, ás 2 horas de 21, para tratar do lançamento de um emprestimo.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.

—Companhia Industrial de Cellulose os juros, desde já.

—Companhia Industrial Nacional, o 2º rateio de sua liquidação.

—Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

—Tecidos Brazil Industrial, o 9º coupon das debentures da 1ª serie.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros do semestre findo.

—Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—*Gazeta de Noticias*, os juros de seu emprestimo, á razão de 6$, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Companhia Commercio e Navegação, os juros de cinco mezes de seu emprestimo, desde já.

Dividendos

Cinematographica, o 4º dividendo de 12$500 por acção, desde já.

—Predial e de Saneamento, desde já, o dividendo de 3$ por acção.

—Loterias Nacionaes, o dividendo de 2$500 por acção, desde já.

— Tecidos Esperança, o dividendo de 8$ por acção, desde já.

—Constructora Brazileira, 6 o/o por acção, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Companhia Jardim Botanico, de hoje a 23, o pagamento do 122º dividendo, de 3$500 e 2$100 pelas acções da 1ª e 2ª series, respectivamente.

—Light and Power, o 12º dividendo, desde já.

—Cantareira e Viação, o 24º dividendo, desde já.

—Navegação S. João da Barra, o dividendo do 1º semestre, desde já.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Artigo		
Aguardente:		
Paraty (pipa)	165$000 a	170$000
Angra (pipa)	160$000 a	165$000
Campos (pipa)	150$000 a	160$000
Maceió (pipa)	150$000 a	155$000
Pernambuco (pipa)	150$000 a	155$000
Alcool:		
Fino de 38 a 40 grãos	250$000 a	290$000
De 36 grãos	230$000 a	240$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$190 a	$200
Estrangeira (por kilo)	$180 a	$185
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)	46$000 a	48$500
Idem regular (por 100 ks.)	34$500 a	37$000
Idem do norte (por 100 ks.)	Nominal	
Idem, idem, agulha (por 100 kilos)	Nominal	
Idem agulha (por 100 ks.)	56$000 a	63$000
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha	
Azeite:		
Prista (litro)	—	2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a	23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a	28$000
Farelo:		
Moinho Inglez (38 kilos)	2$700 a	2$800
Farellinho (38 kilos)	—	4$100
Remoido (38 kilos)	—	4$600
Triguilho (38 kilos)	—	3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	2$700 a	2$800
Moinho Fluminense (38 ks.)	2$700 a	2$800
Feijão de ...:		
Amendoim nacional	35$000 a	36$000
Enxofre	32$000 a	33$000
Mulatinho	21$500 a	22$000
Branco nacional	31$000 a	32$000
Vermelho	Não ha	
Diversos	16$000 a	22$000
Branco	40$000 a	41$000
Amendoim	Não ha	
Fradinho	30$000 a	31$000
Manteiga nacional	44$000 a	45$000
Preto de P. Alegre, sup.	25$000 a	26$500
Idem da terra	25$000 a	27$000
Idem Sta. Catharina, sup.	25$000 a	27$000
Fumo de corda:		
Do Rio Novo:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	2$200
Pomba:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a	2$000
De Minas:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a	1$300
De Goyaz:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$100 a	1$800
Fumo em folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade (kilo)	$900 a	1$200
Da Bahia:		
Conforme a marca (kilo)	$300 a	2$100
Lombo:		
Especial (kilo)	1$000 a	1$200
Baixo (kilo)	$800 a	$900
Goiabada de Campos:		
Lovy (kilo)	—	1$200
Cysne (idem)	—	1$200
Dragão (idem)	—	1$200
Super fina (idem)	—	1$100
Oval, aberta (idem)	—	[illegible]
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a	2$400
Idem pequenas	2$380 a	2$400
Bretel Frères (latas sort.)	2$200 a	2$220
Lepelletier	2$300 a	2$330
Lemaitre	Não ha	
Marçat	Não ha	
Brun	2$380 a	2$400
Pasek Junior	Não ha	
Outras marcas	2$200 a	2$000
De Minas	2$700 a	2$800
Massas:		
Da terra (100 kilos)	11$500 a	12$000
Idem branco (100 kilos)	10$500 a	11$000
Oleo de caroço:		
Nacional (litro)	$550 a	$850
Idem de Bahiaga, em barril (kilo)	1$050 a	1$150
Idem, idem, em lata (kilo)	$850 a	$900
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$980
Inferiores	1$700 a	1$750
Pinho:		
Americano (pé)	—	$300
Regina (duzia)	—	90$000
Spruce (duzia)	—	85$000
Sueco branco (duzia)	—	86$000
Idem vermelho (duzia)	—	89$000
Do Paraná:		
Superior (duzia)	—	77$000
Inferior (duzia)	—	67$000
Sal do norte:		
Marca Touro (alqueire)	—	2$150
Outras marcas (idem)	—	1$650
Sebo:		
Rio Grande (kilo)	Nominal	
Matadouro (kilo)	Nominal	
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)	155$000 a	175$000
Virgem do Porto (pipa)	320$000 a	340$000
Verde do Porto (pipa)	625$000 a	[illegible]
Collares superior (pipa)	330$000 a	360$000
Xarque nacional:		
Porto Alegre (60 kilos)	57$000 a	58$800
Lata de 20 kilos (60 ks.)	57$000 a	58$800
Laguna, idem (60 kilos)	54$000 a	60$000
Laguna, idem (60 kilos)	55$000 a	56$400
(60 kilos)	60$000 a	62$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	Não ha	
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha	
Americano:		
2 barris (por libra)	Nominal	
Bacalhau:		
Gaspe (tina)	—	42$000
Noruega (caixa)	—	40$000
Peixelling (tina)	—	22$000
Halifax (tina)	—	40$000
Batatas estrangeiras:		
De Lisboa (por 2/2 caixa)	19$000 a	20$000
Francezas (por 2/2 caixa)	19$000 a	20$000
Nova Zelandia (kilo)	Não ha	
Cera:		
Escura (barril)	Nominal	
Clara (280 libras)	35$000 a	36$000
Borracha:		
Mangabeira (15 kilos)	—	48$000
Chá da India:		
Verde (kilo)	6$200 a	9$500
Preta (idem)	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$750 a	$940
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$800 a	$880
Puras mantas	$840 a	1$000
Cimento:		
Conforme a marca (barrica)	11$000 a	12$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	18$000 a	18$500
Fina (100 kilos)	17$000 a	17$500
Peneirada (100 kilos)	16$000 a	16$500
Grossa (100 kilos)	13$000 a	13$500
De Laguna:		
Fina (100 kilos)	Não ha	
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Semolina	24$700 a	25$200
Buda (88 kilos)	—	26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a	24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a	23$200
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a	25$000
O O (88 kilos)	22$500 a	24$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (2/2 saccos)	24$700 a	25$200
Santa Cruz (2/2 saccos)	23$500 a	24$000
Avenida (2/2 saccos)	22$700 a	23$200
Mimosa (2/2 saccos)	22$700 a	23$200
Outros generos:		
Phosphoros (lata)	38$000 a	42$000
Idem de cera (lata)	—	[illegible]
Polvilho (100 kilos)	19$000 a	22$000
Tapioca (100 kilos)	16$000 a	24$000
Toucinho (kilo)	$760 a	$950
Tremoços (100 kilos)	25$000 a	26$000
Aguarraz (kilo)	—	$800
Alpiste (100 kilos)	45$000 a	47$000
Batatas (kilo)	$220 a	$240
Carne de porco (kilo)	$500 a	$560
Cebolla (kilo)	1$500 a	1$600
Cangica (100 kilos)	27$000 a	28$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$200 a	7$400
Favas (100 kilos)	Não ha	
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a	18$000
Kerosene (caixa)	7$000 a	8$000
Ladrilhos (milheiro)	—	125$000
Telhas francezas (milheiro)	—	330$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a	1$500
Matte (kilo)	$400 a	$580
Pimenta da India (kilo)	1$100 a	1$200

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Porto Alegre e escalas, pelos vapores nacionaes *Itanema* e *Itaperuna*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *San Nicolas*: varios generos, a Amaral, Southerland & C.;

De Rosario e escalas, pelo vapor inglez *Poleame*: madeiras, a Amaral, Southerland & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Indiana*: varios generos, a S. A. Martinelli;

De S. Matheus e escalas, pelo vapor nacional *Industrial*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Porto Alegre e escalas, nacionaes *Itanema* e *Itaperuna*; Hamburgo e escalas, allemão *San Nicolas*; Rosario e escalas, inglez *Poleame*; Buenos Aires e escalas, italiano *Indiana*; S. Matheus e escalas, nacional *Industrial*.

Vapores saidos:

Genova e escalas, italiano *Indiana*; Rio Doce, nacional *Fidelense*; Caravellas e escalas, nacional *Rio S. Matheus*.

Vapores esperados:

9 Bremen e escalas, *Erlangen*.
9 Portos do sul, *Junin*.
9 Liverpool e escalas, *Wandyck*.
9 Santos, *Tennyson*.
9 Portos do norte, *S. Paulo*.
9 Rio da Prata, *Minas Geraes*.
9 Genova e escalas, *Luiziano*.
9 Santos, *Teviot*.
10 Liverpool e escalas, *Ortega*.
10 Rio da Prata, *Cordillère*.
10 Bordéos e escalas, *Amazone*.
10 Trieste e escalas, *Oceania*.
11 Rio Grande do Sul, *Axel Johnson*.
11 Buenos Aires e escalas, *Espagne*.
11 Portos do sul, *Mayrink*.
12 Liverpool e escalas, *Camoens*.
12 Genova e escalas, *Italia*.
12 Portos do norte, *Brazil*.
12 Callão e escalas, *Oravia*.
12 Rio da Prata, *Savoia*.
12 Santos, *Bonn*.
12 Portos do sul, *Itatinga*.
14 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
14 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
14 Portos do sul, *Orion*.
14 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
15 Portos do norte, *Pará*.
15 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
16 Rio da Prata, *Verdi*.
16 Rio da Prata, *Cap Verde*.
16 Southampton e escalas, *Arlanza*.
16 Hamburgo e escalas, *Santa Rosa*.
17 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
18 Rio da Prata, *Aragon*.
18 Bremen e escalas, *Halle*.
19 Rio da Prata, *Atlanta*.

Vapores a sair:

9 Montevidéo e escalas, *Jupiter*.
9 Florianopolis, *Anna*.
9 Rio da Prata, *Luiziana*.
9 Santos e escalas, *Angra*.
9 Cabo Frio, *Oliveira Botelho*.
9 Portos do sul, *Guahyba*.
10 Rio da Prata, *Amazone*.
10 Callão e escalas, *Oriana*.
10 Havre e Londres, *Teviot*.
10 Rio da Prata, *Oceania*.
10 Londres e escalas, *H. Pride*.
10 Rio da Prata, *Wandyck*.
10 Nova York, *Tennyson*.
10 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
10 Villa Nova e escalas, *Philadelphia*.
10 Londres e escalas, *Junin*.
10 Ceará e escalas, *Cubatão*.
11 Porto Alegre e escalas, *Itaperuna*.
11 Portos do norte, *Minas Geraes*.
11 Paranaguá e escalas, *Victoria*.
11 Marselha e escalas, *Espagne*.
12 Buenos Aires e escalas, *Italia*.
12 Liverpool e escalas, *Oravia*.
12 Genova e escalas, *Savoia*.
12 Stockolmo e escalas, *Axel Johnson*.
12 Portos do norte, *Bahia*.
12 Pernambuco e escalas, *Itatinga*.
13 Bremen e escalas, *Bonn*.
14 Pará e escalas, *Jaguaribe*.
14 Buenos Aires e escalas, *Cap Finisterre*.
14 Buenos Aires e escalas, *K. Wilhelm II*.
14 Portos do norte, *Tijuca*.
14 Villa Nova e escalas, *Iris*.
14 Rio da Prata, *Cap Roca*.
15 Rio da Prata, *Bragança*.
16 Laguna e escalas, *Mayrink*.
16 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
16 Nova York, *Verdi*.
16 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
16 Rio da Prata, *Arlanza*.
17 Rio da Prata e escalas, *Saturno*.
17 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
17 Londres e escalas, *H. Warrior*.
18 Portos do norte, *Manáos*.
18 Southampton e escalas, *Aragon*.
19 Trieste e escalas, *Atlanta*.
19 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
20 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
21 Manáos e escalas, *Mucury*.

FOLHETIM 348

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO

Mestre Pistache

XII

Ainda não cheguei a Paris, e eis-me já em amisade intima com uma linda rapariga da côrte, e em via de prestar um grande serviço á rainha. Aposto que em Paris ainda hei de vir a salvar a vida do rei!

Depois, accrescento rindo:

—Amigo Galaor, quando se é tão feliz, tem-se o bastão de marechal dentro das bolsas da sella.

Havia muito tempo já que o sol brilhava no horizonte, quando as ferraduras do garrano retiniram sobre as pedras ponteagudas das calçadas de Amboise.

O castello achava-se literalmente cercado por uma turba-multa de gentis-homens, de damas e cavalheiros que se entalavam uns aos outros, a todas as portas.

Galaor aproximou-se, e ouviu dizer a um dos officiaes de Pont-Ribaud:

—A rainha veiu para Amboise, com o fim de descansar, e ter aqui a sua côrte. Não esperem festas, nem banquetes. Ha de entrar-se a dois e dois somente, e apenas se tiver cumprimentado a rainha, ha de se sair immediatamente.

O povo murmurava, que era um louvor a Deus!

Se a rainha estava doente, por que não se tratava no Louvre, em vez de vir para Amboise, desaccommodar toda a gente, e para afinal, dar logar a uma completa decepção?

Galaor ouviu as differentes recriminações, e, embuçado na capa, atravessou o caminho em direitura á hospedaria do *Cavallo branco*.

Mestre Pistache correu a pegar na redea do cavallo, e o gascão apeou-se.

—Como! exclamou o bom do estalajadeiro, pois já de volta?

—Sem duvida.

—Mas não foi até Blois?

—Fui, e aqui estou já.

—O senhor possue realmente um soberbo cavallo! disse Pistache, passando a mão por cima da garupa onde apontava um pouco de suor.

O estalajadeiro conduziu o quadrupede para a cavallariça.

O gascão, em vez de ir direito á sala da hospedaria, seguiu atraz de mestre Pistache; e pondo-lhe mysteriosamente a mão no hombro, dirigiu-lhe esta pergunta:

—Tem mascaras?

—Mascaras!

—Sim, mascaras.

—Para que?

—Preciso de uma para ir ao castello.

—Mas... meu senhor...

—E' a rainha que quer.

—Então sempre é certo que falou esta noite com a rainha?

—Falei.

—E ella está realmente doente, como por ahi se diz?

—Qual... Tens mascaras ou não? insistiu Galaor na pergunta, sem querer responder á do estalajadeiro.

—Tenho dez, em vez de uma, e estão todas ao seu dispor. Hoje não é moda; mas no tempo da rainha Catharina, todo o mundo usava disso, e eu tinha sempre algumas de reserva para as pessoas que se utilizavam da minha casa.

—Muito bem. Traze-me uma, e depressa; aqui te espero.

—Pois sempre quer?...

—Quero, sim. Fiz um juramento á rainha Margarida.

—Ah!

—Jurei que ninguem em Amboise me veria o rosto.

—Mas, para que foi esse juramento? perguntou o curioso Pistache, que, verdadeiramente, nada achava de extraordinario no rosto do mancebo.

—Explicar-te-hei isso mais tarde.

—Quando?

—Logo que eu regressar do castello.

Galaor exercia sobre mestre Pistache uma autoridade irresistivel. Deixou, pois, o gascão na cavallariça, cuidando da refeição do garrano, e voltou ao cabo de alguns minutos com uma grande mascara de veludo na mão.

Galaor collocou-a convenientemente no rosto, agitou o cinturão da espada, inclinou um pouco o chapéo sobre a orelha esquerda, embuçou-se na capa, e saiu.

—Que diabo de homem! murmurou o estalajadeiro, ao vel-o subir a vielia que conduzia ao castello.

A' medida que ia crescendo o dia, crescia tambem o numero dos visitantes.

Mas, os lansquenetes estavam de guarda ás portas, repetindo a todo o momento que a rainha, pelo seu melindroso estado de saude, não podia dar senão muito poucas audiencias.

Galaor, tendo ouvido isto, resolveu tirar partido da situação.

Nestas circumstancias rompeu por entre a turba, gritando:

—Passagem! passagem!

O aspecto deste homem mascarado, coisa que não mais se havia visto desde o ultimo reinado, deu caminho ao desconhecido, ao principio por mera curiosidade.

—Passagem! repetiu Galaor acotovellando para todos os lados.

De repente, uma especie de colosso, todo agaloado de ouro, um gentil-homem da alta Touraine, capaz de matar um boi com um murro, não se arredou, como fizeram os outros, e disse:

—Cada um por sua vez, meu frangainho!

—Se fala por si e pelos outros, terá o senhor razão; mas, pelo que me respeita, não tem nenhuma.

—Sim! disse o alentado gentil-homem chacoteando.

—Sem duvida: e vou já provar-lh'o.

—Ah! Essa é boa! Vamos a ver isso.

—Por que não deixa a rainha entrar toda a gente ao mesmo tempo? E' por que está doente?

—Certamente.

—Pois bem; venho eu cural-a.

—O senhor?

—Sou um medico hespanhol, que fiz o juramento de não deixar ver o rosto senão depois de ter curado a rainha Margarida; e com a ajuda de Deus hei de conseguil-o. Haverá, então, festas, bailes e torneios.

—E curál-a-ha o senhor em pouco tempo?

—D'aqui até a noite.

—Viva o medico hespanhol! bradou a turba.

—Sendo assim, póde passar, disse o tal colosso.

Os proprios lansquenetes, que não penetravam os segredos de Pont-Ribaud, e acreditavam piamente no doença da rainha, desviaram-se diante do nosso gascão.

Este entrou, com grandes applausos da multidão, que continuava gritando:

—Viva o medico hespanhol!

Ao chegar ao pateo interior, encontrou elle uma rapariga.

Era a camareira que já vimos na sala dos pagens e nos aposentos da rainha.

A joven aproximou-se do gascão, e perguntou-lhe em tom mysterioso:

—Foi o senhor que entrou esta noite no castello como uma carta para a rainha?

—Fui eu, sim, minha linda menina.

—Então, siga-me.

Nisto conduziu-o pela mão para uma escada, aberta por baixo da capella do rei Carlos VIII.

O castello estava cheio de gente.

As salas, as ante-camaras, as escadas, os corredores e os pateos, regorgitavam de gentis-homens, de damas, de pagens, de escudeiros e de camariras.

Conduzido pela sua guia, que era realmente uma bonita rapariga, Galaor atravessou toda aquella chusma, muito espantada de o vêr mascarado.

Os rumores de fóra communicavam-se para dentro, e por toda a parte se exclamava:

—E' o medico hespanhol que vem curar a rainha!

Esta não apparecia, e obstinava-se em permanecer nos seus aposentos; ora, aquelles que tinham chegado a transpôr as pontes levadiças e as grades do castello, estavam por isso bastante penalisados.

Galaor atravessou assim muitas escadas; depois do que, a camareira abriu uma porta que dava para um corredorsinho secreto; e apenas o gascão ali entrou, fechou ella a porta, e disse-lhe:

—Agora póde tirar a mascara.

—Não desejo outra coisa, respondeu o gascão; já começava a abafar.

Tirou, pois, a mascara, e continuou a caminhar pelo corredorsinho abobadado, e apenas allumiado por algumas, bem raras, setteiras abertas na grossura da parede.

A camareira afinal abriu outra porta, e Galaor achou-se á entrada, não do gabinete já seu conhecido, mas da camara real.

XIII

A rainha Margarida, vestida de velludo preto, estava sentada em uma dessas enormes poltronas, com fórma de pulpito, espaldar de couro e pregos dourados.

No espaldar estavam pintadas as armas de França, e os braços representavam duas salamandras, caros emblemas do rei Francisco I.

Margarida não denunciava os mais ligeiros symptomas de doença. Ao contrario, era ainda tão formosa que parecia não ter mais de trinta annos; e esse bello sorriso que tanto deleitara o velho Brantome nos seus ultimos dias, brincava-lhe nos labios, mais vermelhos que as cerejas de junho.

Deu então a mão a beijar a Galaor, dizendo-lhe:

—Venha cá, senhor paladino; diga-me como desempenhou a sua missão.

—Minha senhora, sahi do castello esta noite pelo mesmo sitio por onde havia entrado; voltei á hospedaria do *Cavallo branco*, e lá encontrei Idolina, a quem dei a chavesinha que vossa magestade me havia encarregado de lhe entregar.

—E ella partiu?

(Continúa).

FORMICIDA BRAZILEIRO

INFALLIVEL NA EXTINCÇÃO DA «SAUVA»

Alves Magalhães & C.

RUA S. PEDRO, 91 — RIO

CREOLINA

O MELHOR DESINFECTANTE

A'venda nas principaes casas de ferragens, drogarias e pharmacias

A marca palavra Creolina é registrada no Brazil por **WILLIAM PEARSON, HAMBURGO**

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	SABBADO, 14 DO CORRENTE
215 — 116ª	231 — 28ª
16:000$000 Por 1$600	50:000$000 Por 4$000

SABBADO, 21 DO CORRENTE

A'S 3 HORAS DA TARDE

Grande e extraordinaria loteria

171 — 13ª

200:000$000

Por 17$ em vigesimos

SEXTA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO

A'S 3 HORAS DA TARDE

EXTRAORDINARIA LOTERIA

242 — 1ª

1º PREMIO	100:000$000
2º PREMIO	100:000$000
3º PREMIO	100:000$000
4º PREMIO	100:000$000

por 28$500, em trigesimos, premiando as centenas dos quatro premios.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

ELIXIR ESTOMACAL de Saiz de Carlos

Receitam-no os medicos das cinco partes do mundo, tonifica, ajuda as digestões e abre o appetite. Cura as molestias do

ESTOMAGO E INTESTINOS

a dôr de estomago, a dyspepsia, as azedias, vomitos, indigestão, colicas, diarrhéa, disenteria, e é antiseptico. Cura as diarrhéas das crianças.

Unicos Agentes para o *Brazil*: GRANADO & Cª Rua 1º de Março, 14, *RIO-DE-JANEIRO*

SYPHILIS

MOLESTIAS DA PELLE, IMPUREZA DO SANGUE

RHEUMATISMO

Curam-se radicalmente com a

SALSA DE HOLLANDA

(Salsa, caroba e manacá)

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

Cuidado com as imitações: reparai a marca registrada.

Deposito geral: Drogaria Araujo Freitas & C. RUA DOS OURIVES 114, RIO DE JANEIRO

MARCA REGISTRADA — EM S. PAULO: BARUEL & C.

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

NERVOS

Não basta ser livre politicamente. Não basta ser livre socialmente. Não basta ser moralmente livre. E' necessario ser physicamente livre. Que liberdade gosais se a paralysia vos tem prostrado? Que liberdade gosais se o rheumatismo, a sciatica e a debilidade nervosa vos privam de trabalhar e vos roubam todos os prazeres da vida? Nenhuma. Sois escravo. Um escravo que soffre. Rompei então as cadeias que vos prendem: Arremessai para longe os males que vos atormentam. Tornai-vos novamente homem. Occupai outra vez vossa posição no mundo. Outros o conseguiram. Por que tambem o não podereis vós? Eis o que diz um que era enfermo e soffria, e hoje não soffre mais; era escravo e hoje está livre:

Restabelecido e satisfeito

Santos, 22 de outubro de 1909.

Illmo. Sr. Dr. Sanden.

Cumprimento-vos respeitosamente, augurando-vos saude e prosperidade. Está em meu poder sua estimada carta de 18 do corrente, que respondo. Encontrei a maior felicidade no manejo e uso do Cinturão Electrico, que adquiri na vossa agencia em S. Paulo, em principios do mez de setembro, digo agosto. Como por encanto desappareceram: o constante mão estar, a insomnia, o zumbido nos ouvidos, a friagem dos pés e mãos, as pulsações no estomago e figado, os derramos nocturnos e outros males que me affligiam.

Estou actualmente no gozo da mais perfeita saude. V. Ex. póde fazer desta o uso que lhe convier.

De V. Ex. admirador, attento, criado e obrigado — Alferes ANTENOR PEREIRA.

Residencia: destacamento policial de Santos. Santos, Estado de São Paulo.

O Sr. Pereira está agora forte e feliz. Vós tambem o sereis. Por que soffreis quando podeis curar-vos? Quando menos, o caso merece investigação. Informai-vos seriamente. A vossa preciosa saude merece que della vos preoccupeis. Se as drogas falharem, não vos deixeis desesperar. Lembrai-vos da electricidade, que, bem applicada, é o remedio mais poderoso que existe. Visitai-me hoje mesmo. Estudai o meu systema. TODAS AS INFORMAÇÕES SÃO GRATIS. Se morais em logar distante, ou tolhido da molestia não podeis vir pessoalmente, basta encher o coupon abaixo com o vosso nome e residencia e na volta do correio havels de receber, gratis, os meus livros SAUDE e VIGOR, nos quaes se trata exactamente da electricidade e suas multiplas applicações.

Nome ____________________

Residencia ____________________

DR. P. T. SANDEN, Rio de Janeiro, Largo da Carioca 15, 1º andar

Informações gratis das 9 horas da manhã á 6 da tarde

LEILÃO DE PENHORES

JOSÉ CAHEN

7 Rua Silva Jardim 7

Antiga travessa da Barreira

tendo de fazer leilão no dia 17 do corrente mez, de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia.

XAROPE PHENICADO DE VIAL

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão e Influenza.

Deposito: 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

PARA CURAR OU EVITAR

ENXAQUECAS-PRISÃO DE VENTRE
CONGESTÕES-VERTIGENS
EMBARAÇO GASTRICO

BASTA tomar n'uma das suas refeições cada dois dias somente

Uma Pilula do Dr DEHAUT

147, Rue du Faubr St-Denis, Paris

Mas é preciso exigir as verdadeiras que são completamente brancas e em cada uma das quaes as palavras

DEHAUT A PARIS

são muito claramente impressas em preto

A mais antiga fabrica a vapor de espartilhos, gorgettes e cintas orthopedicas sob medida em 48 horas, de todos os modelos e a todos os preços.

101 RUA DA ASSEMBLÉA 101

AUGUSTO FREIRE

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS—Depositarios geraes: ARAUJO FREITAS & C.—[illegible] dos Ourives 88 e S. Pedro 100

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910 adoptado nas pharmacias do glorioso exercito brazileiro

GERAL ACEITAÇÃO

Uma gentil e innocente filhinha do Sr. Joaquim X. Baptista, residente á rua D. Marciana n. 15, curou-se de coqueluche com dois vidros de

XAROPE DE ALCATRÃO E JATAHY

Do pharmaceutico **Honorio do Prado.**

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEAO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a	130$000
Guarda louças 50$	60$000
Mesas elasticas, 65$	70$000
Cadeiras de canella, 88	75$000
Cadeiras austriacas	110$000
Cadeiras de balanço	40$000
Grupos de sala, nove peças	140$000
Grupos de sala, estofados	180$000
Grupos de sala, austriacos	170$000
Colchões de 4$ a	12$000
Colchões de crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—"tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo—Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A, em frente ao largo do Rocio.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.°, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.°

Rua do Rosario n. 136

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

ANEMIA CÔRES PALLIDAS

Radicalmente curadas pelas

PILULAS DO Dr A. DUPASQUIER

ao Proto-Iodureto de ferro inalteravel

Pharm CODRON, 182, av. de Saxe, *Lyon (França)*

No *Rio-de-Janeiro*: Drogaria ANDRÉ.

CASA NOS SUBURBIOS

Compra-se uma até 12:000$, que tenha quatro quartos e terreno; negocio directo com o proprietario. Cartas a M. C. F., no escriptorio do «Correio da Manhã».

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15 mil bilhetes

EXTRACÇÕES POR URNAS E ESPHERAS

Quarta-feira, 11 do corrente

80:000$000

Por 20$000

Tem duas terminações

Terça-feira, 17 do corrente

40:000$000

Por 10$000

Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

MATERIAL DE CONSTRUCÇÃO

Vendem-se maneis, portadas, soleiras e arcadas, de cantaria, portões de ferro, vigas de guarabú, jacarandá, etc., etc., etc.

Praça General Ozorio n. 12, com o Sr. Adriano Augusto.

CIMENTO PORTLAND

Marca «CAVALLO»

Da Hannoversche Portlandzement-fabrik Aktiengesellschaft

A maior e mais antiga fabrica de cimento na Europa.

Producção: 1 milhão de barricas.

Unico representante:

ARNOLD ROSELD

61 Rua S. Pedro 61

Rio de Janeiro

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892

Medicos, dentistas, medicamentos e enterro

Mensalidade, 2$000 o chefe, e 1$000 as pessoas da familia

20 LARGO DO ROSARIO 20 A

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

Aos illustres Srs. viajantes

Na pensão Lima, na Avenida Rio Branco n. 9, encontrareis bons e arejados commodos, a 2$500 e 3$, por noite, conforme o quarto.

FABRICA

Arrenda-se um predio novo, com grande terreno; na rua Treze de Maio, perto do largo da Carioca; trata-se com o Sr. Brandão, das 4 ás 5 horas da tarde, no Hotel Avenida.

LEILÃO DE PENHORES

10 de setembro

DIAS & MOYSÉS

2 Rua Barbara de Alvarenga 2

ANTIGA RUA LEOPOLDINA

Podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

SANTAL SALOLÉ LACROIX

Blennorrhagia Gonorrhéa

Molestias da BEXIGA e dos RINS

31, Rue Philippe-de-Girard PARIS

Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

CADEIRAS DE VIME

Cestos para roupa, malas, tapeçaria e artigos para viagem

Rua Sete de Setembro, 84

SEGURA, CAMPOS & C.

EXPOSIÇÃO BORDALLO PINHEIRO

FAIANÇAS das Caldas da Rainha

(PORTUGAL)

NO

Largo de S. Francisco de Paula n. 24

ANTIGOS ARMAZENS DO PARC ROYAL

O centro desta exposição é a grande jarra denominada

JARRA BRAZIL

ENTRADA...... 1$000

Aberta das 10 horas da manhã ás 10 da noite.

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE — Segunda-feira, 9 de setembro de 1912 — A'S 9 HORAS EM PONTO — HOJE

Funcção de gala

Em beneficio e despedida da sympathica artista

MERCEDES ALFONSO

Rentrée de

ANITA MANFIELD

Cantora ingleza

La Bella Serena and Ruth

Morel and Darto

SOLTI-DUO

Palermo and Chefalo

ETC. ETC. ETC.

Amanhã, terça-feira, 10 de setembro, estréa de LULU' RANGEL'S, cantora e bailarina.

Terça-feira, THE 3 GREAT [illegible]. Preços do costume.

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto—Tournée Segreto

HOJE -- Segunda-feira, 9 de setembro -- HOJE

A'S 8 1/2 DA NOITE

DELICIOSO ESPECTACULO DE VARIEDADES E ATTRACÇÕES

3 Importantissimas Estréas 3

VIOLETTE FLEURY --- Cantora á dicção

TINA AMANTINI --- Cantora italo-napolitana

MARIA GRAVINA --- Cantora napolitana

Ainda o grande successo do dia

LES AUBRY

e LA BELLA FLORIO

As dansas orientaes de

Sa[illegible] Sevilha

conduzem a platéa ao maximo delirio!

CARMEN MORENO E MARIA REQUENA

Fazem-se applaudir em seus brilhantes numeros

A' MAISON MODERNE!

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Empreza Julio Pragana & C

O maior successo do theatro popular

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo maestro COSTA JUNIOR, regente da orchestra.

HOJE, AS 7 1/2 E 9 HORAS, HOJE

14ª e 15ª representações da opera-burlesca de H. Meilhac e L. Halevy, musica de J. Offenbach, traducção e adaptação de Ozorio Duque Estrada

O BARBA AZUL

Opera lendaria em quatro actos

AMANHÃ

ás 7 1/2 e 9 horas

BARBA AZUL

THEATRO MUNICIPAL

Empreza Theatral Brazileira -- Direcção LUIZ ALONSO

Deutscher Theater in Sudamerika BLUHM & LESING

(COMPANHIA DRAMATICA ALLEMÃ)

AVISO — Acha-se aberta uma assignatura para cinco récitas, no edificio do «Jornal do Brazil» estreando a companhia

SABBADO, 14 DE SETEMBRO DE 1912

com o drama de FELIX FELIPPE

DAS GROSSE LICHT

(A GRANDE LUZ)

PREÇOS DE ASSIGNATURA (CINCO RÉCITAS)

Frizas	250$000	Poltronas	30$000
Camarotes de 1ª	250$000	Balcões A. B. C.	20$000
Camarotes de 2ª	100$000	Outras filas	15$000

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Um dos maiores successos da actualidade! Musica lindissima!

DEIXA ANDAR...

SOLLA GROSSA

pelo actor Olympio Nogueira

Numeroso e vistoso corpo de ensemblistas

Triumpho em toda a linha

EXITO ABSOLUTO!

PREÇOS DE CINEMA

Brevemente a revista

TRUNFO E' PÁO

NA PENULTIMA PAGINA: OUTROS ANNUNCIOS DE THEATROS E CINEMAS